O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 27 de AGOSTO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47065
estadão.com.br

Fim de semana

CLAYTON DE SOUZA/ESTADÃO

C2 __C6 e C7

Brasil na Antártida

Pesquisadores brasileiros se preparam para ocupar a nova Estação Comandante Ferraz

Pesquisa __A31

Cientistas criam embrião de rato

Experimento usou células-tronco

E&N __B14

Suporte a funcionários que querem ter filhos

Empresas apoiam adoção e fertilização

Eleições 2022 | 1º dia do horário eleitoral __A11

Governadores em busca de reeleição evitam nacionalizar a campanha na TV

Candidatos de oposição apelam aos padrinhos políticos; quem busca novo mandato evita polarização

Iniciado ontem, o horário eleitoral no rádio e na TV mostrou que a nacionalização das campanhas deverá ser a estratégia dos candidatos de oposição nos Estados. Os atuais governadores e candidatos à reeleição, por sua vez, indicam que preferem manter distância da polarização nacional. Em SP, Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos) investiram na associação com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), respectivamente. Já o governador Rodrigo Garcia (PSDB) deu ênfase à antipolarização. Em MG, segundo maior colégio eleitoral do País, o governador Romeu Zema (Novo) ignorou a disputa nacional. O seu principal adversário, o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), ressaltou ter o apoio de Lula.

BEM-ESTAR Psicologia __D4 e D5

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Não dê asas ao medo

Realidade virtual, apps e cursos com pilotos ajudam pessoas como Ana Paula Faria, que superou o pânico de viajar de avião

EUA __A24

Documentos que Trump levou para casa colocavam agentes em risco

Departamento de Justiça liberou versão editada do pedido que justificou o mandado de busca e apreensão.

Atendimento à saúde __A28

Santas Casas falam em fechar 20 mil leitos por causa de aumento de custos

Entidades do setor hospitalar culpam aumentos salariais e tabela do SUS.

E&N Moradia __B1 e B2

Após 1º semestre fraco, construtoras projetam alta nas vendas de imóveis

Estabilização de custos e mudanças no Casa Verde e Amarela animam setor.

200 anos de Independência __A23

Após vaivém, Moraes libera propaganda sobre o 7 de Setembro

Liberação de campanha do governo pelo presidente do TSE, Alexandre de Moraes, veio após publicação de proibição.

Entrevista ao 'JN' __A14

Tebet diz que parte do MDB tentou 'puxar o tapete' de sua candidatura

Senadora admite que MDB participou de casos de corrupção e diz que enfrentou "maratona" para concorrer ao Planalto.

Notas e Informações __A3

A necessária defesa da família

João Gabriel de Lima __A16

Premiê da Finlândia não tem de pedir desculpas

Fernando Reinach __A31

Cientistas produziram água porosa

A Guerra de Putin __A25

Temendo desastre nuclear, Ucrânia distribui iodo

Igreja Católica __A32

Papa dá posse ao primeiro cardeal da Amazônia

E&N Benefício a consumidor __B6

Teles prometem repassar corte em ICMS até novembro

Tempo em SP
15° Mín. 29° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Reversão de reforma da Previdência prometida por Haddad pode custar R$ 4,9 bi

A proposta de Fernando Haddad (PT) de reverter parte da reforma da Previdência sancionada por João Doria em 2020 pode custar até R$ 4,9 bilhões por ano, segundo dados da SPPREV calculados a pedido da *Coluna do Estadão*. Haddad prometeu acabar com a contribuição extra de aposentados e pensionistas, imposta para reduzir o déficit previdenciário, mas chamada de "confisco" pelos servidores. O valor corresponde à previsão de arrecadação com as contribuições neste ano. Mesmo com a cobrança extra, o déficit da Previdência paulista deve chegar a R$ 40 bi neste ano. A campanha de Haddad tem outros números: estima o custo de R$ 2 bi/ano com a medida e pode restringir a cobrança a um grupo menor de servidores.

● **MATEMÁTICA.** À *Coluna*, Haddad disse que, uma vez eleito, vai criar uma mesa de negociação com servidores para formular a mudança. "Não sei o que o Rodrigo (Garcia) vai fazer com o orçamento se perder. Se pudermos, vamos fazer", disse.

● **DUELO.** Jair Bolsonaro (PL) decidiu aceitar o convite para o debate da Band, no domingo (28), em um "tudo ou nada" contra Lula (PT). A participação do petista no *JN* foi considerada "mortal" para Bolsonaro. E por isso, segundo avaliação do próprio presidente, é preciso fazer um contraponto direto ao rival.

● **PLANOS.** A equipe do GSI foi escalada para ir aos estúdios da Band neste sábado para a inspeção de segurança, mais um indício de que o presidente deve comparecer, embora ninguém deseje cravar a informação. A previsão é de que Bolsonaro desembarque em São Paulo no domingo à tarde.

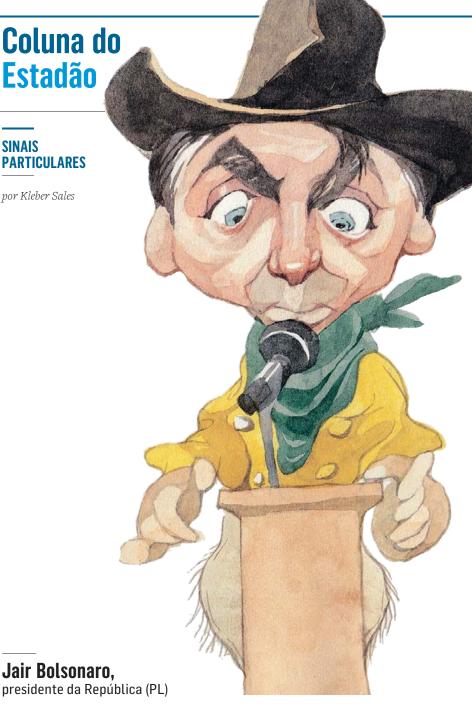
● **QUESTIONÁRIO.** Em depoimento à PF, os empresários bolsonaristas alvos da operação autorizada por Alexandre de Moraes foram questionados se já haviam ameaçado ministros do STF ou políticos de esquerda. "Se fossem políticos de direita tudo bem?", ironizou o advogado de um deles. A PF também quis saber se os empresários financiaram atos ilegais ou violentos e se planejam injetar recursos no 7 de Setembro.

● **ZAP.** Outra questão foi se os acusados prometeram recompensas em troca de votos para Bolsonaro e, ainda, se conhecem a tecnologia de funcionamento das urnas eletrônicas.

● **LIMITE.** O Conselho Nacional do Ministério Público aumentou de censura para suspensão a punição ao promotor do MP-SP Arual Martins, que desejou, em comentário nas redes sociais, que Jair Bolsonaro morresse de covid.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jair Bolsonaro,
presidente da República (PL)

● **PRAÇA.** No tribunal das redes sociais, Lula se saiu melhor do que Bolsonaro na entrevista do *JN*. Dados levantados pela Torabit para o **Estadão** mostram que Jair Bolsonaro teve 1,038 milhão de menções na segunda-feira (22). Já na quinta-feira (25), foram 1,830 milhão para Lula.

● **PRAÇA 2.** Lula também recebeu mais citações positivas do que o rival. Enquanto o petista teve 36% de menções de aprovação no dia de sua entrevista, Bolsonaro teve 23% no seu dia. As avaliações positivas também superaram as negativas durante a hora em que o petista estava no ar.

PRONTO, FALEI!

Ubiratan Cazetta
Presidente da ANPR

"É bom ouvir que o indicado será independente. Mas é incoerente dizer isso sem se comprometer com a lista tríplice", disse, após Lula não garantir que indicaria nome da lista no JN.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidenciável do PT

Tirou selfie com a mulher, Janja, no camarim da TV Globo antes da sabatina do jornal. A atuação dela nas redes tem alavancado o candidato na internet.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A necessária defesa da família

Cuidar da família não é bandeira ideológica ou religiosa. É zelar pela fundamental rede de apoio afetivo, social e econômico a que se recorre em primeiro lugar. É de interesse público

A campanha eleitoral começou marcada pela disputa ferrenha pelo chamado "voto evangélico". Com o reducionismo próprio dessa disputa, em que questões complexas se convertem em jingles simplistas, o "voto evangélico" é caracterizado como a expressão de um conservadorismo extremado, muitas vezes compreendido como atrasado por aqueles que têm dificuldade de conquistá-lo.

É fato que uma parte significativa do universo evangélico repele a esquerda justamente porque identifica nela ameaças a seus valores mais caros, sobretudo os relacionados à integridade da família. Certo ou errado, esse sentimento parece ter se cristalizado, a ponto de, conforme atestam as pesquisas, muitos evangélicos preferirem votar em Jair Bolsonaro, a despeito de seu comportamento muitas vezes imoral, somente porque a alternativa, Lula da Silva, alegadamente representa uma ameaça concreta à estabilidade familiar. Afinal, são bandeiras da esquerda a legalização das drogas e do aborto, além da discussão aberta sobre sexualidade nas escolas, temas que preocupam pais e mães, sejam evangélicos ou não.

Faz sentido, portanto, que os candidatos da esquerda que pretendem se apresentar como moderados evitem esses temas ou, no limite, abandonem essas bandeiras de modo a reduzir a resistência do tal "voto evangélico". Foi o que fez, por exemplo, o próprio Lula da Silva, quando se declarou contrário ao aborto, como forma de abrandar as críticas que recebeu por ter defendido o direito ao procedimento e por ter dito que "essa pauta da família, dos valores, é muito atrasada". Ou, mais recentemente, como fez o mais vistoso representante da esquerda na disputa pelo governo do Rio de Janeiro, Marcelo Freixo, do PSB, quando decidiu abandonar sua conhecida defesa da legalização das drogas, causando desconforto entre seus apoiadores. "Sou contra qualquer coisa que venha dividir a sociedade brasileira hoje. Não sou favorável. Acho que a gente precisa criar emprego, garantir saúde e fazer um policiamento que seja preventivo", disse Marcelo Freixo à Record TV.

É preciso salientar, contudo, que a confusão entre valores familiares e o chamado "voto evangélico" esconde uma questão bem mais relevante: a "pauta da família", como chamou desdenhosamente Lula, vai muito além dos contornos religiosos que a retórica política parece impor. Defender a família não tem nada de atrasado nem tampouco está relacionado a fanatismo religioso. Nenhum pai de família, seja de que religião for, pode ser criticado ou estigmatizado por desejar que o governante de seu país o ajude a proteger seus filhos daquilo que enxerga como um risco.

Nessas discussões sobre a conquista do "voto evangélico", fica evidente, uma vez mais, a incapacidade de boa parte dos partidos de reconhecer as preocupações e os interesses reais da população, atribuindo um viés político-ideológico a temas que nada têm a ver com ideologia.

É simplesmente inconcebível que a defesa da família se tenha tornado uma espécie de monopólio do bolsonarismo. A importância social e econômica da família não se baseia numa agenda ideológica específica. Políticas públicas que protegem, preservam e fortalecem as famílias têm um evidente interesse público e concretizam, de forma muito direta, as preocupações reais da população. Cuidar da família não é uma bandeira ideológica. É cuidar das crianças e dos idosos. É diminuir a vulnerabilidade social de quem mais precisa. É fortalecer não uma "instituição tradicional", mas a mais importante rede de apoio afetivo, social e econômico.

A população quer ter condições de criar bem os seus filhos, o que inclui não apenas uma escola de qualidade, mas uma convivência longe das drogas. Quer ter emprego, atendimento médico adequado, segurança na sua rua, transporte público pontual, saneamento básico e tantos outros serviços que não se relacionam com ser de esquerda, de direita ou de centro. São temas vitais para todos.

A política pode e deve ter variadas cores, expressando o pluralismo que há numa sociedade livre. Mas deve tratar com respeito as preocupações concretas das famílias, suas aspirações e seus valores. A família é tema de interesse público.●

Um retrocesso inaceitável

À luz dos pífios resultados de décadas de atuação exclusiva de estatais no saneamento, é incompreensível que o resgate desse modelo seja hipótese cogitada pela equipe de campanha petista

A aprovação do marco do saneamento básico proporcionou uma verdadeira revolução no setor. Com a ambiciosa meta de universalizar o acesso da população à água e esgoto até 2033, a proposta é a base legal e jurídica necessária para dar fim a uma histórica mazela social. De sua sanção, há menos de dois anos, até março, 16 leilões em todo o País garantiram mais de R$ 50 bilhões em investimentos, segundo a Associação e Sindicato das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon Sindcon). Há 28 licitações em fase de preparação. A estimativa é que sejam necessários R$ 900 bilhões para cumprir os objetivos traçados. Não há dúvida de que a materialização desses vultosos investimentos depende da estabilidade desta legislação – a não ser, é claro, entre os coordenadores do programa de governo do PT.

Como mostrou o **Estadão**, as empresas privadas estão receosas – com razão – a respeito da manutenção do marco caso o ex-presidente Lula da Silva se sagre vencedor da disputa eleitoral. Historicamente defensor de estatais, o PT não esclareceu se pretende retomar o famigerado modelo do contrato de programa, mecanismo vetado pela nova legislação e que garantiu a predominância de companhias estaduais no setor por décadas. Quando ele estava em vigor, os municípios não precisavam fazer leilões para contratar serviços de água e esgoto – bastava firmar acordos com as empresas estaduais sem estipular qualquer meta de cobertura. Nem o fato de a maioria das companhias não contar com caixa impedia prefeitos e governadores de fecharem arranjos políticos ao arrepio do interesse público e da Constituição, que impõe a realização de licitação.

O fracasso desse modelo fala por si só. Até 2020, a população com acesso ao abastecimento de água não passava de 84%; a parcela que contava com coleta de esgoto era de 55%; somente 51% do esgoto lançado era tratado. Segundo levantamento do Ministério da Economia, as 25 empresas públicas estaduais investiram R$ 7,4 bilhões por ano entre 2010 e 2017, em média, menos da metade dos R$ 20 bilhões mínimos estipulados pelo Plano Nacional de Saneamento Básico. Não foi por falta de recursos, uma vez que a maioria das companhias reajustou as tarifas acima da inflação ao longo desse período, mas sim uma escolha deliberada por priorizar gastos com pessoal em detrimento de investimentos.

À luz desses resultados, é incompreensível que o resgate desse modelo seja uma hipótese cogitada pela equipe de campanha petista. Representantes do partido se limitaram a dizer que o saneamento será alvo de "amplo plano de investimentos" que combine recursos públicos e privados. "Nós achamos que tem espaço para o público e para o privado. E nós queremos fazer essa parceria o mais forte possível para viabilizar a universalização", disse a ex-ministra Miriam Belchior. Respostas a questionamentos sobre os contratos de programa foram evasivas – a campanha disse que outros detalhamentos serão fruto de "amplo debate" com a sociedade, entes federados e concessionárias privadas.

Ao contrário do que a equipe de campanha petista tentou sugerir, a revisão da legislação do saneamento não se deu de forma prematura ou açodada. Foram dois anos na Câmara e no Senado, com debates que começaram ainda em 2018. Ao longo desse período, duas medidas provisórias enviadas pelo Executivo perderam a validade, mas inspiraram a elaboração do projeto de lei finalmente aprovado. O aval à proposta não se deu por viés político, mas pelo reconhecimento, por parte do Legislativo, da limitada capacidade financeira do Estado e de suas empresas de garantir o avanço da infraestrutura, a preservação do meio ambiente e a oferta de condições dignas de vida para a maioria da população. As estatais tiveram décadas de exclusividade para mostrar sua competência. Ainda que não tenham se mostrado à altura do desafio, não foram proibidas de atuar na área. A diferença é que, com o novo marco, devem estar dispostas a entrar em uma disputa e vencer as ofertas de outras companhias.●

ESPAÇO ABERTO

Novas desavenças à vista

Bolívar Lamounier

Desde 1945, o Brasil padeceu sob ao menos duas desavenças políticas profundas, e é possível que a mescla do bolsonarismo com o ativismo eleitoral de uma parte dos evangélicos resulte numa terceira, quiçá pior que as anteriores.

Comparando com outros países, creio poder afirmar que o Brasil não é difícil de governar. Dias atrás, tive o prazer de ler uma breve história da revolução japonesa de 1868 (*A Revolução Samurai*), escrita por Luiz Paulo Lindenberg Sette, nosso embaixador no Japão em 1986. Imagine o leitor se nossos políticos tivessem de enfrentar uma complicação daquele tamanho. Um país que se caracterizava por guerras sem fim, depois gozou uma relativa paz no período Tokugawa, mas continuou incapaz de superar seu indescritível atraso. Com pouco território, dependia totalmente da produção de arroz e mantinha-se rigorosamente fechado ao exterior. Foi a partir da restauração da dinastia Meiji que uma nova elite conseguiu virar tudo de cabeça para baixo, acabou com o feudalismo e em três décadas transformou o país numa grande potência industrial e militar.

Nós, em tal situação, estaríamos evidentemente num mato sem cachorro. Com problemas muito menores, tivemos dois momentos de sérios confrontos desde 1945, e estamos vendo a situação piorar novamente em razão do ingresso de um componente religioso na política eleitoral.

A primeira desavença grave, no segundo pós-guerra, deveu-se, como todos se recordam, ao rastro de ódio deixado pela ditadura de Getúlio Vargas (1937-1945). Sob a espessa camada ideológica trazida pela "guerra fria" (Estados Unidos x URSS), o confronto entre getulismo e antigetulismo envenenou não direi toda a sociedade, mas sim as camadas médias urbanas e as elites políticas, quase inviabilizando o convívio entre os protagonistas diretos da vida pública. O potencial de violência inerente à clivagem getulismo x antigetulismo aumentou muito devido, de um lado, à pretensão do ex-ditador de voltar ao comando do País num papel escancaradamente populista e, do outro, à virulenta oposição que lhe fez o deputado e jornalista Carlos Lacerda.

> ***Sobram razões para nos preocuparmos com uma nova e pior onda de desentendimentos, uma vez que religião e política não dão boa liga***

A segunda desavença aconteceu no período 1961-1964. Com o benefício do retrospecto, podemos afirmar sem vacilação que Jânio Quadros se fez presidente em 1960 com um enredo de golpe já alinhavado em sua mente (e com o escandaloso apoio de uma parte da União Democrática Nacional – UDN). Nem completara oito meses de governo e já enviava ao Congresso uma carta-renúncia, cogitando, como é óbvio, que o "povo" se mobilizaria para levá-lo de volta ao Planalto, motivado pela batalha verbal em que o Congresso supostamente se envolveria. Um dos erros de Jânio – sem dúvida, o maior – foi subestimar a astúcia do senador Auro de Moura Andrade, que desfez a trama com meia dúzia de palavras: "Renúncia não se discute. É ato unilateral. Arquive-se".

O "arquive-se" só não dissipou os perigos que rondavam o País porque uma Junta Militar tomou a desassisada decisão de vetar a posse de João Goulart, legitimamente eleito como vice de Jânio. Em viagem à China, Jango (como era chamado) recebeu da junta a informação de que seria preso assim que pisasse em solo brasileiro. Deu-se que Leonel Brizola, cunhado de Jango, à época governador do Rio Grande do Sul, convocou a Brigada Militar de seu Estado, disposto a enfrentar a Junta Militar no campo das armas. A saída, como é de conhecimento geral, foi um acordo pelo qual Jango assumiria como chefe de Estado num parlamentarismo de improviso, cabendo a Tancredo Neves a função de chefe de governo. Jango aceitou tal arranjo, mas provavelmente não esperou sequer dez minutos para começar a trabalhar contra ele, ou seja, para reaver os poderes presidenciais em sua plenitude. Atingiu seu objetivo por meio de um plebiscito realizado no dia 6 de janeiro de 1963, e vestiu imediatamente o figurino populista, convocando o País para a implantação de um mal-ajambrado programa de "reformas de base", cujo carro-chefe seria a reforma agrária. Resultado: foi deposto 450 dias após reassumir a "plenitude" da presidência, ocupada pelos militares pelos próximos 21 anos.

Resumindo, sobram razões para nos preocuparmos com uma possível terceira onda de desentendimentos, com potencial para ser pior que as duas anteriores, uma vez que religião e política decididamente não dão boa liga. Temos, de um lado, Luiz Inácio da Silva, "costeando o alambrado", quero dizer, agindo com cuidado, sem cutucar o adversário com o assunto religião. Mas não há como esquecer que Lula está candidato por uma simples razão processual (ainda não foi julgado em quarta instância pela penca de acusações que pesa sobre ele). Do outro lado, Jair Bolsonaro, agressivo, destemperado, sempre disposto a desrespeitar as regras do jogo democrático, fazendo de tudo para mobilizar o apoio evangélico. Convenhamos que não é um bom enredo, ainda mais num momento em que o Legislativo e o Judiciário dão seguidas mostras de mediocridade e a economia permanece mergulhada na estagnação. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. SEU ÚLTIMO LIVRO É 'IMAGENS DA VIRTUDE E DO PODER' (EDITORA DESCONCERTOS)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleição presidencial

Pão e circo

O povo vibra com pão e circo. Os auxílios econômicos estão providenciando o necessário pão. Já o circo virá dos esperados debates entre candidatos. A falta de conteúdo, a aparência, o gestual dos candidatos chamam mais a atenção – fator não desprezível, já que importante para a vitória de Kennedy nos EUA foi sua presença jovial, descansada e firme no debate contra Nixon. A falta de debate até agora e as entrevistas no *Jornal Nacional* dos polarizados Lula e Bolsonaro não trouxeram nada de novo ao público num cenário previsível de gestão. Todos já sabem o que um ou outro farão caso eleitos. Na apresentação, ficaram um Bolsonaro que se diz autêntico, mas que lutava contra sua espontaneidade sincericida, e um Lula com cara de Alckmin, intenso ao emitir as palavras para querer imprimir credibilidade, vermelho de emoção, contrastando com a tranquilidade e o deboche que queria deixar transparecer. No mais, vamos esperar as cenas futuras de debates/embates. O circo pegará fogo? É o que o povo quer ver.

Sergio Holl Lara
jrmholl.idt@terra.com.br
Indaiatuba

Lula no 'Jornal Nacional'

Tergiversou sobre a corrupção, criticou Moro e negou a gravidade do "nós contra eles". Pareceu até Bolsonaro. Faltou o *mea culpa*. Ah, e a herança de FHC não era maldita; a de Bolsonaro é!

Sérgio Eckermann Passos
sepassos@yahoo.com.br
Porto Feliz

De 2003 a 2023

Na entrevista ao *JN*, Lula comparou o governo que recebeu em 2003 de FHC com o que vai receber, se eleito, de Jair Bolsonaro. Tudo, naturalmente, com muita esperteza política, predicado que não lhe falta. No primeiro caso, Lula recebeu o Brasil num dos melhores momentos da economia mundial e com todos os fundamentos econômicos bem tratados ou já equacionados, assumidos na solenidade de posse pelo ministro da Fazenda que escolheu, Antonio Palocci, e o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles. Agora, confirmado seu favoritismo, herdará o País num momento agravado por uma epidemia mal conduzida pelo governo federal, com inflação e juros muito altos e economia arruinada para 2023.

Abel Pires Rodrigues
abel@knn.com.br
Rio de Janeiro

'Nós contra eles'

Lula disse que vai governar para acabar com o ódio na política. É cômico, afinal ele mesmo incitou o Brasil ao ódio: antes, tínhamos *a política* versus *o povo*, e ela tinha de andar certinho para ter a graça popular. Lula criou o odioso "nós contra eles". Agora, não venha com este papo-furado de que é "adversário".

Roberto Moreira da Silva
r56729202@gmail.com
São Paulo

Mentiras e utopias

Após ouvir as mentiras e utopias de Bolsonaro e de Lula no *JN*, tenho uma certeza: nenhum deles merece meu voto. Que tal dar uma chance a Ciro Gomes, político experiente, que já exerceu vários cargos e apresentou um plano de governo, enquanto Lula e Bolsonaro ficaram na defesa tentando justificar o injustificável?

Károly J. Gombert
kjgombert@gmail.com
São Paulo

Guardas Municipais

Mudança constitucional

A decisão da 6.ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que impede as guardas municipais de realizarem abordagens e buscas pessoais deverá ter impacto sobre a segurança pública nas localidades que organizaram e hoje mantêm suas corporações. Os ministros invocam dispositivos da Constituição, que resumem a função do guarda municipal à "proteção de bens, serviços e instalações do seu município" e o impedem de executar tarefas análogas às das Polícias Civil e Militar. Com isso, caem por terra as flexibilizações ao entendimento constitucional que levaram os municípios a criar milícias próprias e armá-las para atuação complementar às das polícias do Estado. Na convivência local e regional, Estados economizaram investimentos na ampliação de suas polícias e os municípios investiram para atender diretamente à segurança dos seus cidadãos. Embora constitucional, a orientação que pode prevalecer a partir do pronunciamento do STJ não me parece condizente com o momento que vivemos. O quadro atual é diferente do vigente na época da Constituinte. No lugar de exigir o frio cumprimento do texto constitucional, o mais prudente seria a mobilização pela reforma do dispositivo. A solução não é obra para o Poder Judiciário, mas de alçada da classe política.

Dirceu Cardoso Gonçalves
aspomilpm@terra.com.br
São Paulo

HAVAS GROUP

CAOA HYUNDAI

HB20 Creta ix35 New Tucson

LANÇAMENTO DOS NOVOS HB20 HATCH E SEDAN

PRONTA-ENTREGA + EMPLACAMENTO GRÁTIS*

*CONSULTE CONDIÇÕES.

Creta TAXA 0% a.m. | PRONTA ENTREGA

OU

PLANOS COM PARCELA INICIAL **PARA 2023**

OU

PLANO COMPRA CERTA FLEX COM **PARCELAS REDUZIDAS**

ix35 2022

TAXA 0% a.m. COM 50% de entrada e saldo em 24 parcelas **SEM JUROS**

OU

TABELA FIPE NO SEU USADO

New Tucson GLS 2022

TAXA 0% a.m. COM 50% de entrada e saldo em 24 parcelas **SEM JUROS**

OU

TABELA FIPE NO SEU USADO

OU

RECOMPRA GARANTIDA

EMPLACAMENTO

IPVA 2022 **GRÁTIS**

ESCANEIE O QR CODE E SAIBA MAIS

CAOA

Valor total financiado de R$ 161.526,36 (Banco Financeira Alfa S/A). 2. Hyundai New Tucson GLS 1.6 (catálogo GBPK1), ano/modelo 2022, por R$ 189.990,00 à vista. 2.1. Taxa 0%: entrada de 50% (R$ 94.995,00) e saldo em 24 parcelas mensais de R$ 4.196,14, com simulação de taxa de 0,00% a.m. e 0,00% a.a. Tarifa Fipe vigente no momento da recompra. A recompra somente será válida para veículos vendidos no período de 01/07/2022 a 27/08/2022, após 12 meses de aquisição, a contar da data da emissão da nota fiscal, admitindo-se a tolerância de 30 dias antes e 30 dias após esse período. Para que o veículo seja elegível Enquadramento do veículo nas condições acima por laudo de vistoria cautelar pericial, com aprovação do veículo sem restrição, a ser realizado por empresa de vistoria indicada pelo concessionário Hyundai pertencente ao grupo CAOA; d) Chave reserva em perfeitas condições de uso, manual do proprietário, riscos, amassados, trinca no para-brisa, substituição de pneus etc., a avaliação estará sujeita ao desconto do serviço, conforme tabela de preço das revendas Hyundai pertencentes ao grupo CAOA; f) Serão aceitos na troca, no valor da promoção, os que estiverem com o seu documento único de transferência consulte condições nas concessionárias autorizadas. Condição exclusiva para a Rede de Concessionárias Hyundai CAOA. 3. Campanha Tabela Fipe válida para compra do(s) modelo(s): Hyundai Tucson GLS 2021/2022 0 km e ix35 2021/2022 0 km, se reunirem as seguintes condições, cumulativamente: 1ª) Serão fábrica ativa; 3ª) Registro de revisões realizadas dentro do prazo estipulado pela fabricante; veículos de ano/modelo 2017 a 2021 (consulte tabela), com quilometragem limitada a 10.000 km por ano/modelo, sem registro de sinistro, queixa de roubo e furto e/ou avarias; 4ª) Enquadramento do veículo nas condições prazo determinado pela fabricante nos termos do Manual do Proprietário; 6ª) O veículo deve estar em perfeitas condições de uso, sem a necessidade de reparo e/ou troca de peças. Campanha válida somente na troca dos modelos em estoque da concessionária. Consulte tabela dos modelos elegíveis. 4. Hyundai R$ 139.972,28 (Banco Financeira Alfa S/A). 4.2. 1ª parcela para 2023: entrada de 50% (R$ 68.395,00) e saldo em 24 parcelas mensais de R$ 4.093,07, com simulação de taxa de 1,58% a.m. e 20,70% a.a. Tarifa de R$ 3.000,00 (inclusa na parcela), valor total financiado de R$ 166.628,68 (Banco Financeira Alfa S/A). 4.3. o financiamento simulado é de 1,59% a.m. e 20,84% a.a. 30 dias de carência, a contar da data de emissão da Cédula de Crédito Bancário. O valor das parcelas inclui IOF, Tarifa de Cadastro e custos de registro do contrato. Os custos de registro de contrato baseiam-se no valor aplicado para o Estado de São Paulo condições escolhidas pelo cliente e será informado ao cliente antes da contratação. Não estão incluídos os preços de acessórios, documentação, manutenção ou qualquer outro produto ou serviço ofertado pelo Concessionário. Para efetivar a recompra do veículo Hyundai HB20 ou Hyundai Creta seminovo por aquisição de um Hyundai 0 km pelo Programa Compra Certa Hyundai são estabelecidas por meio de negociação feita exclusivamente entre a concessionária HMB e o cliente, sem qualquer responsabilidade da Hyundai Motor Brasil Montadora de Automóveis Ltda. e da Hyundai Financiamentos (Banco Hyundai válidos apenas para o novo modelo HB20 Sense 2022/2022, catálogo OCN S00054 (não incluso o IPVA). Condição exclusiva para a Rede de Concessionárias HMB CAOA. 6. Novo HB20S Comfort 1.0 12V Flex, 2022/2023, mecânico, cor preta (OCN D538). Preço público sugerido por R$ 88.790,00 à vista. 6.1. Pronta-mensais, sendo as 23 primeiras no valor de R$ 10,00 e uma parcela final no valor de R$ 156.665,04. O preço total do veículo com os encargos é de R$ 305.689,04. A taxa de juros para o financiamento simulado é de 1,71% a.m. e 22,59% a.a. (CET: 1,92% a.m. e 25,63% a.a.). 7.2. Bônus de R$ 10.000,00 válido para no valor de R$ 132.883,12. O preço total do veículo com os encargos é de R$ 259.107,12. A taxa de juros para o financiamento simulado é de 1,71% a.m. e 22,59% a.a. (CET: 1,92% a.m. e 25,63% a.a.). 9. Ford Ranger FX4 4X4 - JBV3 – 2023, automática, cabine dupla, a partir de R$ 299.990,00 à vista, na cor Vermelho total do veículo com os encargos é de R$ 369.432,65. A taxa de juros para o financiamento simulado é de 1,71% a.m. e 22,59% a.a. (CET: 1,92% a.m. e 25,63% a.a.). 9.2. Bônus de R$ 15.000,00 válido para avaliação do usado na troca, somente estoque. 9.3. Campanha Tabela Fipe válida para os modelos: Ranger XLT veículos que estiverem com o seu documento único de transferência – DUT – no nome do comprador do veículo 0 km ou em nome de parentes de 1º grau (pais, filhos e cônjuge), desde que comprovado o parentesco por meio de documentação oficial; 2ª) Garantia de fábrica ativa; 3ª) Registro de revisões realizadas veículo, sem restrição, em empresa de vistoria indicada pelo concessionário Ford CAOA; 5ª) Chave reserva em perfeitas condições de uso, Manual do Proprietário e certificado de garantia devidamente preenchido com as revisões realizadas dentro do prazo determinado pela fabricante nos termos do Manual do com nenhuma outra promoção que vier a ser veiculada no mesmo período. Esses preços não se aplicam às demais cores e modelos. Não aplicável na modalidade Troca com Troco e válida somente para as Concessionárias CAOA. As operações de crédito estão sujeitas a cobrança de IOF e Tarifa de Cadastro, Promoções válidas até 27/08/2022 ou enquanto durarem os estoques. Ofertas válidas para o estado de São Paulo; para outras regiões, consulte condições em www.caoa.com.br/ofertas.

ESPAÇO ABERTO

Mudar é preciso, mas para onde?

Marco Aurélio Nogueira

Sente-se no ar um desejo de mudança. Tão forte que é como se pudéssemos apalpá-lo. Como está não pode ficar, ouve-se por toda parte. A democracia precisa ser defendida contra os arreganhos autoritários. A inflação come os bolsos da população, afeta os mais pobres de maneira vil. Os sintomas de uma crise aguda, múltipla, latejam sem cessar.

Os democratas se mobilizam, lançam cartas e manifestos que vocalizam a insatisfação e a disposição de luta. Atores posicionados em campos distintos se reúnem para defender a Constituição, as regras eleitorais, as urnas eletrônicas. Alerta-se para o risco que correremos se a mudança tardar, se o mau governo atual prolongar sua existência, com tudo o que exibiu nos últimos quatro anos: o desprezo pela política democrática, a falta de empatia, o descalabro administrativo, a grosseria, a ausência de compostura e de respeito presidencial ao cargo.

O desejo de mudança impregna o ar, mas não necessariamente irá vencer nas eleições de outubro próximo.

Antes de tudo, porque mudar é sempre difícil. Exige que personagens reconheçam erros e incompetências. Passa por deslocamentos (de pessoas, de ideias, de hábitos) que custam a se completar. Não é só uma troca de roupas, ou de governantes.

Mesmo que vençam os candidatos mais democráticos, não há consensos fortes sobre para onde o Brasil deve caminhar. Ninguém explica que país é este e como fazê-lo mudar de rota. Sabe-se que é preciso acabar com a fome, a miséria, as desigualdades, recuperar a economia, melhorar a educação e a segurança pública, reformar o sistema político para que produza mais governança. Mas tudo isso depende de uma logística política que não foi, até agora, explicitada. O pouco que temos tido de oferta programática (Ciro Gomes, por exemplo) não é acompanhado de uma ideia de "bloco histórico", ou seja, de uma composição de forças com coragem e disposição para mudar a face da sociedade. Fica-se mais na periferia da agenda reformista do que em seu centro vital.

O desejo de mudança é diversificado e plural. Tem razões distintas e não se encarna em um único ponto do espectro político. Há muitos trânsfugas nos pontos mais fortes, Lula e Bolsonaro. Ambos parecem garantidos no segundo turno, mas ainda batalham para reter seus simpatizantes. Há um miolo que gostaria de achar uma saída para que se rompa essa polarização. Tampouco esse miolo está unido em torno de um só nome. Além da concorrência e da falta de entendimentos internos, a "terceira via" – o centro democrático – precisa enfrentar os apelos para que se resolva a eleição no primeiro turno, ou seja, para que os votos sejam depositados desde logo no candidato com melhores condições de derrotar o autoritarismo.

> *É razoável que o eleitor se sinta indeciso. Os polos muitas vezes são mais semelhantes que diferentes e não trazem programas com intenções pedagógicas*

Esses apelos têm algum sentido, mas não consideram o quadro todo. E se o centro democrático puder sobrepujar o extremismo e chegar ao segundo turno? Seus candidatos não poderão contribuir para desgastar as posições autoritárias? O petismo mais encarniçado não se põe nenhuma dessas perguntas, preferindo estigmatizar a "terceira via". O bolsonarismo treme só de pensar nelas.

Eleições em dois turnos são um artifício para contornar escolhas plebiscitárias. Para dar aos eleitores um leque de opções que reflita a diversidade de pontos de vista que há na sociedade. A dinâmica é conhecida: você vota com o coração no primeiro turno e com a razão no segundo. No primeiro turno, os candidatos trabalham para se autofortalecer. No segundo, negociam para fortalecer a melhor saída para o País. É um sistema inteligente, pensado para expressar a heterogeneidade social, reforçar a representatividade do eleito e aumentar suas chances de fazer um bom governo.

Com uma polarização em plena velocidade, a lógica dos dois turnos tem dificuldades para prevalecer. Não é o eleitorado todo que a compreende. Alguns não gostam dela. E há os afoitos, que preferem que tudo se resolva no primeiro turno, de um jeito ou de outro. Desejo de mudança, medo, ansiedade, insegurança e incerteza se acomodam no eleitorado, deixando-o indeciso.

Há uma cláusula aceita pelos analistas políticos que acompanham processos eleitorais mais recentes, no mundo todo: muitos eleitores fazem suas escolhas nos últimos dias das campanhas. Trancam seu voto numa caixinha de segredos, de modo a entender melhor o quadro eleitoral, ouvir vizinhos, amigos e familiares, ponderar com calma, mastigar suas dúvidas e indefinições, confiando em que da mastigação sairá a solução.

Não há bandeiras ideológicas desfraldadas nem utopias iluminando o futuro. Os polos muitas vezes são mais semelhantes entre si do que diferentes e não apresentam programas com intenções pedagógicas – que expliquem o que se pretende fazer. É razoável que o eleitor se sinta indeciso. Ele olha para seus interesses e suas expectativas, e percebe que está vazio de convicções. Não é culpa dele. Com a oferta política que tem à disposição, suas escolhas se tornam inevitavelmente dilemas. ●

PROFESSOR TITULAR DE TEORIA POLÍTICA DA UNESP

TEMA DO DIA

ROBERT GALBRAITH/REUTERS

George R.R. Martin

'Poderíamos ter 12 temporadas de Game of Thrones, mas perdi essa batalha'

'A Casa do Dragão', 1.ª série spin-off de Thrones, estreou no domingo, 21, e as apostas são altas para a HBO. Um sucesso pode provar a viabilidade do universo cinematográfico da produção original para novos derivados. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Destruíram toda a história porque não tiveram paciência de esperar. O resultado foi um atropelo na última temporada."**
GIL OLIVEIRA

● **"'GoT' sempre deixou claro que era uma obra visceral. Sem intenção de agradar."**
NORMAM JÚNIOR

● **"Eu teria amado mais temporadas e quem sabe teríamos um final melhor."**
BIRGITH JUNG ALMEIDA

● **"Eu assisti e achei espetacular o início de 'A Casa do Dragão'."**
ELISEU GOMES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

STEPHEN CRUICKSHANK/PIXABAY

Blog Comportamento Animal

Os 5 maiores medos de tutores de cães e como lidar. ●
www.estadao.com.br/e/medocaes

Cultura

8 séries para maratonar no streaming no fim de semana. ●
www.estadao.com.br/e/series

Média Estadão Dados

Agregador calcula cenário eleitoral mais provável. ●
www.estadao.com.br/e/mediaestadao

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Horário eleitoral

Candidatos à reeleição, governadores evitam nacionalizar a campanha na TV

Chefes dos Executivos dos maiores colégios eleitorais do País evitam a polarização na estreia do horário eleitoral, enquanto oposicionistas se associam a presidenciáveis

O horário eleitoral no rádio e na TV, iniciado ontem, mostrou que a nacionalização das campanhas deverá ser tática adotada por candidatos de oposição nos Estados, enquanto os governadores e candidatos à reeleição indicam que preferem, neste momento, distância da polarização nacional.

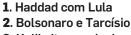
Em São Paulo, Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos) investiram na associação aos respectivos padrinhos políticos: Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL). Já o governador Rodrigo Garcia (PSDB) deu ênfase à antipolarização, tentando se apresentar como uma terceira via regional. "Não entrei na política para acabar com a ideologia de ninguém", disse.

No programa de Haddad, Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice-presidente, e Lula apareceram citando realizações do ex-prefeito quando ele governou a cidade de São Paulo. Bolsonaro participou do programa de Tarcísio. "Meus amigos paulistas, podem confiar", diz o presidente sobre o apadrinhado no programa.

No segundo maior colégio eleitoral do País, a estratégia das campanhas seguiu lógica parecida. Candidato à reeleição, o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), ignorou a disputa nacional, optando por destacar sua gestão à frente do Palácio Tiradentes.

O seu principal adversário, o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), por sua vez, ressaltou o apoio de Lula. O ex-presidente pediu votos para Kalil: "(*Kalil*) está do lado do povo mais pobre. O povo que mais precisa".

Zema reforçou a necessidade de outro mandato para conseguir cumprir propostas. "Ainda há muito o que ser feito. Não é em quatro anos que se coloca tudo em ordem."

FOTOS REPRODUÇÃO

1. Haddad com Lula
2. Bolsonaro e Tarcísio
3. Kalil citou apoio de petista
4. Ratinho Jr., do Paraná, evitou citar disputa nacional

SEMELHANÇAS. O palanque eletrônico no Paraná mostrou cenário semelhante. Governador e candidato à reeleição, Ratinho Junior (PSD) evitou associar seu nome ao de Bolsonaro, de quem é aliado. Atual líder nas pesquisas de intenção de voto, ele discursou contra o "ódio" e as "mentiras", convidando os adversários para uma eleição "limpa".

Apenas o PT fez associação à disputa presidencial. O ex-governador e ex-senador Roberto Requião (PT), que aparece em segundo nas pesquisas, foi o único a fazer menção clara a um presidenciável. "Quem é Requião é Lula, quem é Lula é Requião", disse.

A estreia da propaganda eleitoral de rádio e TV dos candidatos ao governo da Bahia, o quarto maior colégio eleitoral do País, foi marcada pela evocação de presidenciáveis e ex-presidentes. Jerônimo Rodrigues (PT) e João Roma (PL) trataram Lula e Bolsonaro como seus principais trunfos.

Já a propaganda de ACM Neto citou Dilma Rousseff (PT), Michel Temer (MDB) e Bolsonaro, que estavam no Planalto quando ele foi considerado o melhor gestor municipal do Brasil. "Ainda não dá para saber quem será o presidente. Mas ACM Neto será o melhor governador", diz um narrador.

No Rio, os candidatos mais bem colocados evitaram se associar aos presidenciáveis no primeiro programa eleitoral exibido na TV. O governador Cláudio Castro (PL), Marcelo Freixo (PSB) e Rodrigo Neves (PDT) – que aparecem à frente nas pesquisas – nem sequer citaram os nomes de Lula, Bolsonaro e Ciro Gomes (PDT), postulantes ao Palácio do Planalto apoiados por seus partidos.

A campanha no rádio e na TV começou ontem apresentando candidatos ao Senado, deputados estaduais e governadores. A propaganda com os candidatos à Presidência estreia hoje. ● REGINA BOCHICCHIO, CARLOS EDUARDO CHEREM, RAYANDERSON GUERRA E EDERSON HISING

Alguma coisa no eleitor ainda é analógica

ANÁLISE

EUGÊNIO BUCCI

Para começar, tenhamos bem claro: até aqui, o evento de maior impacto na campanha eleitoral para a Presidência da República foram as sabatinas com os candidatos no *Jornal Nacional*. Foi a TV, não foram as redes sociais. Não foram os canais no YouTube, não foram as correntes de baboseiras no WhatsApp ou no Telegram, mas a velha televisão de sinal aberto que gerou o fato mais determinante da corrida eleitoral.

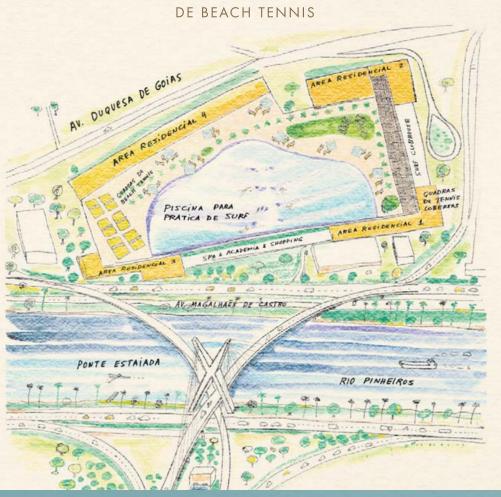
As duas entrevistas de maior repercussão, a de Bolsonaro, na segunda-feira, e a de Lula, anteontem, foram vistas por cerca de 42 milhões de pessoas (a audiência do primeiro ficou pouca coisa acima, mas, em ordem de grandeza, ambos alcançaram o mesmo patamar). Com elas, o *Jornal Nacional* bateu recordes de público. Algo como um quinto ou um quarto dos habitantes do País grudou na tela para ver Renata Vasconcellos e William Bonner entrevistando (e bem) o atual presidente e seu maior rival, o ex-presidente Lula.

Esse fato, tão singelo quanto retumbante, deveria nos ajudar a ter claro que a televisão ainda conta, e muito, para formar a opinião do eleitor brasileiro. O velho meio mantém seu peso. É por isso que, em 2022, como bem sabem os partidos, o horário eleitoral na TV vai fazer diferença, como nas eleições anteriores.

É verdade que, em 2010 e em 2014, Marina Silva teve um desempenho notável nas mídias digitais, conquistando milhões de votos. Também é verdade que, em 2018, com poucos segundos no horário eleitoral, Bolsonaro ganhou a eleição. À primeira vista, isso poderia indicar a vitória das plataformas digitais, nas quais sua campanha jogou toda a energia, sobre as velhas ondas eletromagnéticas. Mas não foi bem isso o que aconteceu. O então candidato da extrema direita recebeu, sim, uma cobertura suplementar valiosíssima nos telejornais em função da facada que levou em Juiz de Fora (MG). Os efeitos eleitorais que essa cobertura teve nas urnas ainda estão por ser avaliados.

Há ainda outro aspecto que fortaleceu a TV. Embora o chamado jornalismo dito convencional tenha perdido espaço na dieta informativa (e desinformativa) das sociedades democráticas, a pandemia levou as pessoas a buscarem informações confiáveis na imprensa profissional, especialmente nos telejornais. Houve aí um ganho residual de credibilidade, que também contribuirá para que eleitoras e eleitores olhem com alguma atenção para o horário eleitoral.

Os marqueteiros mais sabidos sabem que, em tempos de tecnologias digitais, alguma coisa no eleitor ainda é analógica. Sabem, igualmente, que a televisão ainda mora no centro do espaço público brasileiro. ●

JORNALISTA E PROFESSOR TITULAR DA ECA-USP

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula e a sombra da corrupção

Lula admite que houve corrupção, mas não reconhece a causa. O Estado petista fornece ambiente perfeito para malfeitos

Em entrevista ao *Jornal Nacional*, da TV Globo, o candidato do PT à Presidência da República, Lula da Silva, finalmente reconheceu a existência de corrupção nas administrações petistas. "Você não pode dizer que não houve corrupção se as pessoas confessaram (*os crimes*)", disse Lula, ao ser questionado sobre desvios de recursos públicos durante as gestões do PT.

A admissão dos erros, no entanto, parou por aí, como se a corrupção nos governos petistas tivesse existido contra a vontade do partido. Tentando inverter os fatos, Lula deu a entender que os muitos escândalos de corrupção, mais do que revelarem condescendência com o ilícito, indicariam o funcionamento republicano das instituições nas gestões do PT. "A corrupção só aparece quando você permite que ela seja investigada", disse.

A habilidade retórica de Lula – quando lhe convém, usa a máscara do comedimento e do equilíbrio – é incapaz, no entanto, de tapar o sol com peneira. Não basta admitir a existência de corrupção nos governos do PT. O ponto é outro. Por que houve tanta corrupção nos governos de Lula e de Dilma Rousseff? O que fez o PT para criar um ambiente tão propício à corrupção?

A corrupção nos governos petistas não é um efeito colateral ocasional, tampouco reflexo de um sistema corrompido contra o qual é impossível lutar. Houve tantos escândalos de corrupção nas administrações do PT porque a concepção de Estado e de governo do partido propicia enormemente o surgimento desses desvios. A corrupção nos governos de Lula e de Dilma não é fruto do acaso. É fruto de uma concepção de Estado balofo – e, quanto maior o Estado, maiores são as oportunidades de corrupção. É fruto, igualmente, da concepção de política lulopetista infensa ao diálogo, mas aberta a negociar acesso a recursos e cargos públicos em troca de apoio a seus projetos. Por fim, é fruto da tomada do Estado pelos companheiros.

Não basta Lula prometer que não decretará sigilo de 100 anos sobre atos suspeitos do governo – como Jair Bolsonaro tem escandalosamente feito –, se o PT continua defendendo e praticando o aparelhamento político-partidário do Estado. Não basta Lula dizer que todo indício de corrupção será investigado em um eventual futuro governo, se o PT continua defendendo um Estado perdulário e empresário. Se o partido de Lula não mudar suas práticas e sua concepção de governo, continuará impondo ao País um ambiente fértil a todo tipo de corrupção, a desvios de recursos públicos e ao uso do poder estatal para fins privados.

Lula tem razão quando afirma que a Lava Jato ultrapassou, em diversas ocasiões, os limites da lei. Reconhecidas pela Justiça, as muitas nulidades processuais mostram como é inútil combater a corrupção com práticas ilegais. Mas é igualmente inútil prometer o combate à corrupção sem reconhecer suas causas. Com seu patrimonialismo e aparelhamento, o Estado petista é uma eficiente máquina de produzir escândalos de corrupção. E isso Lula ainda não admitiu, menos ainda retificou, por mais que ande agora de braço dado com Geraldo Alckmin. ●

Eleições 2022 | Jornal Nacional

Tebet diz que parte do MDB tentou 'puxar' o seu tapete

Senadora admite que seu partido participou de casos de corrupção e diz que enfrentou uma 'maratona' para garantir candidatura

RAYANDERSON GUERRA
RIO
LEVY TELES
SÃO PAULO

A candidata do MDB à Presidência da República, Simone Tebet, admitiu ontem, em sabatina no *Jornal Nacional*, da TV Globo, que seu partido fez parte de escândalos de corrupção como o petrolão, durante o governo do PT, e disse que precisou vencer uma "maratona" para se manter como um dos nomes da chamada "terceira via" na disputa pelo Palácio do Planalto.

Na entrevista, a senadora afirmou que uma ala da sigla tentou "puxar" o seu tapete na corrida presidencial, mas ressaltou que o MDB é "maior do que seis caciques". "Tentaram levar o partido para (*o ex-presidente*) Lula, judicializaram minha candidatura e foi rejeitada ação", afirmou. "O MDB é um partido ético. Essa meia dúzia que esteve envolvida no petrolão do PT não está conosco."

Simone enfrentou resistência de seu próprio partido – uma ala do MDB defendia apoio a Lula já no primeiro turno. Ela afirmou que a "polarização" entre Lula e o presidente Jair Bolsonaro (PL) "cooptou" correligionários. A emedebista reservou a maior parte dos primeiros minutos da entrevista para fazer críticas aos governos Lula e Bolsonaro. "Eu sou a candidata de muitas pessoas que não querem voltar ao passado e não querem permanecer no presente", disse. "Estamos diante de uma polarização política e ideológica que está levando o Brasil ao abismo."

Simone defendeu ainda o fortalecimento de mecanismos de transparência e fiscalização para o combate à corrupção. "Vamos investir na independência no Ministério Público. No meu governo, vai haver transparência absoluta. Temos de deixar de lado esse presidencialismo de coalizão, que é de cooptação, que aconteceu no mensalão", disse. Ela defendeu um "presidencialismo de conciliação", trazendo para perto quem pensa como sua gestão.

Na sabatina, a senadora prometeu, se eleita, indicar o mesmo número de homens e mulheres para os ministérios. Ela foi questionada sobre como pretende cumprir a medida, uma vez que o próprio partido, o MDB, indicou 66% das candidaturas de homens para a disputa deste ano. "Não é só do meu partido. São de todos os partidos. Eles só cumprem a cota."

LIBERAIS. A senadora disse ainda ter "a melhor equipe dos economistas liberais do Brasil". "Temos um compromisso fiscal, mas como um meio para se alcançar a responsabilidade social. Agenda social é erradicar a miséria, diminuir a pobreza e erradicar a fome no Brasil."

Simone disse ser a favor da "taxação de lucros e dividendos dos ricos" e diminuir o Imposto de Renda da classe média. "Temos de garantir mais espaço para a classe média." Segundo ela, a solução é "tirar (*impostos*) dos mais pobres e cobrar dos mais ricos".

ORÇAMENTO SECRETO. A senadora afirmou que pretende combater a prática do orçamento secreto, "abrindo as contas dos ministérios". "Não é com diálogo apenas. Uma portaria para que todos os ministros abram as contas. A partir do momento que a gente abre essas contas, a gente coloca os órgãos de fiscalização e controle, e o orçamento secreto acaba rapidinho", disse.

A senadora encerra a série de entrevistas do *Jornal Nacional*. De acordo com a *Média Estadão Dados*, a candidata do MDB tem média de 2% das intenções de voto. ●

TV GLOBO

Senadora Simone Tebet, em sabatina no 'JN', da TV Globo: críticas às gestões de Lula e Bolsonaro

Audiência da entrevista de Bolsonaro no 'JN' supera a de Lula

O Jornal Nacional que exibiu a entrevista do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) alcançou 48,2 milhões de pessoas. Foi a segunda maior audiência desde o início da pandemia no Painel Nacional de Televisão (32 pontos e 49% de participação). O número representa crescimento de 39% (mais 9 pontos) sobre a média do JN em 2022.

Ficou atrás apenas da edição de segunda-feira (33 pontos com 50% de participação), quando o presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição pelo PL, foi o entrevistado.

Na entrevista de Lula, o JN fez sua segunda maior audiência no ano em São Paulo: 32 pontos e 48% de participação. Ficou um ponto abaixo da entrevista de Bolsonaro: 33 pontos com 48% de participação – crescimento de 33% (ou mais 8 pontos) sobre a média. No Rio, Lula marcou 34 pontos, com 51% de participação – a segunda melhor marca do ano, atrás apenas da edição de segunda-feira (36 pontos). ●

João Gabriel de Lima
E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli

Ela não tem de pedir desculpas

Imagens de mulheres dançando e se divertindo tomaram de assalto as redes sociais ao longo desta semana. O movimento é um desagravo à primeira-ministra finlandesa, Sanna Marin, duramente – e injustamente – criticada por vídeos em que aparece com amigas numa festa privada. A hashtag associada às imagens é #solidaritywithsanna.

"É claro que a reação seria diferente se Sanna fosse um homem", diz a escritora Inês Pedrosa, entrevistada no minipodcast da semana. "O popularíssimo presidente de Portugal em toda parte dança, e ninguém o põe em causa por isso." Inês Pedrosa é uma das escritoras portuguesas mais lidas no Brasil – autora, entre outros, de *Fazes-me Falta*, estrondoso sucesso de público e crítica, *Dentro de Ti Ver o Mar* e *O Processo Violeta*.

Vale para a Finlândia, vale para o Brasil – que neste ano terá um recorde de mulheres concorrendo a cargos eletivos. No campo da esquerda, a deputada Tabata Amaral sofreu ameaças de agressão por parte do ator José de Abreu, apoiador do PT. À direita, a senadora Simone Tebet foi alvo do machismo condescendente de seu colega Tasso Jereissati, no dia em que se lançou candidata à Presidência pelo MDB. São apenas os casos mais recentes entre inúmeros.

Inês Pedrosa dirige a editora feminista Sibila. Entre as autoras publicadas por ela está a ativista Joumana Haddad, que recentemente concorreu a uma cadeira no Parlamento libanês – e denunciou o machismo no ensaio *Eu Matei Sherazade*. "No caso das mulheres, é comum que sejam criticadas pela postura e o que fazem com o próprio corpo, não por suas decisões políticas", diz Inês Pedrosa.

> ***Sanna Marin foi acusada de não possuir postura de chefe de Estado. É uma crítica descabida***

Até o episódio da festa, Sanna Marin era elogiada por sua habilidade em manejar uma coalizão de quatro partidos, pela gestão exemplar da pandemia e pelos avanços na agenda ambiental. Para Inês Pedrosa, as críticas que a primeira-ministra da Finlândia recebeu podem ter relação com o pedido de entrada do país na Otan – que gerou agitação na esquerda europeia, em que uma minoria barulhenta apoia Putin.

Sanna Marin foi acusada de não possuir postura de chefe de Estado. É uma crítica descabida, pois as imagens vazadas eram de eventos privados – quando há tantos chefes de Estado que envergonham seus países em público, um dia sim e outro também. Sanna Marin fez um teste para mostrar que não estava sob efeito de drogas e pediu desculpas pelo que aconteceu.

Se há uma crítica que cabe no caso dela, é apenas esta: assim como os milhares de mulheres que postaram suas imagens sob a hashtag #solidaritywithsanna, a primeira-ministra finlandesa não tem motivo algum para pedir desculpas. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2022 | Lava Jato

Sérgio Moro

'Não há corrupção do bem', diz Moro sobre fala de Lula

Ex-juiz critica declaração de petista de que o orçamento secreto é pior do que o mensalão

ENTREVISTA

Ex-juiz, conduziu a Lava Jato na 1.ª instância. Foi ministro da Justiça de Jair Bolsonaro. É candidato ao Senado pelo União Brasil

RAYSSA MOTTA

Candidato ao Senado, o ex-juiz da Lava Jato Sérgio Moro (União Brasil-PR) afirmou que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se esquivou das perguntas sobre a existência de corrupção nos governos petistas durante a entrevista concedida anteontem ao *Jornal Nacional*, da TV Globo.

Na sabatina, o petista admitiu desvios na Petrobras, mas evitou falar em medidas para impedir novos casos de corrupção caso vença a eleição. Lula disse ainda que o orçamento secreto é pior que o mensalão. "Não existe uma corrupção do bem e uma do mal", disse Moro ao **Estadão**.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 15/6/2022

'Mensalão e petrolão não foram pontuais', afirma Sérgio Moro

Como o sr. avaliou as respostas do ex-presidente Lula sobre casos de corrupção em gestões petistas?
O Lula se esquivou das perguntas. O petrolão e o mensalão não foram casos simples de corrupção, foram esquemas de desvio de dinheiro público que visavam a um projeto de poder. No mensalão, acórdão do Supremo disse que era um esquema destinado à compra de apoio parlamentar ao governo do Lula. O petrolão era o loteamento político das estatais para arrecadação de suborno para enriquecimento ilícito de políticos e financiamento ilegal de partidos. Então não foi algo que o governo do PT investigou ou permitiu que investigasse. Não foram casos pontuais de corrupção. Foi um esquema de corrupção sistêmico.

O ex-presidente disse que a corrupção "só aparece quando você permite que ela seja fiscalizada", sob o argumento de que, no governo dele, os mecanismos de combate à corrupção eram fortes.
Quando o petrolão foi investigado já não era governo dele. As investigações só foram adiante porque a gente teve grande apoio da sociedade civil e da população. O próprio governo foi surpreendido em tentativa aparente de obstrução da Justiça, de tirar os casos de Curitiba, quando houve a nomeação dele na Casa Civil.

Questionado sobre o mensalão, Lula citou o orçamento secreto. Como vê a comparação?
Bandido é bandido. Quem recebe suborno, em qualquer circunstância, comete um crime e deve ser punido. Não existe uma corrupção do bem e uma do mal. ●

Redes sociais 1

TRE de São Paulo manda tirar do ar trecho editado de sabatina do 'Estadão' com Tarcísio

O TRE-SP atendeu a um pedido do candidato ao governo de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) e mandou retirar do ar postagem do presidente do PSDB-SP, Marco Vinholi, com trecho editado de sua participação na sabatina Estadão/FAAP. Tarcísio diz que não quer ser governador, mas, em seguida, explica que quer cuidar das pessoas – trecho suprimido. Procurado, Vinholi disse que espera ser notificado e afirmou que governar São Paulo "é a maior honra". ●

Redes sociais 2

Moraes proíbe mulher de Daniel Silveira de criar novos perfis para marido 'burlar' cautelares

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou o bloqueio das redes sociais da mulher do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), a advogada Paola da Silva Daniel, por considerar que ela tem usado seus perfis no Instagram, no Facebook e no Twitter para burlar medidas cautelares impostas ao marido. O ministro fixou multa diária de R$ 15 mil em caso de descumprimento. A defesa nega ter havido violação de medida cautelar. ●

'Comunidades'

WhatsApp adia para 2023 a implementação da ferramenta que ampliaria grupos no Brasil

O aplicativo de mensagens WhatsApp adiou a implementação da ferramenta "comunidades" para depois de 2023 no Brasil. Antes, o WhatsApp havia se comprometido a ativar a funcionalidade após o segundo turno das eleições. A ferramenta permitiria o aumento do número de usuários nos grupos, que poderiam chegar a milhares de pessoas. No modelo atual, há um limite de 256 participantes. ●

'Assistência espiritual'

Polícia Rodoviária Federal distribui cartilha religiosa para 'uso coletivo' pelos policiais

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) distribuiu às sedes regionais uma cartilha religiosa e sugeriu que a publicação seja lida, de forma coletiva, no ambiente de trabalho. Os exemplares "possuem mensagens diárias devocionais" e foram doados à corporação pelo Ministério da Justiça. Em nota, a PRF afirmou que recebeu 2 mil exemplares no âmbito de um "projeto estratégico" da corporação para assistência espiritual. "Os livros não geram nenhum custo para a corporação", diz. ●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Bolsonaro nega fome no País e diz que ‘não tem picanha’ para todos

Para presidente, quem afirma o contrário ‘são pessoas que vendem mentiras’ e sugere a necessitados cadastro no Auxílio Brasil

IANDER PORCELLA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que “fome para valer (*no País*) não existe da forma como é falado” ao ser questionado sobre medidas para resolver o problema. O chefe do Executivo afirmou que quem diz o contrário “são pessoas que vendem mentiras”.

Mapeamento
Estudo lançado em junho mostra que 33,1 milhões de pessoas no País não têm o que comer

“Se eu falar para vocês não tem fome no Brasil, amanhã o pessoal me esculacha na imprensa. Mas eles não sabem a realidade, se existe gente faminta no Brasil ou não. O que a gente pode dizer, se for em qualquer padaria aqui, não tem ninguém ali pedindo para você comprar um pão para ele, isso não existe. Eu falando isso eu estou perdendo votos, mas a verdade você não pode deixar de dizer”, afirmou em entrevista ao Ironberg Podcast, do fisiculturista Renato Cariani. “Quem por ventura está no mapa da fome pode se cadastrar, vai receber, não tem fila o Auxílio Brasil. São 20 milhões de famílias”, disse.

Mais cedo, em entrevista ao programa *Pânico*, da Jovem Pan, Bolsonaro rebateu a declaração do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em sabatina no *Jornal Nacional*, da TV Globo, de que a população tem de voltar a comer picanha. “A esquerda vende a ilusão de picanha para todo mundo, e eu digo: Não tem filé-mignon para todo mundo”, disse o chefe do Executivo. Na sabatina, Lula afirmou que “o povo tem de voltar a comer churrasquinho, a comer uma picanha e tomar uma cervejinha”.

Dados do 2.º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19, lançado em junho, mostram que 33,1 milhões de pessoas não têm o que comer no País – patamares registrados pela última vez apenas nos anos 1990. A nova edição da pesquisa mostra ainda que mais da metade da população brasileira (58,7%) convive com algum grau de insegurança alimentar (leve, moderado ou grave).

Mais cedo, em cerimônia de inauguração do auditório da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Bolsonaro já havia comentado as declarações do petista. “Vai acreditar nessa conversa mole de que você vai ter tudo, ‘vou passar gasolina para R$ 3’, ‘todo mundo vai comer picanha todo final de semana’? Não tem filé-mignon para todo mundo”, disse o candidato à reeleição.

Em maio do ano passado, Bolsonaro foi alvo de críticas nas redes ao aparecer em uma foto segurando uma picanha de R$ 1.799,99 o quilo. À época, ele disse que a peça de carne havia sido um presente.

TETO DE GASTOS. No podcast, Bolsonaro também abordou a contratação de professores de Educação Física para as escolas públicas. O chefe do Executivo ressaltou a restrição orçamentária no País e disse que vai manter o teto de gastos – a regra que limita o crescimento das despesas do governo à inflação do ano anterior.

“Hoje em dia, muita gente reclama sobre isso aí (*teto*). Mas eu entendo que, se você ampliar os gastos, as consequências serão péssimas para todo mundo. Então, vamos manter o teto de gastos e, na medida do possível, atendendo nem que seja à conta-gotas anseios como esse”, disse Bolsonaro. “Tem de fazer uma conta bem-feita, até porque o meu governo foi o primeiro que tem teto de gastos. Eu tenho um limite para gastar. Quanto mais eu empurro de um lado, vou ter de tirar de outro lugar. Você não tem como tirar de outro lugar, estamos no limite do limite”, afirmou o candidato à reeleição.

FUNCIONALISMO. O presidente disse que o gasto com o funcionalismo é “bastante alto” no Brasil, mas voltou a sinalizar que deve haver reajuste salarial para as categorias em 2023. “Não dá para a gente aumentar despesas ou prometer durante um período eleitoral como o que gente está agora para ganhar simpatia dos nossos muitos professores de Educação Física”, disse.

Na prática, o governo Bolsonaro “driblou” o teto de gastos em diversos momentos nos últimos anos. Na ocasião mais recente, o Executivo conseguiu aprovar no Congresso uma emenda constitucional que decretou emergência no País para viabilizar o aumento do Auxílio Brasil de R$ 400 a R$ 600, até o final do ano, e a concessão de novos benefícios sociais, às vésperas das eleições e fora do teto. ●

‘Acho que devo ir. Vou ser fuzilado’, afirma presidente sobre debate

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse ontem que “deve estar” no debate com candidatos à Presidência na TV Band, marcado para amanhã. Ele não havia confirmado presença, mas afirmou que “bateu o martelo”. “Num momento achava que não deveria ir, agora acho que devo”, afirmou Bolsonaro em entrevista à rádio Jovem Pan.

Como mostrou o Estadão, aliados do presidente disseram que ele tem se questionado se deve ou não participar e que a decisão final deve ser tomada apenas no último momento.

Bolsonaro afirmou que sua estratégia para o debate dará certo, mas que já espera ser “fuzilado” pelos adversários. “Vão atirar em mim o tempo todo.” O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) havia confirmado presença, mas a campanha petista está agora em compasso de espera. O petista só deve comparecer ao debate na TV se Bolsonaro for.

Durante a entrevista, o presidente ainda criticou a proibição do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de os eleitores levarem celulares para a votação no dia 2 de outubro. Segundo o candidato à reeleição, isso dificulta uma possível detecção de fraude no sistema eleitoral.

● MARCELA VILLAR E LAURIBERTO POMPEU

Chefe da Funai oferece ajuda a servidor preso

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Marcelo Augusto Xavier, foi flagrado pela Polícia Federal oferecendo apoio a um servidor preso por suspeita de cobrar propinas em troca do aluguel ilegal de terras indígenas em Mato Grosso. Ele nega qualquer interferência na investigação.

A conversa ocorreu em fevereiro e foi interceptada pela PF no inquérito que tem como alvo Jussielson Silva, chefe da Funai no município de Ribeirão Cascalheira (MT). Ele foi preso no mês seguinte. A gravação foi divulgada pelo jornal *O Globo*.

O servidor relata que foi procurado por policiais federais e questionado sobre os pecuaristas responsáveis pela invasão das terras indígenas, mas que teria negado responder às perguntas sem um pedido formal.

O presidente da Funai diz para o servidor ficar “sossegado” e promete acionar a Corregedoria da PF. “Eu vou dar ciência já do caso ao corregedor lá de Mato Grosso, ao corregedor nacional da Polícia Federal aqui e já vou acionar nossa corregedoria. Pode ficar tranquilo.”

Xavier também afirma que entrou em contato com o delegado-chefe da unidade responsável pela investigação, mas que “parece que eles estão com uma má vontade enorme”. O servidor agradece o apoio. “O senhor me protegendo fico mais feliz ainda.” Em nota, o presidente da Funai fala em “vazamento descontextualizado dos áudios” e que isso “será objeto de representação para obtenção do direito de resposta e recomposição dos danos morais”. ●

Eleições 2022 | Justiça Eleitoral

Após vaivém, Moraes libera propaganda alusiva ao 7/9

Gabinete do ministro relata erro na divulgação de 1.º despacho; publicidade foi autorizada pelo TSE com ressalva

RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO
WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O gabinete do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, emitiu ontem duas decisões antagônicas. Duas horas após a publicação de decisão proibindo a veiculação de campanha do governo Jair Bolsonaro sobre o Bicentenário da Independência, a equipe divulgou novo despacho em que libera a divulgação da peça. Servidores que trabalham com Moraes afirmaram que, "aparentemente", houve erro no lançamento da primeira decisão, que foi corrigido.

No primeiro despacho, Moraes afirma que a campanha tem "viés político" e que a propaganda institucional não pode fazer "promoção pessoal". Bolsonaro tem usado a data cívica para mobilizar aliados. Em julho, pediu aos apoiadores para irem na data às ruas de Copacabana, no Rio, "pela última vez". No ano passado, ao discursar no 7 de Setembro o presidente fez ataques a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) – Moraes entre eles.

Na segunda decisão, o ministro considerou que a propaganda pode ir ao ar por causa da "importância histórica da data". Ele também afirma que o governo conseguiu demonstrar o "viés educativo e informativo da campanha". Moraes faz apenas uma ressalva – determinou a retirada de trecho em que Bolsonaro defende que a luta pela independência deve ser levada "para o nosso cotidiano, para a proteção das nossas famílias e sobretudo, para a construção de um Brasil melhor a cada dia".

A Lei das Eleições proíbe publicidade de órgãos públicos a menos de três meses das eleições. A exceção é para casos de "grave e urgente necessidade pública". Por isso, as propagandas institucionais devem passar pelo crivo da Justiça Eleitoral. Moraes já havia proibido um pronunciamento em rede nacional do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, para lançar a campanha de imunização contra a poliomielite e de multivacinação, por entender que a mensagem não estava "restrita ao objetivo educacional".

Quando a primeira decisão foi publicada, Bolsonaro chegou a dizer, em entrevista ao programa ao Pânico, da Jovem Pan, que "ordem absurda não se cumpre". O presidente também usou as redes sociais para dizer que o "verde e amarelo" é uma "identidade" dos brasileiros, não da candidatura.

ARAS. O procurador-geral da República, Augusto Aras, disse ontem, em reunião do Conselho Superior do Ministério Público Federal, esperar que o 7 de Setembro ocorra "como uma grande festa nacional", igual às eleições. "Estamos cuidando para que isso se mantenha pelas nossas melhores tradições cívicas brasileiras."

Aras afirmou, ainda, que está "envidando esforços" para manter o Ministério Público "trabalhando para que tenhamos eleições sem violência, pacificas e ordeiras".

Legislação
Lei eleitoral proíbe propaganda institucional nos três meses que antecedem as eleições

Já o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), disse ontem que a transferência dos desfiles de 7 de Setembro do centro para Copacabana, é uma "não polêmica". "Vai acontecer aqui (*na Atlântica*) sob o ponto de vista do ato protocolar – o político ninguém controla", disse. ● COLABOROU MARCIO DOLZAN

USP, Unicamp e UFPE atestam que nova urna eletrônica é segura

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recebeu relatórios da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) que atestam a segurança do novo modelo de urna eletrônica, que será usado pela primeira vez neste ano.

As instituições analisaram os códigos-fonte por três meses, de maneira autônoma nos campi de cada universidade, até chegar à conclusão de que não há riscos de fraude, como acusa o presidente Jair Bolsonaro (PL), sem apresentar provas.

Os procedimentos realizados pelos laboratórios se assemelham aos conduzidos pelo grupo de trabalho composto por militares indicados pelo Ministério da Defesa e ao realizado nesta semana na Polícia Federal, nas dependências do TSE. ● W.G.

Trump ainda está em busca de uma estratégia de defesa

Blitz na mansão

Trump tinha documentos que colocavam agentes dos EUA em risco

Departamento de Justiça libera versão editada do pedido de busca na casa do ex-presidente, suspeito de ter escondido arquivos ultrassecretos

MARCO BELLO/REUTERS

Serviço secreto em guarda diante da mansão de Trump na Flórida

WASHINGTON

O Departamento de Justiça dos EUA liberou ontem uma versão editada do pedido que justificou o mandado de busca e apreensão na casa de Donald Trump em Mar-a-Lago, na Flórida, no início do mês. O documento teve suprimido os trechos mais sensíveis, para não comprometer métodos de investigação e testemunhas. Mesmo assim, ele revela que papéis escondidos na mansão do ex-presidente comprometiam agentes secretos.

O documento de 38 páginas – das quais quase a metade estava censurada – oferece a descrição mais detalhada até agora dos registros do governo que estavam armazenados na propriedade de Trump, muito depois de ele ter deixado a Casa Branca, e revela a gravidade da preocupação do governo com o material retirado sem autorização da Casa Branca.

Pela lei americana, todo documento relacionado ao mandato de um presidente pertence ao governo e não pode ser levado como se fosse propriedade privada, como Trump fez. Ao deixar a Casa Branca, ele deveria ter entregue os papéis para o Arquivo Nacional.

Ausência de registros
Funcionários do Arquivo Nacional desconfiavam que Trump estivesse escondendo documentos

No entanto, desde que Trump deixou a presidência, os funcionários do Arquivo Nacional desconfiavam que ele estivesse escondendo documentos. Funcionários da instituição acharam estranho, entre outras coisas, que as cartas trocadas com o líder norte-coreano, Kim Jong-un, não constavam nos documentos enviados por Trump.

O Arquivo Nacional tentou negociar a entrega dos documentos. Acionados, o Departamento de Justiça e o FBI fizeram o mesmo. Em janeiro, agentes federais receberam 15 caixas de documentos enviados por Trump. Depois de vasculharem as caixas, encontraram 184 documentos confidenciais, incluindo 25 classificados como ultrassecretos.

ESPIONAGEM. Com base em vigilância e informações de inteligência passadas por fontes de dentro do círculo de Trump, o FBI foi informado que nem todos os documentos haviam sido enviados. Esgotadas as alternativas, o Departamento de Justiça, então, protocolou uma moção e conseguiu um mandado de busca e apreensão para revistar a mansão. Foi esse o documento divulgado ontem.

"As caixas (*retiradas da mansão no início do mês*) continham jornais, revistas, artigos de notícias impressos, fotos, notas, correspondência presidencial, registros presidenciais e muitos registros confidenciais", diz o documento. "A preocupação é que registros altamente confidenciais foram abertos, misturados com outros documentos e identificados de forma inadequada."

Os documentos também poderiam revelar como as agências de espionagem interceptam as comunicações eletrônicas de alvos estrangeiros e dar detalhes das instalações e capacidades do serviço secreto americano. "Documentos classificados nesses níveis geralmente contêm informações de defesa nacional", diz a declaração.

Além de ter levado os documentos ao arrepio da lei, Trump é investigado por violações da Lei de Espionagem, que proíbe a coleta, transmissão ou perda de informações de segurança nacional. O mandado também cita a destruição de registros ou ocultação de material do governo.

Trump insiste que não fez nada de errado, mas já apresentou várias versões para o fato de documentos secretos estarem na sua mansão. Depois de negar que estivessem em Mar-a-Lago, ele acusou o FBI de plantar as provas em sua mansão. Depois, admitiu que havia levado alguns registros, mas que antes ele havia retirado o status de ultrassecreto.

Mistério
A grande pergunta ainda sem resposta é por que Trump tinha documentos ultrassecretos em casa

Em determinado momento, Trump chegou a culpar a Administração de Serviços Gerais (GSA, na sigla em inglês), agência do governo que cuida da mudança dos ex-presidentes, por ter misturado papéis secretos com documentos privados – a GSA rejeitou as acusações e disse que seus funcionários só tocam em material com autorização da Casa Branca.

MOTIVOS. A grande pergunta ainda não respondida é por que Trump mantinha documentos ultrassecretos na sua mansão. Especialistas em questões de segurança apontam vários cenários, desde a intenção de usar as informações para tirar alguma vantagem comercial até a possibilidade de o ex-presidente simplesmente se gabar de manter relíquias no porão de Mar-a-Lago para amigos ou visitantes.

Durante seus quatro anos de seu mandato, Trump frequentemente se referiu ao alto-comando do Exército como "meus generais" e costumava chamar os recursos arrecadados para o Comitê Nacional Republicano de "meu dinheiro".

Segundo o *New York Times*, citando o depoimento de três conselheiros do ex-presidente sobre o caso dos documentos secretos, quando questionado sobre o assunto, Trump dava a mesma resposta sobre os registros: "Eles são meus". ● NYT e AP

Biden chama de 'semifascismo' ala radical dos republicanos

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou que alguns integrantes do Partido Republicano passaram a ter uma ideologia que ele classificou de "semifascismo", ao criticar as alas mais radicais do campo conservador.

O comentário de Biden foi feito na quinta-feira durante um evento de arrecadação de fundos para o Partido Democrata para as eleições de meio de mandato, que serão disputadas em novembro. O presidente de 79 anos criticou duramente grupos ligados ao movimento "Make America Great Again" (Maga, na sigla em inglês) por sua "filosofia extremista". O grupo reúne membros do partido ligados ao ex-presidente Donald Trump.

"O que estamos vendo hoje é o nascimento ou o final de uma filosofia Maga extremista. Não é só Trump, é toda uma filosofia. É algo como um semifascismo", disse Biden a jornalistas presentes no evento.

As eleições legislativas de meio de mandato são tradicionalmente difíceis para o partido do presidente em exercício. No entanto, os democratas e Biden vêm crescendo, de acordo com as últimas pesquisas.

ABORTO. Analistas da política americana acreditam que a reversão da proteção constitucional do aborto, determinada pela Suprema Corte, no final de junho, possa ter afastado uma parte dos eleitores do Partido Republicano.

Resposta
O comando do Partido Republicano rejeitou as declarações de Biden e disse que são 'desprezíveis'

Ontem, a secretária de Imprensa da Casa Branca, Karine Jean Pierre, assegurou que os políticos do Partido Republicano que apoiam Trump atuam como fascistas, respaldando as declarações de Biden.

"Se analisarmos a definição de fascismo e pensarmos no que estão fazendo (os republicanos que apoiam Trump) à nossa democracia, estão tirando nossas liberdades. É isso. Está muito claro", disse Jean Pierre.

REAÇÃO. O Comitê Nacional Republicano rejeitou ontem os comentários de Biden, que qualificou de "desprezíveis". "Biden tirou os empregos dos americanos e colocou nosso país em recessão", disse o porta-voz do Comitê Nacional Republicano, Nathan Brand, em comunicado. ● AFP e EFE

● A Guerra de Putin

Ucrânia distribui iodo, temendo desastre nuclear

KIEV

Autoridades da Ucrânia começaram ontem a distribuir comprimidos de iodo para moradores nos arredores da usina nuclear de Zaporizhzia, ocupada por tropas russas. Em meio aos combates perto do complexo, crescem também temores de que um possível vazamento de radiação cause uma catástrofe.

A medida foi tomada um dia depois de a usina ter sido temporariamente desligada da rede elétrica da Ucrânia, segundo os russos, por causa de danos provocados por um incêndio em uma linha de transmissão. O incidente aumentou o temor de um desastre nuclear em uma região ainda assombrada pela explosão do reator da usina de Chernobyl, em 1986.

ATAQUES. Bombardeios contínuos foram relatados na área durante a madrugada de ontem, e imagens de satélite mostraram, nos últimos dias, focos de incêndios ao redor do complexo – a maior usina nuclear da Europa.

Energia
Autoridades russas dizem que a energia foi religada em áreas que já estão sob controle de Moscou

Comprimidos de iodo, que ajudam a bloquear a absorção de iodo radioativo pela tireoide, em caso de acidente nuclear, foram distribuídos na cidade, a 45 km da usina. A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) está tentando enviar uma equipe para inspecionar e ajudar a proteger as instalações, mas não está claro quando a visita deve ocorrer.

A usina de Zaporizhzia foi ocupada por forças russas em março, mas continua a ser administrada por funcionários ucranianos desde os primeiros dias da guerra. Os dois lados se acusaram de bombardear o local e se culparam mutuamente pelos danos na linha de transmissão que desconectou a usina da rede elétrica.

GERADORES. Não está claro o que exatamente aconteceu, mas o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, disse que os geradores a diesel de emergência da usina tiveram de ser ativados para fornecer eletricidade para operar o complexo – a usina requer energia para manter funcionando os sistemas de resfriamento dos reatores. A perda de resfriamento pode causar um colapso nuclear.

A Ukrenergo, operadora do sistema de transmissão da Ucrânia, informou ontem que duas linhas principais danificadas que abastecem a usina com eletricidade retomaram a operação, garantindo um fornecimento de energia estável.

A agência de energia nuclear do país, Energoatom, disse que a usina foi reconectada à rede e estava produzindo eletricidade "para as necessidades da Ucrânia". Mas autoridades instaladas pela Rússia na região de Zaporizhzia disseram que a usina estava fornecendo eletricidade apenas para áreas do país controladas pela Rússia – e não para o restante da Ucrânia.

Os reatores de Zaporizhzia são protegidos por grossas cúpulas de contenção de concreto armado que, segundo especialistas, podem resistir a um projétil de artilharia. Muitos dos temores se concentram em uma possível perda do sistema de resfriamento, e também no risco de que um ataque às lagoas de resfriamento, onde são mantidas as barras de combustível, possa espalhar material radioativo.

Ontem, o presidente francês, Emmanuel Macron, voltou a dizer que uma visita da AIEA deve ocorrer "muito em breve. "A energia nuclear civil não deve ser um instrumento de guerra", afirmou Macron. ●

AP

Venezuela de Maduro ainda deve ser vigiada

País conta atualmente com 245 presos políticos, muitos em centros de detenção como o Helicoide

ARTIGO

TAMARA TARACIUK BRONER,
AMERICAS QUARTERLY

LEONARDO FERNANDEZ VILORIA/REUTERS

Maduro discursa em Caracas; repressão ainda é política de Estado

Recentemente, empreendi uma experiência de realidade virtual com ativistas venezuelanos que recriaram uma cela do Helicoide, notório centro de detenção em Caracas operado pelos serviços de inteligência. Você entra numa cela minúscula e escura, ouve o zumbido de moscas e escuta narrações de abusos que as pessoas sofreram por lá em sua própria voz. Isso serviu como um duro lembrete dos muitos relatos que coletei ao longo dos anos de vítimas das arbitrárias prisões e torturas praticadas por agentes de segurança venezuelanos.

Infelizmente, essas experiências estão longe de ser virtuais – e não duvide, elas continuam a ocorrer. Vários políticos da América Latina, especialmente alguns na esquerda ideológica, afirmaram recentemente que a situação de direitos humanos na Venezuela está melhorando. Mas, na realidade, a repressão do governo de Nicolás Maduro contra a dissidência continua, sem justiça para as vítimas.

Agora não é hora para a comunidade internacional reduzir o escrutínio sobre Maduro. De fato, vários eventos vindouros, incluindo uma reunião do Conselho de Direitos Humanos da ONU, tornam a pressão externa tão importante quanto sempre foi.

A ONG venezuelana Foro Penal conta atualmente 245 presos políticos, muitos em centros de detenção como o Helicoide. Os detentos têm experimentado torturas horrendas, incluindo choques elétricos, simulações de afogamento e violência sexual.

A impunidade é a norma na Venezuela, apesar das evidências contundentes de abusos generalizados

Em relatório recente, a alta comissária para direitos humanos da ONU, Michelle Bachelet, descreveu homicídios praticados por forças policiais durante operações de segurança. Na Human Rights Watch, descobrimos que os próprios dados do governo revelam que as forças de segurança mataram pelo menos 19 mil pessoas entre 2016 e 2019.

Muitas mortes foram registradas como resultado de "resistência à autoridade", mas descobrimos que muitas foram assassinatos extrajudiciais. A equipe de Bachelet, que mantém presença na Venezuela, perdeu acesso recentemente ao Helicoide.

Enquanto isso, autoridades venezuelanas continuam a assediar e perseguir jornalistas independentes, defensores de direitos humanos e organizações da sociedade civil que trabalham sobre as emergências humanitárias e de direitos humanos no país. Em outro exemplo, depois de Javier Tarazona, um defensor de direitos humanos da ONG Fundaredes, expor vínculos das forças de segurança venezuelanas com grupos armados, as autoridades o detiveram arbitrariamente em julho de 2021. Ele continua na prisão.

As autoridades venezuelanas falham repetidamente em proteger populações indígenas de violência, trabalho forçado e exploração sexual no contexto de operações de mineração clandestinas em grande escala. A Human Rights Watch documentou abusos horripilantes cometidos por grupos que controlam minas de ouro clandestinas no sul da Venezuela.

Nas selvas do Orinoco e do Amazonas, a mineração ilegal ocasionou desmatamento e poluiu águas. Vários indígenas foram mortos nos meses recentes, relatam organizações de direitos humanos e Virgilio Trujillo, líder indígena que se opunha à mineração ilegal.

A impunidade é a norma, apesar das evidências contundentes de abusos generalizados. Mudanças recentes no Judiciário venezuelano podem enfraquecê-lo ainda mais. O processo de seleção de novos ministros da Suprema Corte – que desempenha papel crucial na nomeação e remoção de juízes de instâncias inferiores – não foi independente, e ministros que não agiram em supervisão aos poderes do Executivo foram reeleitos.

ESCRUTÍNIO. Dada a falta de independência do Judiciário, a prestação de contas continua tão importante quanto sempre foi. Um importante desdobramento foi a decisão do promotor de Justiça do Tribunal Penal Internacional (TPI) Karim Khan, em novembro, de abrir investigação sobre supostos crimes contra a humanidade cometidos na Venezuela.

Pela primeira vez, as vítimas puderam ver abusadores serem responsabilizados por seus crimes. Para a surpresa de ninguém, autoridades venezuelanas pediram para Khan adiar a investigação, afirmando que elas próprias tinham "vontade genuína" de investigar abusos. O promotor pretende rejeitar esse pedido e seguir investigando. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É VICE-DIRETORA PARA AMÉRICAS DA ONG HUMAN RIGHTS WATCH

Hungria

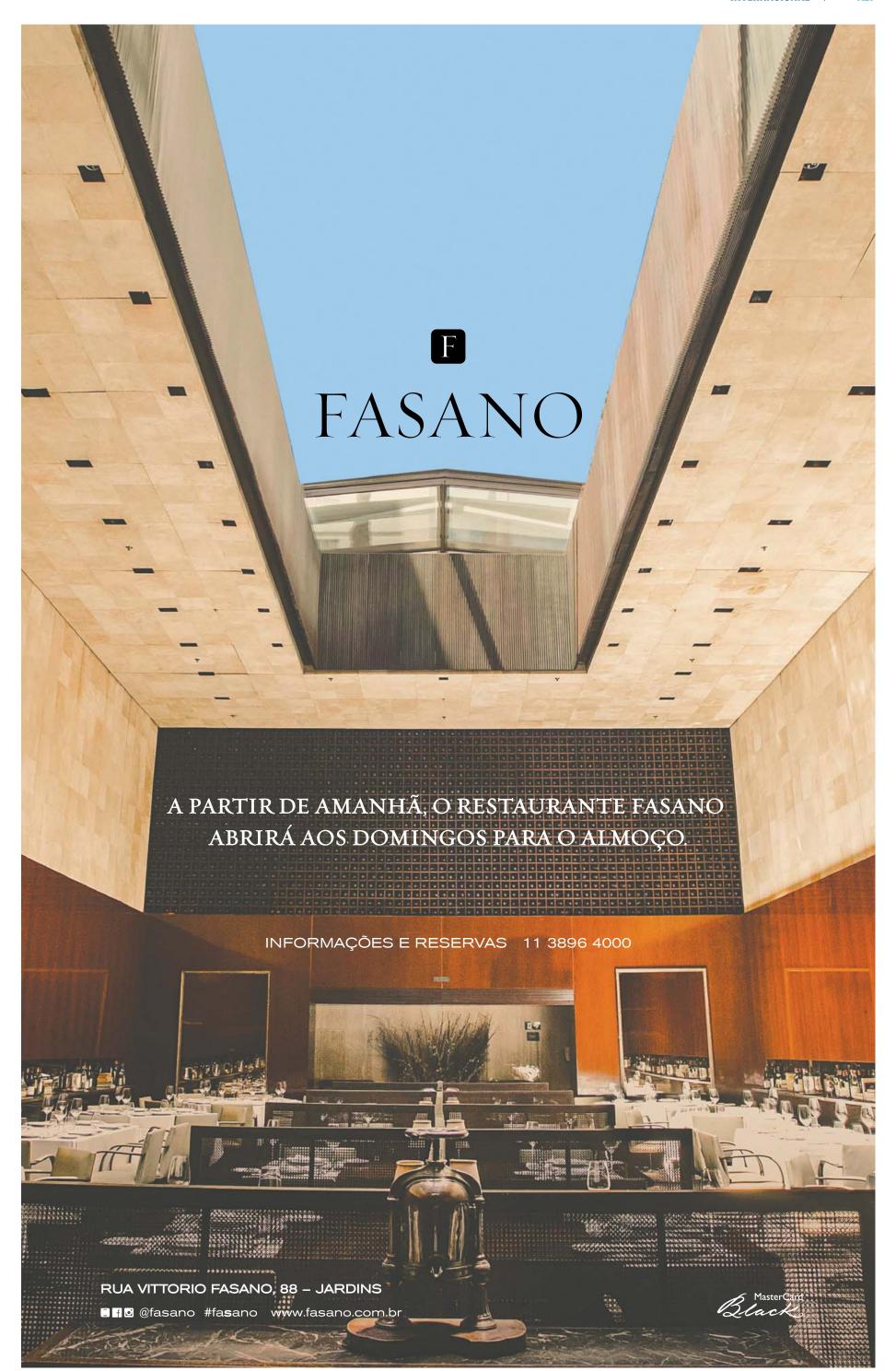
Governo anuncia construção de 2 reatores nucleares com ajuda de russos

O governo húngaro anunciou ontem a construção de dois reatores nucleares, em cooperação com o conglomerado russo Rosatom. O controvertido projeto mostra que o primeiro-ministro ultranacionalista da Hungria, Viktor Orbán, estabeleceu fortes laços com o presidente russo, Vladimir Putin. A invasão russa da Ucrânia não modificou a posição da Hungria sobre a questão, ao contrário da política dos demais países da UE de reduzir a dependência energética do bloco de fontes russas. ●

Peru

Presidente Castillo e família enfrentam audiências por acusação de corrupção

ERNESTO BENAVIDES / AFP

O presidente do Peru, Pedro Castillo, e sua família enfrentam desde ontem uma maratona de audiências judiciais após serem acusados pela procuradoria de comandar um rede de corrupção que operava na sede do governo. A primeira a ir ao banco dos réus foi a cunhada de Castillo, Yenifer Paredes, de 26 anos, que está presa desde o dia 10, um dia depois que policiais fizeram uma busca no palácio do governo. ●

Assistência básica

Hospitais e Santas Casas falam em fechar 20 mil leitos

Aumento de custos, com piso salarial de enfermeiros, e defasagem de tabela SUS levam entidades a citar ainda a dispensa de 83 mil

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O novo piso da enfermagem, sancionado este mês, pode levar ao fechamento de mais de 20 mil leitos hospitalares e à dispensa de 83 mil funcionários, segundo pesquisa feita pelas cinco maiores entidades do setor hospitalar do País nesta semana. A escalada do preço de remédios e a defasagem de valores pagos pelo poder público por exames e procedimentos são outros gargalos.

A Lei 14.434/22, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), no dia 4 de agosto, estabelece o piso salarial para enfermeiros, contratados em regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), em R$ 4.750, para técnicos de enfermagem em R$ 3.325 e para auxiliares de enfermagem e parteiras em R$ 2.375.

Responsáveis por mais de 50% dos atendimentos ambulatoriais e internações hospitalares realizados no Sistema Único de Saúde (SUS), hospitais filantrópicos e Santas Casas estão entre os mais afetados. O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) argumenta que a dificuldade dessas instituições é histórica e não se relaciona apenas com o aumento do piso salarial da categoria.

A Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), Federação Brasileira de Hospitais (FBH), Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) e Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed) ouviram para o levantamento 2.511 instituições de saúde de todas as regiões. Dentre os participantes, 42,9% são hospitais e, desses, 35% não têm fins lucrativos. Apenas 12% das instituições consultadas são de grande porte.

Segundo a pesquisa, a folha de pagamento, que já representava a maior despesa dos hospitais, será onerada, em média, em 60% – sendo que em hospitais de pequeno porte este ônus será de 64%. Diante desse cenário, foi questionado aos estabelecimentos quais medidas deverão ser tomadas: 51% terão de reduzir o número de leitos, 77% terão de reduzir o corpo de enfermagem, 65% vão reduzir o quadro de colaboradores em outras áreas e 59% cancelarão investimentos. A pesquisa aponta que serão fechados cerca de 27 leitos por instituição, em média.

"Nossa situação já era dramática e agora ficou insustentável. Sem uma fonte de financiamento, fica muito difícil manter os serviços das Obras Sociais Irmã Dulce", disse Maria Rita Pontes, superintendente das Osid e sobrinha de Santa Dulce dos Pobres. "O piso é extremamente justo para a categoria, temos contingente de 1.300 pessoas, mas, infelizmente, já nos reunimos com parte delas e explicamos que não podemos assumir essa despesa."

União cita repasses de até R$ 63 bilhões e gestão compartilhada

O Ministério da Saúde informou que a Tabela SUS estabelece valores referenciais de remuneração para ações de saúde de média e alta complexidade. "No entanto, a Tabela SUS não constitui a principal nem a única forma de financiamento do SUS", disse, em nota.

O Ministério da Saúde afirmou que repassa mensalmente recursos financeiros a todos os Estados e municípios para custeio de procedimentos e serviços hospitalares, incluindo os realizados pelas Santas Casas e hospitais filantrópicos. Em 2021, foram repassados mais de R$ 63,1 bilhões aos fundos estaduais e municipais de saúde. Em 2022, até o mês de agosto, foram repassados mais de R$ 36,3 bilhões. A pasta reforçou ainda que gestão e o financiamento SUS é compartilhado entre União, Estados e municípios. ●

A lei do piso nacional da enfermagem agrava principalmente a situação dos 1.824 hospitais filantrópicos e Santas Casas espalhados pelo Brasil. O novo piso aumentará em mais de R$ 6,3 bilhões por ano os custos dessas instituições que já enfrentam grande dificuldade para manter os atendimentos à população pela defasagem de 15 anos na tabela SUS, segundo a CMB.

Daniel Menezes, porta-voz do Cofen, disse que o segmento das instituições privadas de saúde teve lucro superior a 20% nos últimos e vai ser menos afetado pelo piso. "Em relação às Santas Casas e ao setor filantrópico, a gente compreende e é solidário, mas é um problema histórico." Para ele, o foco das entidades hospitalares deveria ser o da cobrança do Legislativo e do governo para ajustar o financiamento.

STF. A CMB e outras entidades nacionais do setor de saúde, entre elas a CNSaúde, a Abramed, a FBH, a Anahp, a Associação Brasileira de Clínicas de Vacinas (ABCVac) e a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) além de federações de hospitais, propuseram perante o Supremo Tribunal Federal (STF) ação direta pleiteando a declaração de inconstitucionalidade da lei do piso .O Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo entrou como parte interessada. Conforme o presidente, Francisco Balestrin, a adoção do piso vai inviabilizar grande parte do atendimento médico-hospitalar e nos planos de saúde. ●

Filantrópicos já reduzem atendimento

Hospitais filantrópicos essenciais correm o risco de parar ou reduzir o atendimento. Com 72 serviços de saúde e assistência, presentes em diversas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Goiás, Ceará, Pará e Amazonas, a Rede Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus tem hoje 8.543 profissionais e o impacto mensal com o novo piso da enfermagem será de R$ 6,8 milhões. Fazem parte da rede hospitalar referências regionais, como o Regional de Presidente Prudente, Regional de Ilha Solteira e o Hospital João Paulo II, em Rio Preto.

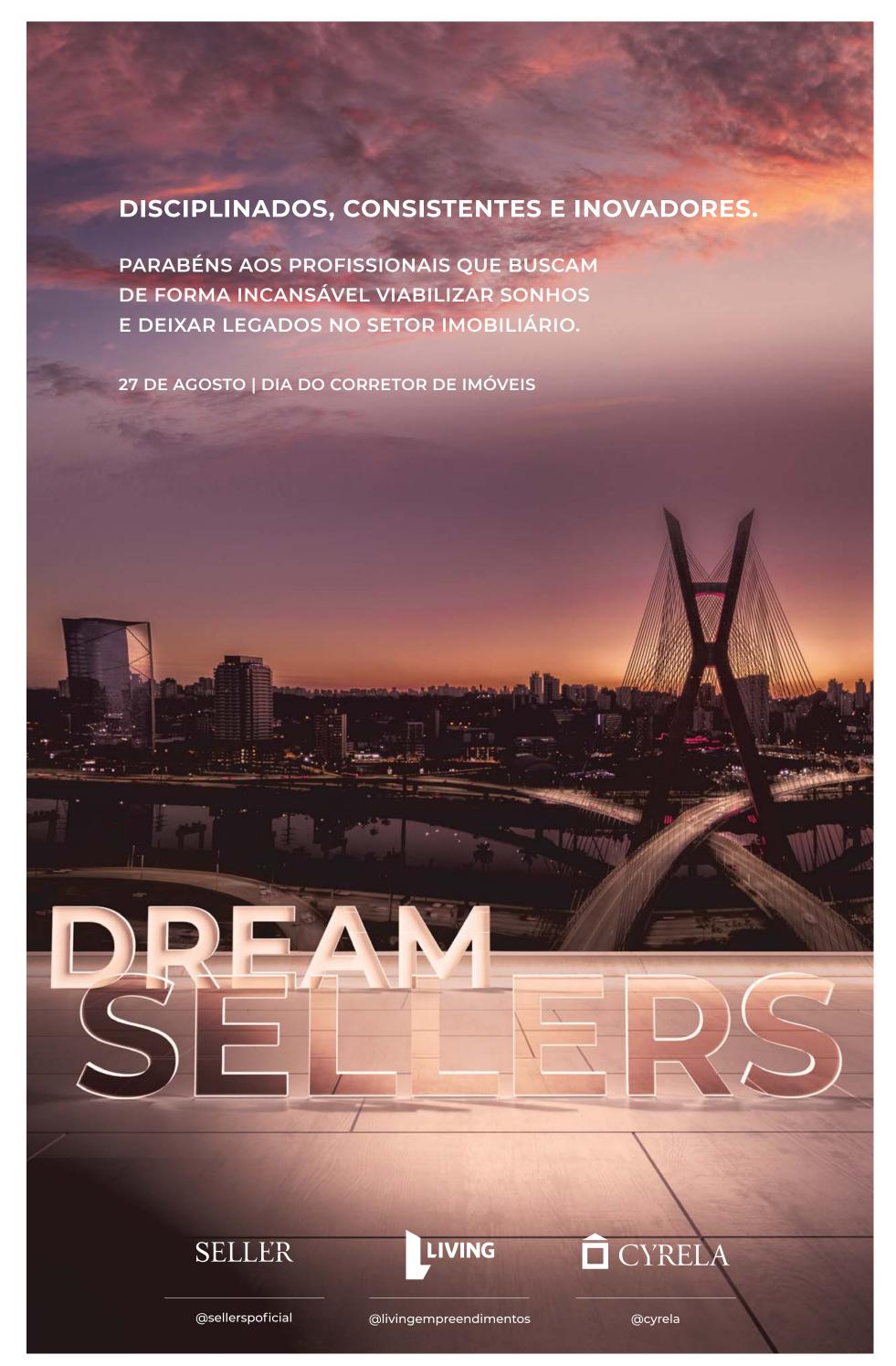
Conforme o presidente do CMB, Miroceles Veras, o subfinanciamento é um problema histórico. "A tabela do SUS tem valores totalmente defasados. Estamos há dois anos querendo discutir uma nova forma de financiamento, que é pagar de uma forma justa os procedimentos pelos seus custos. Hoje, a defasagem é de 60% sobre o valor que nós pagamos", disse, lembrando que nos últimos seis anos, 315 instituições encerraram os serviços por falta de condições financeiras de continuar operando.

Na Justiça

Santa Casa de MG obteve o bloqueio de pouco mais de R$ 3 milhões do Fundo Estadual de Saúde

Em Minas Gerais, a Santa Casa de Belo Horizonte entrou com ação na Justiça e, no último dia 12, conseguiu o bloqueio de pouco mais de R$ 3 milhões do Fundo Estadual de Saúde, verbas dos governos estadual e federal. A decisão, do juiz federal Pedro Pereira Pimenta, levou em conta o risco de prejuízo à prestação de serviço de saúde essencial à população.

Sem recursos para pagar um salário melhor para o pessoal da enfermagem, a Santa Casa de Poços de Caldas (MG), fundada há 118 anos, viu seus melhores enfermeiros migrarem para hospitais particulares da cidade. No início deste mês, por falta desses profissionais e de outros da enfermagem, o hospital anunciou o fechamento da ala de convênios, que ocupava ao menos 12 apartamentos. "Sacrificamos um setor importante para manter o atendimento do SUS, que é nossa principal missão", disse ao Estado o superintendente Ricardo Sá.

Para o presidente da Confederação Nacional de Saúde, Breno Monteiro, a rede de hospitais filantrópicos é fundamental para o SUS. "Ela realiza mais 70% dos procedimentos de alta complexidade", ressalta. ●J. M.T.

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA 0 MM

UMIDADE RELATIVA 27 %

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
16°/ 28°	10°/ 14°	9°/ 17°	8°/ 22°

SOL
NASCENTE: 6H21
POENTE: 17H54

LUA: **NOVA**

NOVA	27/8	5H16
CRESCENTE	3/9	15H08
CHEIA	10/9	6H58
MINGUANTE	17/9	18H52

Estado de SP

● Tempo aberto, sol e poucas nuvens. A temperatura se eleva à tarde e a umidade do ar cai.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO 18 nós — 0,5 m

HOJE		
1h58	↑	1,5
8h40	↓	0,0
15h00	↑	1,4
20h59	↓	0,3

DOMINGO, 28		
2h30	↑	1,5
9h09	↓	0,0
15h29	↑	1,3
21h28	↓	0,3

SEGUNDA, 29		
3h02	↑	1,4
9h36	↓	0,1
15h58	↑	1,2
21h57	↓	0,3

TERÇA, 30		
3h36	↑	1,3
10h01	↓	0,2
16h26	↑	1,0
22h26	↓	0,4

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/27°	MACEIÓ	20°/27°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	23°/33°
BELO HORIZONTE	14°/29°	NATAL	21°/29°
BOA VISTA	24°/32°	PALMAS	24°/37°
BRASÍLIA	15°/28°	PORTO ALEGRE	15°/31°
CAMPO GRANDE	19°/34°	PORTO VELHO	22°/35°
CUIABÁ	20°/38°	RECIFE	22°/27°
CURITIBA	13°/26°	RIO BRANCO	19°/36°
FLORIANÓPOLIS	17°/28°	RIO DE JANEIRO	16°/32°
FORTALEZA	23°/32°	SALVADOR	21°/26°
GOIÂNIA	17°/33°	SÃO LUÍS	23°/32°
JOÃO PESSOA	21°/27°	TERESINA	21°/36°
MACAPÁ	23°/34°	VITÓRIA	18°/29°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	18°/36°	MÉXICO	-2	14°/25°
ATENAS	6	25°/29°	MIAMI	-1	27°/34°
BARCELONA	5	23°/31°	MONTEVIDÉU	0	11°/18°
BERLIM	5	19°/24°	MOSCOU	6	18°/31°
BRUXELAS	5	12°/25°	NOVA YORK	-1	22°/31°
BUENOS AIRES	0	14°/17°	PARIS	5	15°/28°
CARACAS	-1	21°/28°	ROMA	5	23°/29°
CHICAGO	-2	19°/22°	SANTIAGO	-1	6°/17°
ESTOCOLMO	5	16°/28°	SYDNEY	13	10°/17°
GENEBRA	5	11°/19°	TEL-AVIV	6	23°/33°
JOHANNESBURGO	5	13°/24°	TÓQUIO	12	27°/33°
LIMA	-2	16°/18°	TORONTO	-1	16°/21°
LISBOA	4	14°/30°	WASHINGTON	-1	23°/32°
LONDRES	4	18°/24°			
LOS ANGELES	-4	22°/31°			
MADRID	5	20°/32°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

AGENDA COVID

JOE RAEDLE/AFP

Pandemia do coronavírus

Aos poucos, de volta à rotina de viagens

Turistas observam saída de navio de cruzeiro da Disney na Flórida. Maior parte das medidas sanitárias exigidas durante o período da pandemia, incluindo distanciamento e uso de máscaras, começa a ser flexibilizada e navios já retomam a rotina.

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Permanece a imunização de crianças de 3 e 4 anos contra a covid-19 na cidade de São Paulo. Neste sábado, as Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas, funcionam das 7h às 19h. Neste domingo, 28, a vacinação estará disponível nos Parques Buenos Aires, Severo Gomes, do Carmo e da Juventude, sempre das 8h às 17h. Na Avenida Paulista, a vacinação ocorrerá em uma tenda, localizada no número 52, e em uma farmácia parceira no número 995, das 8h às 16h.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
A campanha de imunização será retomada na segunda-feira. Entre os grupos elegíveis estão pessoas acima de 12 anos que podem receber a terceira dose, desde que a aplicação anterior tenha sido feita há quatro meses. Prioridade ainda para quem tem doses em atraso.

DISTRITO FEDERAL
Permanece a aplicação da terceira dose em todas as pessoas acima de 12 anos. O intervalo entre a última vacina é de pelo menos quatro meses.

RIO DE JANEIRO
Pessoas acima de 18 anos podem ser vacinadas com a quarta dose da vacina no Rio. A terceira dose deve ter sido aplicada há pelo menos quatro meses. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	683.464
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	136
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	144
TOTAL DE VACINADOS	180.690.363
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.366.101
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	17.888
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.360.772

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas de iluminação na Praia da Enseada

Reclamação de Hendrik Jose Solon de Mello: "Venho pedir auxílio para ver se a prefeitura de Ubatuba cumpre sua obrigação e substitui as lâmpadas dos postes da Praia da Enseada, na esquina com a Rua Domingos Della Mônica Barbosa, dentre muitas outras na orla que se encontram queimadas desde janeiro de 2021, sem qualquer providência do órgão público, apesar da cobrança de iluminação pública nas contas de luz, o que propicia aos delinquentes se aproveitarem da escuridão para consumirem drogas, invadirem residências e praticarem furtos."

Resposta: "A Prefeitura de Ubatuba informa que as lâmpadas da orla da Praia da Enseada estão sendo removidas e encaminhadas ao conserto do fabricante. O prazo para retorno e instalação é de 40 dias. Diversas lâmpadas estão sendo quebradas ou danificadas por atos de vandalismo nessa região. No bairro, os serviços são periódicos e os munícipes podem solicitar o reparo com a Ilumitech." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Club de Regatas Tietê

Realisa-se hoje, das 15 às 19 horas, o chá dansante que esse centro de canoagem offerece aos seus remadores e athletas. Para esse festival não há convites, servindo de ingresso aos sócios e exmas, famílias o recibo do corrente mez. Esse grupo constituido de sócios do Club de Regatas Tietê, também realisará no salão Germania, a 5 de Setembro próximo, um sarau dansante, com concurso da orchestra do maestro Leal. Os convites para esse festival poderão ser procurados à rua Alves Penteado, 21...

CORREÇÕES

Mapa. No mapa da região central de São Paulo publicado na edição de ontem (*Metrópole*, pág. A14), há duas vias identificadas como Avenida Tiradentes. A que sai do centro na direção da zona leste é, na verdade, a Avenida Rangel Pestana.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Lionides Lopes – Dia 26, aos 83 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Ana Maria Nogueira Stella – Aos 70 anos. Era casada com Giuseppe Stella. Deixa as filhas Luciana, Alessandra, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Waldo Ferraz Costa Junior – Dia 20, aos 99 anos. Filho de Waldo Ferraz Costa e Celuta Loureiro Costa. Era viúvo de Sonia Pacheco Fernandes Costa. Deixou o filho Waldo, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Crematório Jardim Metropolitano, em Brasília.

Adelino Augusto Serra – Aos 95 anos. Deixa os filhos Alberto, Deolinda, Americo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Augusto de Oliveira – Aos 82 anos. Era casado. Deixa os filhos Maria, Marcelo, Maqcem, Marcio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Paulo Sergio Aleixo Marcondes – Aos 70 anos. Era casado com Rosaly Maria Marcondes. Deixa os filhos Hellyene, Paulo, Luiz, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Nair Chohfi Chaccur – Hoje, às 12h30, na Catedral Metropolitana Ortodoxa, na R. Vergueiro, 1515, Paraíso (7º dia).

Regina Dulce Donadelli Pinto – Hoje, às 12 horas, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na R. Circular do Bosque, 31, Cidade Jardim (7º dia).

Ginette Sawaia Tofik- – Amanhã, às 11 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, na Pç. Nossa Sra. do Brasil, 1, Jardim América (7º dia).

Adalgiza Araujo de Castro Rangel – Dia 30, às 12 horas, na Igreja da Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/n, Jardim do Mar (11 anos).

Serafim Lomonaco – Hoje, às 15 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

José Eduardo Fleury de Oliveira – Hoje, às 16 horas, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, na Av. Morumbi, 8.825, Brooklin (7º dia).

Carlos Francisco Berardo – Hoje, às 17 horas, na Paróquia do Santíssimo Sacramento, na R. Tutóia, 1125, Paraíso (7º dia).

Fernando Reinach *fernando@reinach.com*

Água porosa

Sólidos porosos fazem parte do nosso cotidiano. Um exemplo são as esponjas de lavar louça. Quando secas, seus poros estão repletos de ar, mas quando as molhamos se enchem de moléculas de água e sabão. Isso nos permite carregar líquidos até os pratos sujos dentro da esponja. Outro exemplo é o papel toalha, um sólido poroso ávido por água. Em ambos os casos, quando saturados de líquido, mais que dobram de peso.

E os líquidos porosos? Esses são muito raros, principalmente porque em um líquido como a água as moléculas ocupam todos os espaços e os poros não se formam. Assim, a quantidade de gases que conseguimos manter no interior de um líquido é muito pequena.

O gás carbônico presente na cerveja e nas águas gaseificadas está dissolvido e não localizado em poros. É por isso que basta abrir a garrafa, diminuindo a pressão, para o gás sair da água e formar as bolhas que sobem para a superfície.

A novidade é que os cientistas conseguiram produzir água porosa. Uma água idêntica a que consumimos, mas que possui poros no seu interior e, dentro dos poros, ela pode carregar uma enorme quantidade de gases como o oxigênio e o gás carbônico. Achei o truque que eles usaram genial. Vale a pena entender.

O problema a ser resolvido é como criar "buracos" no interior da água sem que eles sejam imediatamente ocupados pela própria água. Parece impossível, mas foi feito pelos pesquisadores.

Os cientistas sintetizaram moléculas ocas (imagine uma microesfera). O buraco no seu interior, devido ao seu tamanho e às cargas elétricas na parede interna, é um ambiente em que as moléculas de água não conseguem permanecer.

Já a superfície externa tem grande afinidade pela água. Por esse motivo essas moléculas são solúveis e podem ser dissolvidas na água.

As moléculas desaparecem e a água fica límpida e transparente. Mas no interior de cada molécula dissolvida na água existe um poro que pode ser único ou estar conectado aos poros existentes em outras moléculas.

> ***Resultado final tem a mesma capacidade de transporte de gases que o sangue***

Dessa maneira os cientistas obtiveram um líquido que tem no seu interior uma infinidade de espaços que não podem ser invadidos por moléculas de água.

E como você usa esses poros? É simples. Quando você borbulha oxigênio ou gás carbônico na água, em um primeiro momento as moléculas se dissolvem na água. Mas em seguida as moléculas do gás migram para dentro dos poros.

E à medida que o gás dissolvido vai para o interior dos poros mais gás pode ser dissolvido no processo; e esse gás também acaba no interior dos poros.

Dessa maneira, aos poucos uma grande quantidade de gás pode ser adicionada à água. E quando você retira o gás do ambiente externo ocorre o contrário, o gás migra dos poros para a água e da água para o ambiente externo. Usando água porosa é possível transportar uma grande quantidade de gás dissolvido na água.

O interessante é que transportar gases dissolvidos em líquidos é exatamente uma das funções do nosso sangue. Ele leva o oxigênio do pulmão para o corpo e leva de volta para o pulmão o gás carbônico.

Nosso sangue carrega os gases nos glóbulos vermelhos que estão repletos de hemoglobina. Cada molécula de hemoglobina tem uma espécie de poro onde o oxigênio se liga.

A água porosa pode carregar diferentes quantidades de gás, dependendo de quanto da molécula você adiciona, e os cientistas conseguiram produzir água porosa com a mesma capacidade de transporte de gases que o sangue. Esse sangue artificial é capaz de suprir de oxigênio células animais.

O que vamos fazer com essa possibilidade ainda é um mistério. Mas a engenhosidade humana é enorme e alguma aplicação prática vai aparecer. ●

INFORMAÇÕES: MICROPOROUS WATER WITH HIGH GAS SOLUBILITIES.
NATURE
HTTPS://DOI.ORG/10.1038/S41586-022-05029-W
2022

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Pesquisa

Cientistas criam embrião sintético de rato com coração pulsante

Façanha pode dar base para a criação de embriões humanos em laboratório no futuro, resolvendo até mesmo as questões éticas

M. ZERNICKA-GOETZ

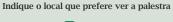
Técnica vai reduzir a necessidade de tantos animais de laboratório para pesquisa

Cientistas criaram embriões "sintéticos" de camundongos a partir de células-tronco, ou seja, sem o esperma do pai e o óvulo ou o útero da mãe. Os embriões criados em laboratório são semelhantes a um embrião natural de camundongo com até 8 dias após a fertilização, contendo as mesmas estruturas – incluindo batidas de uma formação semelhante a um coração.

No curto prazo, os pesquisadores esperam usá-los para entender melhor os estágios iniciais de desenvolvimento embrionário e estudar os mecanismos por trás das doenças sem a necessidade de tantos animais de laboratório. A façanha também pode fornecer a base para a criação de embriões humanos em laboratório no futuro, para a realização de pesquisas. "Estamos, sem dúvida, diante de uma nova revolução tecnológica, ainda muito ineficiente, mas com enorme potencial. É uma reminiscência de avanços científicos espetaculares como o nascimento da ovelha Dolly", disse Lluis Montoliu, professor pesquisador do Centro Nacional de Biotecnologia da Espanha que não faz parte da pesquisa.

Um estudo publicado na revista científica *Nature* por Magdalena Zernicka-Goetz, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, e seus colegas, foi o mais recente a descrever os embriões sintéticos de camundongos. Um estudo semelhante, feito por Jacob Hanna e outros pesquisadores do Instituto Weizmann de Ciência, em Israel, foi publicado no início deste mês na revista *Cell*.

ÉTICA. Magdalena Zernicka-Goetz, especialista em biologia de células-tronco, disse que uma das razões para estudar estágios iniciais do desenvolvimento é obter mais informações sobre por que a maioria das perdas em gestações humanas ocorre em um estágio inicial e por que os embriões criados para fertilização in vitro não conseguem se desenvolver em até 70% dos casos.

Estudar o desenvolvimento natural é difícil por muitas razões, contou, já que poucos embriões humanos são doados para pesquisa e os cientistas enfrentam restrições éticas. A construção de modelos de embriões é uma forma alternativa de estudar essas questões. Para criar os embriões sintéticos, ou "embrioides", como descritos no estudo, os cientistas combinaram células-tronco embrionárias e dois outros tipos de células-tronco de camundongos. ● **AP**

Igreja Católica

Papa dá posse a dois brasileiros, incluindo o 1º cardeal da Amazônia

Ao todo, Francisco nomeou 21 cardeais para o Colégio, que passa a contar 227 membros, dos quais 132 são eleitores

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O Brasil passa a ter oficialmente neste sábado dois novos cardeais, um deles da Amazônia – o primeiro na história da Igreja Católica no país. Com a cerimônia do Consistório Ordinário Público, na Basílica de São Pedro, no Vaticano, a partir das 16 horas, horário local (11 horas de Brasília), os brasileiros dom Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília, e dom Leonardo Ulrich Steiner, arcebispo de Manaus, passam a integrar o Colégio de Cardeais que tem entre suas atribuições a escolha do sucessor do Papa Francisco, caso este venha a morrer ou se aposentar.

Ao todo, Francisco nomeou 21 novos cardeais para o colégio, que passa a contar 227 membros, dos quais 132 são eleitores. O oitavo consistório do pontificado de Francisco acontece em um momento em que o próprio papa, aos 85 anos, admitiu a possibilidade de uma renúncia, após retornar de exaustiva agenda no Canadá, no fim de julho.

AMAZÔNIA TENSA. Crítico das políticas do atual governo para a Amazônia, o franciscano dom Leonardo Steiner, de 71 anos, natural de Forquilhinha (SC), tem contato intenso com a Região Amazônica desde 2005, quando foi nomeado bispo pelo então papa João Paulo II para a Prelazia de São Félix, no Mato Grosso. Após ser nomeado pelo papa Francisco como arcebispo da Arquidiocese de Manaus, em 27 de novembro de 2019, ele participou da articulação para realizar o Sínodo da Amazônia.

Dom Leonardo considerou sua nomeação "uma expressão de carinho, acolhida, proximidade e de cuidado do papa Francisco para com toda a Amazônia", disse. Ele lembrou que "a colaboração que posso dar ao Santo Padre é justamente fazer com que a Amazônia seja lembrada, pois em alguns momentos o papa sempre nos lembra que esta parte do Brasil está em seu coração".

Conforme o arcebispo, a situação da Amazônia é muito tensa. Ele lembrou as mortes do jornalista inglês Don Phillips e do indigenista brasileiro Bruno Pereira, assassinados em maio deste ano por criminosos que agem no Amazonas, e disse que os mandantes não foram presos. Citou ainda o assassinato da missionária americana Dorothy Stang em, em fevereiro de 2005, no Pará, em que houve dificuldade para a punição dos mandantes. "Corremos até um pouco de perigo, diante da violência que existe, da apreensão que nós vivemos, de esquecermos dos nossos povos como índole, como cultura."

MARCELO CASAL JR/AG. BRASIL-12/9/2020

DOMPAULOCEZARCOSTAOFICIAL/FACEBOOK

Steiner (E) e Costa passam a ter voz na sucessão do Papa Francisco

Saiba mais

Brasil passa a contar 24 cardeais em sua história

Purpurados brasileiros

Até a nomeação dos novos cardeais, o Brasil tinha cinco membros no colégio cardinalício. Os mais antigos, nomeados pelo papa Bento XVI são dom Odilo Pedro Scherer, arcebispo de São Paulo (SP); dom Raymundo Damasceno, arcebispo emérito de Aparecida (SP); e dom Assis João Braz de Aviz, atual prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica no Vaticano. Os outros dois foram nomeados pelo Papa Francisco: dom Orani João Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro (RJ); e dom Sérgio da Rocha, arcebispo de Salvador (BA) e Primaz do Brasil. Dom Geraldo Majella Agnelo, nomeado cardeal em 2001, renunciou em 2011 por motivo de idade.

Com as novas nomeações, o Brasil passa a contar 24 cardeais em sua história, sendo cinco mineiros, cinco catarinenses, quatro gaúchos, quatro paulistas, dois pernambucanos, um fluminense, um cearense, um alagoano e um potiguar. Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, de Pernambuco, nomeado pelo papa Pio X em 1905, foi o primeiro sacerdote a ser elevado a cardeal na América Latina.

JUVENTUDE. Nomeado bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio em 2010 pelo papa Bento XVI, dom Paulo Cezar da Costa assumiu a Arquidiocese de Brasília em outubro de 2020. Natural de Valença (RJ), atuou também na diocese de São Carlos, interior paulista. Com 55 anos, é considerado um cardeal jovem. Dom Paulo Cezar disse que sua nomeação significa a confiança do papa, mas também a responsabilidade de levar adiante aquilo que Francisco quer para a Igreja. "Que seja uma Igreja próxima, evangelizadora e missionária. O sentimento é de gratidão por aquilo que Francisco está fazendo, seja pela Igreja do Brasil, da Amazônia, pela Igreja de Brasília, e ao mesmo tempo sentimento do amor misericordioso de Deus para comigo."

Ele lembrou que os tempos atuais são desafiadores e o papa espera muito da Igreja do Brasil. "A primeira grande visita que Francisco fez foi para o Brasil e de certa forma nosso país está no coração dele. Acho que o papa quis brindar a Igreja do Brasil, a Amazônia, o Centro-Oeste com dois servidores do povo de Deus. Sempre tive a consciência de que nosso ministério é ser servidor do povo de Deus. Que nossa Igreja possa ser um pouco mais bonita, mais evangelizadora, mais missionária." ●

'Pré-conclave' aumenta especulação sobre renúncia

Na segunda e na terça-feira, 30, haverá um encontro dos cardeais para refletir sobre a nova Constituição Apostólica *Praedicate Evangelium*, que entrou em vigor em 5 de junho. A convocação para esse "pré-conclave" aumentou as especulações sobre uma possível renúncia de Francisco, que completa dez anos de papado em março de 2023 e está com a saúde debilitada. Francisco foi submetido a uma cirurgia do cólon em 2021 e tem mobilidade reduzida por causa de dores no joelho.

Dos novos nomeados, 16 têm direito a voto por terem menos de 80 anos. Além dos dois brasileiros, o papa argentino nomeou outros dois cardeais da América do Sul – Paraguai e Colômbia – e de outros países considerados mais periféricos, onde a Igreja vem crescendo, como Índia (dois), Nigéria, Timor Leste, Cingapura e Mongólia.

O número de cardeais eleitores variou ao longo da história. Em 1586, o Papa Sisto V fixou o número em 70. Em 1973, o Papa Paulo VI limitou o número a 120, o que foi mantido pelo Papa João Paulo II. ●

F-1: Verstappen supera Ferrari e é o favorito para a pole na Bélgica

Parceria

São Paulo consegue reforços e dá em troca vitrine ao Grupo City

Acordo com empresa que administra time inglês é pontual e cria oportunidades para o clube tricolor

RICARDO MAGATTI

Julio Casares, presidente do São Paulo, passou suas últimas férias na Europa. Foi descansar, mas também trabalhou. Voltou com um acordo que entende ser benéfico para o clube. Ele acertou a parceria com o Grupo City, que administra o Manchester City, de Pep Guardiola, e outras agremiações esportivas.

Casares foi peça-chave nas tratativas porque tem boa relação com dirigentes do grupo, como o empresário espanhol Ferran Soriano, CEO do Manchester City. Segundo o presidente, a parceria proporciona "um futuro importante para as duas instituições".

Fundado em 2013 e de propriedade do Sheik árabe Mansour Bin Zayed Al Nahyan, membro da família real e empresário com investimentos globais, o Grupo City nunca esteve com tanta força no Brasil. Partiu do conglomerado a procura pelo São Paulo. Eles enxergam a equipe paulista como boa vitrine, tanto que emprestaram o argentino Bustos e o venezuelano Ferraresi ao time de Rogério Ceni.

CASARES FOTO RUBENS CHIRI/SAO PAULOFC .NET

O presidente Julio Casares entrega camisa do São Paulo a Bustos

Os dois lados consideram a parceria positiva. O São Paulo ganha reforços sem custos nas contratações e o Grupo City dá visibilidade a seus jogadores. Bustos e Ferraresi têm contrato até junho de 2023 com a possibilidade de extensão por mais seis meses. O valor do contrato é fixado e o clube paulista tem opção de comprar os atletas ao fim do empréstimo.

Existe o entendimento dos gestores do conglomerado de que é mais vantajoso colocar atletas em um clube como o São Paulo, com grande torcida, alcance e visibilidade na América do Sul, do que em equipes da Europa de pouca expressão. A parceria, naturalmente, também pode facilitar a aquisição de algum atleta do São Paulo por parte do grupo.

Na visão de Casares, a parceria significa "uma relação promissora e que pode trazer negócios de mercado". "O Grupo City teve um trabalho transparente e de lisura. Podemos ganhar ou perder, mas o São Paulo hoje é um time competitivo e tem um elenco aguerrido, como há tempos não tínhamos um elenco tão bom quanto temos", afirmou o dirigente.

TENTÁCULOS. Além do Manchester City, o conglomerado administra New York City (EUA), Melbourne City (Austrália), Yokohoma F Marinos (Japão), Montevideo City (Uruguai), Girona FC (Espanha), Sichuan Jiuniu (China), Mumbai City FC (Índia), Lommel SK (Bélgica), Troyes (França) e Palermo FC (Itália). No Brasil, o grupo intensificou seus investimentos ao comprar o jovem Savinho, do Atlético-MG, e está na iminência de assumir o controle da SAF do Bahia, que tenta subir na Série B.

A parceria entre Grupo City e São Paulo é uma aliança pontual, com interesses mútuos. Logo, trata-se de algo diferente da SAF (Sociedade Anônima do Futebol). "A SAF é um casamento e a parceria que temos com o City, quase um namoro. A gente poderia comparar dessa forma para entender o tamanho do vínculo", analisa a advogada Juliana Biolchi, mestre em Direito e especializada em revitalização de empresas, negociações complexas e recuperação extrajudicial.

> ***"A parceria é uma relação promissora e que pode trazer negócios de mercado. O São Paulo é hoje um time competitivo e tem um elenco aguerrido"***
> **Julio Casares**
> **Presidente do São Paulo**

Na SAF, existe um grupo que é sócio de um clube. Ele toma decisões e arca com ônus e bônus da relação. O centro de comando é habitado por um grupo de fora. É algo muito mais estruturado e perene porque se mantém por longo período de tempo. "Na SAF, você tem o centro de amputação de interesses, ou seja, além das decisões do dia a dia da operação, existem decisões estratégicas, visão de mercado, de futuro, um propósito e objetivo social", explica Juliana. ●

Campeonato Brasileiro

Palmeiras visita o Flu em 3º duelo seguido contra o vice-líder

A 24.ª rodada do Brasileirão coloca como oponente do Palmeiras mais um vice-líder. O atual líder da competição enfrenta pela terceira vez consecutiva o segundo colocado. Depois de ganhar do Corinthians e empatar com o Flamengo, equipes que antes ocupavam o segundo posto, o time alviverde visita o Fluminense hoje, às 19h, no Maracanã, disposto a conquistar mais um resultado positivo para ampliar sua vantagem na ponta antes de começar a decidir uma vaga à final da Libertadores.

É o terceiro duelo consecutivo do Palmeiras contra um adversário que briga com ele pelo título do certame nacional. Os times estão separados por oito pontos na tabela de classificação. A equipe de Abel Ferreira lidera com 49 e o time de Fernando Diniz soma 41. No primeiro turno, deu empate por 1 a 1 no Allianz Parque.

O Palmeiras completou 108 anos ontem com lançamento de seu novo uniforme e se guia pela campanha impressionante como visitante no Brasileirão para celebrar o aniversário com triunfo no Rio.

O time ostenta a marca de ser o único invicto fora de casa. São sete vitórias e quatro empates em 11 partidas longe do Allianz Parque, arena onde a equipe sofreu suas duas derrotas na competição.

Dudu é uma das armas do Palmeiras para manter a campanha invicta como visitante e ampliar a atual sequência, que engloba oito jogos sem derrota no torneio nacional. O atacante é o jogador do atual elenco com mais partidas (nove) e gols (três) no Maracanã.

"É um adversário que joga muito e que gosta da bola, então a gente tem de marcar muito bem e jogar o nosso jogo, ou seja, fazer o que a gente vem fazendo. Treinamos bem essa semana e a equipe está bem e preparada", afirmou o camisa 7, projetando o reencontro com Felipe Melo e Willian, atletas do Palmeiras até o final da temporada passada.

Embora haja a possibilidade de preservar alguns atletas, dada a proximidade do duelo com o Athletico-PR, terça-feira em Curitiba, pela semifinal da Libertadores, é esperado que Abel escale os titulares, visto que o elenco teve a semana livre para treinos e descanso.

O confronto no Maracanã será importante para testar a força do Palmeiras como visitante também porque o Fluminense acumula seis vitórias seguidas atuando em casa no Brasileiro.

"É o time mais consistente na América do Sul. Vamos ter de jogar no limite e fazer um grande jogo", pontuou o técnico Fernando Diniz. Ele espera que o time reduza falhas individuais que custaram vitórias. ● /R.M.

24ª RODADA DO BRASILEIRÃO

FLUMINENSE

PALMEIRAS

FLUMINENSE: Fábio; Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato e Ganso; Matheus Martins, Arias e Cano.
Técnico: Fernando Diniz.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael e Raphael Veiga; Gustavo Scarpa, Dudu e Rony.
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Braulio da Silva Machado (Fifa/SC).
Horário: 19h.
Local: Maracanã, no Rio
Na TV: Premiere.

O MELHOR DA TV

FÓRMULA 1
● GP da Bélgica
Treino Classificatório
11h / Band e BandSports

FUTEBOL
● Série B
Guarani x Tombense
11h / SporTV e Premiere
CRB x Criciúma
16h / SporTV e Premiere
Operário x CSA
19h / SporTV e Premiere
● Campeonato Italiano
Juventus x Roma
13h30 / ESPN
● Brasileirão Feminino
Corinthians x Palmeiras
14h / Band e SporTV
● Copa Paulista
Juventus x Oeste
15h / Cultura
● Campeonato Brasileiro
Goiás x Atlético-GO
16h30 / Premiere
Coritiba x Avaí
16h30 / Premiere
Fluminense x Palmeiras
19h / Premiere
Ceará x Athletico-PR
21h / SporTV e Premiere

Saúde

País recebe 1ª remessa de remédio contra a varíola dos macacos

Medicamentos foram doados por fabricante; por ora, orientação do ministério é de tratar apenas pacientes com quadro grave

LEON FERRARI

O Ministério da Saúde informou ter recebido a primeira remessa do antiviral Tecovirimat para tratar casos graves da varíola dos macacos, nesta sexta-feira. Os 12 primeiros tratamentos foram doados pela fabricante, a farmacêutica Siga Technologies. A pasta informou seguir em tratativas com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e com o laboratório para obter mais lotes.

Anteontem, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou por unanimidade a dispensa de registro para que a pasta importasse e utilizasse o medicamento. A dispensa temporária tem validade de seis meses, desde que não seja expressamente revogada pela Anvisa. Em seu voto, a relatora, Meiruze Freitas, destacou que a liberação excepcional se dá para "conferir previsibilidade e agilidade ao acesso a produtos que podem salvar vidas e controlar os danos da monkeypox".

A Anvisa tomou a decisão com base em relatórios de avaliação de agências sanitárias internacionais, da European Medicines Agency (EMA) e Food and Drug Administration (FDA). Segundo o órgão brasileiro, a cápsula de uso oral é indicada para adultos, adolescentes e crianças com peso mínimo de 13 quilos. Por ora, o tratamento será voltado aos pacientes com quadro grave da doença, conforme o Ministério da Saúde. Os critérios para elegibilidade ficarão a cargo do Centro de Operação de Emergências para Monkeypox (COE), que "segue os padrões internacionais de uso do medicamento", destacou a pasta, em nota. "Vale lembrar que a autorização é para uso compassivo apenas em casos graves da doença. Os estudos de eficácia do medicamento ainda estão em curso", destacou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em publicação no Twitter.

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde, cerca de 8% dos casos no mundo precisaram de internação hospitalar, e 0,1% em unidade de terapia intensiva (UTI). A diretora explicou que Tecovirimat age em uma área encontrada na superfície do vírus. Essa interação impede que ele se reproduza normalmente, o que retarda a propagação.

VACINA. Na quinta, a Anvisa também aprovou a dispensa de registro para que o Ministério da Saúde importe a vacina Jynneos/Imvanex, para imunização contra a varíola dos macacos. O imunizante é destinado a adultos a partir de 18 anos. O **Estadão** questionou se havia previsão para a chegada dos imunizantes e o ministério apenas disse que "segue em tratativas".

A pequena quantidade de doses, porém, será totalmente destinada aos profissionais da saúde que lidam diretamente com pacientes e materiais infectados pelo vírus. "Essas 50 mil doses não têm o poder de controlar esse surto", afirmou Marcelo Queiroga. ●

DADO RUVIC/REUTERS-22/5/2022

Monkeypox; governo negocia vacinas para profissionais de saúde

Prefeitura divulga 'cartilha' e sugere uma busca ativa em escolas

A Prefeitura de São Paulo, por meio do comitê técnico operacional, divulgou um documento com medidas sanitárias para prevenção e controle da doença nas escolas. Para a educação infantil, por exemplo, o comitê orienta que as crianças sejam divididas e fixadas em grupos ou turmas; que os acima de 2 anos usem máscara facial durante a permanência na unidade e no transporte escolar; e que os pequenos não compartilhem objetos pessoais sem higienização prévia.

Para professores e profissionais da área, o comitê sugere ainda que realizem busca ativa de suspeitos entre os alunos. ●

Tráfico internacional

MP recorre, após juiz anular prisão por abordagem em estrada

O Ministério Público Federal recorreu ao Tribunal Regional Federal da 3.ª Região para que seja restabelecida a prisão preventiva de um homem preso em flagrante por tráfico internacional de armas. Ele transportava 10 pistolas de uso restrito e 40 carregadores de munição próximo da Rodovia Sebastião Ferraz Penteado (SP-250), em Capão Bonito (SP).

A prisão foi anulada pelo juiz Edevaldo de Medeiros, da Justiça Federal de Itapeva, que ainda rejeitou denúncia apresentada pela Procuradoria contra o investigado. O MPF sustenta que a prisão preventiva do acusado visa a "resguardar a segurança pública", além de impedir que ele continue a delinquir, uma vez que confessou ter realizado outros transportes de mercadorias. Ele também possui uma condenação pelo crime de roubo.

O acusado foi apanhado após abordagem de policiais militares a seu carro, durante patrulhamento da rodovia. Segundo a Procuradoria, o veículo chamou a atenção dos PMs pois trafegava em alta velocidade por uma estrada vicinal, com placas do Estado de Mato Grosso do Sul, o que foi considerado "incomum".

Durante as buscas, os agentes perceberam marcas de manuseio nas caixas de ar e encontraram o armamento escondido sob o assoalho do carro, no painel e na caixa de ar-condicionado. Segundo os investigadores, o armamento, de origem eslovena, era trazido de carro do Paraguai e seria levado para a capital paulista. A Procuradoria diz que o denunciado afirmou, em depoimento, que o carro havia sido carregado com mercadorias ilegais por um comparsa, e que pensava se tratar de anabolizantes, não armas.

O juiz federal de Itapeva anulou a diligência sob o argumento de que as provas obtidas pelos PMs não podem ser consideradas no processo, pois teriam sido obtidas de forma ilícita. Na avaliação do magistrado, os policiais "não tinham nenhum motivo juridicamente sustentável para fazer busca pessoal no 'flagranteado' e em seu veículo, e o fato de o automóvel ter placas de outro Estado da federação indica preconceito inaceitável da polícia".

Ao TRF-3, a Procuradoria rebateu as alegações do juiz, sustentando que a "busca pessoal e veicular independe de mandado quando houver fundada suspeita de que a pessoa esteja na posse de arma proibida, o que acabou sendo confirmado".

Justificativa
Para magistrado, parar veículo por ter placa de outro Estado indica 'preconceito' da polícia

REVIRAVOLTAS. O caso começou a tramitar na Justiça Estadual, que confirmou prisão em flagrante e decretou a preventiva – sem data para acabar. O entendimento foi mantido pelo Tribunal de Justiça. O investigado foi denunciado pelo Ministério Público estadual e colocado no banco dos réus.

No entanto, o processo foi enviado à Justiça Federal de Itapeva após decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que apontou o caráter internacional do tráfico de armas e a consequente competência federal. Na ocasião, a juíza federal substituta de Itapeva confirmou a legalidade da prisão e manteve o acusado preso preventivamente.

O MPF denunciou novamente o investigado, por tráfico internacional de arma de fogo de uso restrito/proibido. Ele é acusado ainda de descaminho por ter transportado "grande quantidade de roupas, trazidas do Paraguai sem o pagamento dos impostos devidos". ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **112.298,86 PTS.** | Dia **-1,09%** | Mês **8,85%** | Ano **7,13%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ALPARGATAS PN	22,47	7,51	33.670
P. ACUCAR - CBDON	20,45	2,76	11.333
CIELO ON	5,90	1,90	36.233

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

GRUPO NATURA ON	15,52	-6,73	29.215
USIMINAS PNA	8,68	-6,57	33.211
SID NACIONAL ON	15,03	-5,83	18.632

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

23/8 A 23/9	0,2077	1,0494	0,7087	0,5000
24/8 A 24/9	0,2077	1,0494	0,7087	0,5000
25/8 A 25/9	0,1800	1,0015	0,6809	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	32.283,40	-3,03	-1,71	-11,16
FRANKFURT - DAX	12.971,47	-2,26	-3,80	-18,34
LONDRES - FTSE	7.427,31	-0,70	0,05	0,58
TÓQUIO - NIKKEI	28.641,38	0,57	3,02	-0,52

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,70	3.184,36
	15/5/2035	5,86	1.927,96
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,82	4.030,78
PREFIXADO	1º/7/2025	12,13	765,21
	1º/1/2029	12,16	484,34
SELIC	1º/3/2025	0,08	12.064,68

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,62	-0,60	4,98	10,12
IGPM (FGV)	0,59	0,21	8,39	10,08
IGP-DI (FGV)	0,62	0,38	7,44	9,13
IPC (FIPE)	0,28	0,16	5,52	10,73
IPCA (IBGE)	0,67	-0,68	4,77	10,07
CUB (Sinduscon)	2,17	0,70	8,70	10,67
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	0,10	2,48	3,97

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,1008	IPCA (IBGE)	1,1007
IGP-DI (FGV)	1,0913	INPC (IBGE)	1,1012
IPC-FIPE	1,1073	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/9. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (21/31)	13,67	0,00	0,81	49,40
CDI	13,65	0,00	3,80	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,47	291.008	17,85	18,49	0,56
CAFÉ NY*	DEZ/22	238,10	105.012	235,75	241,90	-0,45
SOJA CBOT**	SET/22	16,05	19.660	15,52	16,14	56,75
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,64	718.891	6,4725	6,6575	15,00

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	183,83	-0,37	8,78
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	323,60	10,15	3,57
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,60	0,29	-13,87
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.351,63	1,875	26,62

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0781	-0,67	-1,86	-8,93
DÓLAR TURISMO	5,2850	-0,70	-1,95	-7,88
EURO	5,0600	-0,78	-4,31	-19,86
OURO	282,500	-0,84	-2,59	-14,39
WTI US$/BARRIL	92,970	-0,03	-5,40	21,62
IBRENTUS$/BARRIL	100,770	1,00	-2,76	29,37

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9966	1,1739	0,1971
EURO	1,004	1,0000	1,1779	0,1978
FRANCO SUÍÇO	0,966	0,9627	1,1339	0,1904
LIBRA ESTERLINA	0,852	0,8491	1,0000	0,1679
IENE	137,501	137,0335	161,4020	27,1020

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Educação infantil

Animação trata de tema financeiro para crianças

Em dez episódios, o Clube do Teo Tourinho leva à meninada aulas didáticas sobre como lidar com dinheiro

ATOM PLAY

Cena da série, que traz vários dilemas para a criançada resolver

UESLEY DURÃES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Recentemente uma pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, CNC, divulgou que, em 2022, três em cada dez famílias brasileiras têm dívidas em aberto. Isso representa 28,7% de todos os lares do País. O consenso geral é que isso se deve à alta da inflação e à queda do poder de compra do brasileiro – questões que trazem à luz a necessidade da educação financeira para lidar com as particularidades da economia.

Com esse objetivo, uma empresa do mercado financeiro lançou uma animação para levar o tema às crianças – o Clube do Teo Tourinho, em alusão ao símbolo do mercado financeiro, já disponível, grátis, na plataforma da empresa. São dez episódios descomplicados sobre economia básica.

A idealizadora do projeto, Carol Paiffer, CEO da Atom e mentora do programa Shark Tank Brasil, avisa que "muitas famílias acabam pegas de surpresa, por falta de conhecimento, e sendo desestabilizadas". As crianças de hoje, acrescenta, "são os adultos de amanhã e precisam da nossa ajuda para planejar um futuro melhor".

Levando em consideração o atual contexto econômico, saber passar esses conceitos para as crianças é essencial para gerar desde cedo um pensamento crítico. Álvaro Dezidério, mestre em economia e apresentador de um podcast sobre o tema, conta que a educação financeira é essencial para qualquer pessoa.

APRENDIZAGEM. "Na infância, as pessoas aprendem a aprender. Desenvolvemos um processo cognitivo de aprendizagem", diz o economista. "E aí, se você ensina educação financeira de forma lúdica, adaptada à realidade das crianças, elas vão crescer melhores, sobretudo para tomar decisões."

A série, que traz o tourinho da Bolsa interagindo com crianças, mexe com o lúdico desse público. Nos episódios, a trama traz dilemas financeiros a serem resolvidos pelas crianças, que contam com a ajuda de Teo para entender os conceitos.

O mais importante, adverte o economista, é a criança entender que "se você está consumindo mais do que a sua renda, você está adiantando o consumo que você poderia fazer no futuro e se endividando". Nessa linha, ele explica que noções de juros, por exemplo, podem ser passadas através da proporcionalidade do que você tem para gastar e do que tem de crédito. Sem precisar de complexos cálculos matemáticos. Nessa linha, aprender sobre saúde financeira e responsabilidade econômica não precisa ser algo entediante.

"Aprender isso na infância pode ser divertido, acompanhando o dia a dia das finanças dos personagens que compõem a turma do nosso tourinho", explica Carol Paiffer. Para conferir a série, basta acessar a plataforma de conteúdos AtomPlay e assistir gratuitamente a todos os episódios disponíveis. ●

ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N
SÁBADO, 27 DE AGOSTO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO
INCLUI CLASSIFICADOS
B1

Setor imobiliário Fôlego renovado

Construtoras veem crescimento no ano

Depois de um 1.º semestre fraco, empresas projetam recuperação de negócios, na esteira da estabilização de custos de construção e de mudanças no Casa Verde e Amarela

CIRCE BONATELLI

No primeiro semestre, com a Selic em alta, custos da construção subindo e problemas enfrentados pelo programa Casa Verde e Amarela (CVA), o setor de construção via um cenário nebuloso pela frente. Entre abril e junho, os lançamentos de casas e apartamentos no País caíram 15,4%, para 63.878 unidades, enquanto as vendas recuaram 5,5%, indo a 72.861 unidades.

O clima neste segundo semestre, no entanto, mudou totalmente. A Câmara Brasileira da Indústria de Construção (CBIC), por exemplo, agora prevê que os lançamentos e as vendas de imóveis residenciais este ano devem ficar próximos dos registrados em 2021, quando o setor teve um recorde de negócios.

Uma das principais causas para a volta do otimismo foram as mudanças no CVA – como o aumento dos prazos de financiamento e dos subsídios –, que possibilitaram a retomada das contratações. Em julho, elas subiram 20% em relação ao mesmo mês de 2021, e em agosto seguem no mesmo ritmo, disse o presidente da CBIC, José Carlos Martins.

Para o presidente da Associação Brasileira das Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), Luiz França, o mercado imobiliário tende a crescer ao longo dos próximos dois anos. Segundo ele, os custos dos materiais também já estão mais comportados.

Outro fator favorável é o nível positivo de criação de empregos no País. Além disso, diz, há a expectativa de corte da Selic a partir da metade do ano que vem, abrindo espaço para redução das taxas cobradas nos financiamentos habitacionais.

Para Martins, da CBIC, o efeito que o aumento da taxa de juros poderia ter sobre o custo do crédito imobiliário já está dado, e os dados demonstram apetite ainda aquecido por parte do consumidor. ●

JURO IMOBILIÁRIO PODE CHEGAR A DOIS DÍGITOS PELA 1ª VEZ DESDE 2017. PÁG. B2

Contra a maré

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos*

O cenário internacional continua desafiador. Taxa de inflação em elevação, políticas monetárias atrasadas, invasão da Ucrânia pela Rússia. A expectativa é de aumentos das taxas de juros e desaceleração da economia global nos próximos meses.

A economia chinesa dá fortes sinais de desaceleração. Dois fatores são importantes: a política de covid zero adotada pelo governo e a crise no mercado imobiliário. O Produto Interno Bruto (PIB) da China caiu -2,6% no segundo trimestre de 2022 em relação ao primeiro, a taxa de desemprego está em trajetória de elevação e o desemprego de jovens atingiu 19,9% da força de trabalho. Nossas projeções indicam crescimento da economia chinesa entre 3,0% e 3,5% em 2022.

A desaceleração da economia chinesa e das economias desenvolvidas tem gerado pressão de queda nos preços das commodities. Os primeiros reflexos sobre a taxa de inflação global começam a aparecer, com queda nos preços dos combustíveis, mas incapazes de mudar o cenário de aperto da política monetária.

Resiliência da economia brasileira está relacionada à volta do setor de serviços e às reformas

Apesar deste cenário internacional, a economia brasileira tem se mostrado bastante resiliente. A nosso ver, essa resiliência está relacionada a dois fatores: a volta do setor de serviços, com forte queda na taxa de desemprego, e o conjunto de reformas implementadas nos últimos seis anos.

Essas reformas – trabalhista; teto dos gastos; previdência; marcos regulatórios de ferrovias; saneamento; mercados de câmbio, de crédito e de capitais; fim da taxa de juros de longo prazo; concessões de serviços ao setor privado; privatização da Eletrobras, entre muitas outras – geraram forte crescimento dos investimentos, que, segundo o *Monitor do PIB* da FVG, passaram de 14,6% para 19,2% do PIB entre 2017 e 2021. Além de contratarem cerca de R$ 900 bilhões de investimentos nos próximos dez anos.

A aceleração da taxa de inflação levou o Banco Central a aumentar a taxa de juros de 2,0% para 13,75% ao ano, e os sinais de arrefecimento da taxa de inflação começam a aparecer, reforçados pela queda dos preços das commodities e pela redução das alíquotas de ICMS de energia elétrica, telecomunicações e combustíveis.

Nossas projeções indicam aceleração do crescimento do PIB de 2,1% para 2,5%, redução da taxa de desemprego de 9,3% para 8,8% da força de trabalho e queda da projeção de inflação de 9,4% para 6,7% em 2022. Remando contra a maré. ●

**Texto escrito em colaboração com a equipe de Macroeconomia da Genial Investimentos*

Construção **Incerteza na economia**

Taxa do crédito imobiliário pode ir a dois dígitos pela 1ª vez desde 2017

Apesar de monitorar a economia e cogitar alta no juro, dirigentes acreditam que o segmento continuará aquecido

CIRCE BONATELLI
MATHEUS PIOVESANA

Mesmo com a demanda aquecida por financiamentos imobiliários, os bancos têm olhado com cautela o ambiente da economia brasileira e não descartam a possibilidade de elevar as taxas dos empréstimos para a faixa dos dois dígitos – algo que não acontece desde o fim de 2017, de acordo com dados do Banco Central. A taxa atual já belisca essa marca, com 9,8% ao ano na média, enquanto 12 meses atrás era 7,5%.

As incertezas sobre o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) depois das eleições, a inflação elevada e a possível extensão do ciclo de alta dos juros básicos (Selic) são consideradas pelas instituições financeiras como razões para a cautela.

O diretor de crédito imobiliário do Bradesco, Romero de Albuquerque, deixou a porta aberta para que os juros da casa própria superem a marca dos 10%. "Vai virar dois dígitos? Pode até acontecer", afirmou, ao responder à pergunta sobre o tema em debate organizado pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) na quinta-feira.

Ele ponderou que o setor já conviveu com juros de dois dígitos e, nem por isso, os lançamentos, as vendas e os financiamentos deixaram de acontecer. "Oxalá não veremos a necessidade de ir a dois dígitos. Mas não será um grande problema se isso acontecer", disse.

O presidente da Abecip, José Rocha Neto, minimizou o risco de que as taxas passem por disparadas, mas concordou que a marca simbólica de 10% pode ser ultrapassada. "Pode ser que um ou outro banco passe dos dois dígitos, mas vai chegar a 10% ou 10,5%, nada muito mais que isso", ponderou, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

Ele acrescentou que uma alta pontual não será suficiente para derrubar o setor. "Se cabe no bolso do consumidor e a mensalidade compensa na comparação com o aluguel, o mercado vai continuar funcionando".

Em sua palestra, Rocha Neto destacou que este será o segundo melhor ano da história para o crédito imobiliário, passando, pela segunda vez, da marca de 1 milhão de unidades financiadas. Levantamento da associação mostra que crédito se acomoda em um patamar menor do que o de 2021, recorde, mas ainda assim aquecido.

EM VIGÍLIA. O diretor de crédito imobiliário e consórcio do Itaú Unibanco, Thales Ferreira da Silva, disse ao *Estadão/Broadcast* que não tem no radar perspectivas de mudanças na sua taxa "nem para cima, nem para baixo no curtíssimo prazo". Segundo ele, o momento é de atenção ao mercado, monitorando a disponibilidade de funding (recursos da poupança para abastecer os financiamentos), curva futura de juros, concorrência, entre outros fatores.

O diretor de crédito imobiliário do Santander Brasil, Sandro Gamba, foi na mesma linha e disse que a posição do banco é de seguir monitorando o comportamento do mercado, sem tendência de alta ou baixa definida. "As taxas de juros ainda estão muito voláteis", afirmou.

O diretor executivo de Habitação da Caixa Econômica Federal, Rodrigo Wermelinger, em conversa com a reportagem, afirmou que não há discussões sobre uma possível redução nas taxas de juros dos empréstimos mesmo diante da premissa de fim da alta da Selic. O carro-chefe do banco estatal é o crédito a 8,85% ao ano mais TR, portanto, abaixo da concorrência (*ver quadro*). ●

Mercado

Os movimentos mais recentes dos bancos

● **Bradesco**
O Bradesco mexeu na sua taxa de crédito imobiliário pela última vez em setembro passado. Na ocasião, subiu de 9% ao ano mais Taxa Referencial (TR) para 9,5% + TR

● **Itaú Unibanco**
O Itaú Unibanco recentemente subiu a taxa de 9,1% para 9,5% ao ano mais TR. Perguntado se sentiu impacto na demanda, o diretor de crédito imobiliário e consórcio, Thales Ferreira da Silva, disse: "A mudança ainda é muito recente, mas é natural que haja uma acomodação depois"

● **Santander**
O Santander baixou a taxa em março, de 9,99% para 9,49% ao ano mais TR, buscando tornar-se mais competitivo. Esse corte, entretanto, não representa uma tendência "baixista", ponderou o diretor de crédito imobiliário do Santander Brasil, Sandro Gamba

● **Caixa Econômica Federal**
O carro-chefe do banco estatal é o crédito a 8,85% ao ano mais TR. A Caixa ganhou participação no mercado de crédito imobiliário com recursos da poupança desde que a Selic começou a decolar no início de 2021. Em julho deste ano, respondeu por 60% dos financiamentos nesse segmento (no ano passado, oscilou de 40% a 45%), disse o diretor executivo de Habitação, Rodrigo Wermelinger

'É preciso diversificar as fontes', diz diretor do BC

O diretor de Regulação do Banco Central, Otávio Damaso, vê a necessidade de diversificar as fontes de recursos para abastecer o setor imobiliário. "As instituições financeiras estão chegando muito próximo ou alguns já passaram do limite que têm de alocação dos recursos da poupança em financiamentos. Em alguns momentos terão de recorrer a LCI, que tem custo mais alto", afirmou em debate organizado pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) na quinta-feira.

Hoje, o crédito tem uma participação na faixa de 10% do Produto Interno Bruto (PIB). Há uma década, estava mais próximo de 1%, portanto houve uma evolução relevante. Mas falta fôlego para a expansão continuar, segundo Damaso.

"O modelo que temos vai continuar a existir, mas não vai ser capaz de fazer a gente mudar de patamar e sair dos atuais 10% para os 20%, 25% ou 30%, que a sociedade precisa para resolver série de assuntos associados à habitação", alertou.

Ele defendeu a revisão dos instrumentos de funding, a começar pelo aperfeiçoamento das Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) para permitir sua emissão no exterior, além de uma repaginação dos certificados de recebíveis imobiliários. ● C.B. e M.P.

Contas públicas Tributos

Arrecadação soma R$ 202,6 bi em julho, recorde para o mês

A arrecadação do governo federal com impostos, contribuições e demais receitas atingiu R$ 202,588 bilhões em julho, alta real (descontada a inflação) de 7,47% na comparação com o mesmo mês do ano passado. O valor é o maior para o mês desde o início da série histórica da Receita Federal, iniciada em 1995.

Com o resultado, nos sete primeiros meses do ano a arrecadação federal somou R$ 1,292 trilhão, também o maior volume para o período da série histórica. O montante representa um avanço real de 10,44% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Segundo o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, a arrecadação cresce em um patamar nominal de 23% entre janeiro e julho de 2022. O recolhimento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) acumula crescimento de 20,83%. No caso do Imposto de Renda Retido em Fonte (IRRF) de investimentos, a alta chega a 61,43%, em razão da elevação dos juros e do desempenho dos fundos e títulos de renda fixa.

"Começamos a ver com mais clareza o impacto do crescimento da atividade na arrecadação", diz a economista-chefe do Banco Inter, Rafaela Vitória, que cita o crescimento de serviços e a melhora do mercado de trabalho.

Para ela, a leitura de julho já mostra alguns impactos das desonerações de impostos de importações e de IPI, reduzidos há mais tempo pelo governo. Nas próximas divulgações, será possível ver uma desaceleração também do crescimento de PIS/Cofins sobre os combustíveis, segundo a economista. ● COM BROADCAST

Dados nacionais Censo Demográfico

IBGE abre nova seleção para vagas de recenseadores

Após o registro de milhares de casos de desistências de recenseadores contratados para trabalhar na coleta do Censo Demográfico 2022, o IBGE anunciou a abertura de novo processo seletivo para preenchimento de 6.606 vagas temporárias para atuação na coleta de informações em campo. O processo seletivo também oferecerá 253 vagas de agente censitário municipal e agente censitário supervisor.

As inscrições estão abertas até a próxima segunda-feira. Desta vez, a seleção não terá aplicação de prova nem pagamento de taxa de inscrição.

O anúncio de novas contratações acontece no momento em que o IBGE é alvo de críticas por atrasos no pagamento de salários dos recenseadores já em atividade. Insatisfeitos, eles se mobilizam para uma greve nacional a partir de 1.º de setembro por melhores condições de trabalho. Os trabalhadores vêm se manifestando nas redes sociais oficiais do órgão sobre os problemas enfrentados e convocando outros colegas para a paralisação. Questionado pela reportagem sobre o motivo para o atraso na liberação de pagamentos, o IBGE respondeu que a explicação "é de ordem operacional", "não é um problema de caixa".

"O IBGE tem ciência de uma mobilização de recenseadores", respondeu o instituto ao *Estadão/Broadcast*, em nota. "O instituto está comprometido em extinguir os atrasos nos pagamentos a partir de mudanças e simplificações nos processos, que serão divulgadas em breve", completou.

REMUNERAÇÃO. A seleção de novos trabalhadores temporários ocorrerá por meio de análise de títulos, como diplomas ou certificados de conclusão de cursos dos ensinos fundamental, médio ou superior. O candidato a recenseador precisa ter o ensino fundamental completo. Já as funções de agente censitário municipal e agente censitário supervisor exigem ensino médio completo.

A remuneração mensal dos agentes censitários municipais será de R$ 2.100, enquanto a função de agente censitário supervisor terá salário de R$ 1.700, ambos para uma carga horária de 40 horas semanais. Os recenseadores, responsáveis pela aplicação dos questionários do censo, são remunerados por produtividade, com exigência de que trabalhem ao menos 25 horas semanais. ● DANIELA AMORIM

Contratos
A duração do contrato de recenseador é de até três meses, chegando a cinco para agentes censitários

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Cerveja, picanha e chuchu

O ex-presidente Lula prometeu cerveja e picanha aos trabalhadores, nos finais de semana, e Geraldo Alckmin ao mundo empresarial e financeiro para "consertar juntos" a economia.

E teve também promessa de renegociar dívidas, que era do adversário Ciro Gomes, que ele falou no minuto final da entrevista aos jornalistas William Bonner e Renata Vasconcellos no *Jornal Nacional*. Um ponto sensível para os endividados eleitores e trava para o aumento do consumo e da retomada do crescimento a partir do ano que vem.

Lula se saiu bem no embate (até a campanha do presidente Jair Bolsonaro acha isso) e reforçou o papel do ex-governador tucano no coração da campanha do PT como fiador dos três pilares que mais agradam ao mundo dos negócios: previsibilidade, credibilidade e estabilidade.

Lula prometeu um governo "dos dois" para deixar claro que "Geraldo" não será um vice decorativo, se ganhar as eleições de outubro. "Ninguém pode ser pego de surpresa (*na economia*). E nunca antes, na história, este País teve uma chapa como Lula e Alckmin, para ganhar credibilidade externa e interna, para fazer as coisas acontecerem", disse.

Na estratégia da campanha, o candidato delegou a Geraldo a interlocução com grupos como empresários do agronegócio, saúde, bancos etc.

Nas conversas com esses públicos, sempre de bastidores, o ex-governador tem frisado a questão fiscal, alinhando-se a Lula no discurso de que não há razão para cobranças sobre os rumos da política fiscal para garantir o equilíbrio nas contas, já que ele no Palácio do Planalto fez um governo fiscalmente responsável.

> ***Falta a Geraldo falar mais, sobretudo expor com mais contundência a 'narrativa fiscal'***

Justificativa sempre usada pelo ex-presidente para fugir dos detalhes do que pretende fazer. Os petistas não veem razão para a campanha antecipar qualquer coisa, principalmente antes do segundo turno.

Sem "mas" nem "mais", se Geraldo é um dos fiadores da política econômica de um eventual governo Lula, não há razão para ele não aparecer em público falando sobre temas econômicos. Disciplinado, o ex-governador tem seguido à risca as orientações de campanha, que pisa em ovos em relação a temas mais espinhosos.

Falta a Geraldo falar mais. Falta, sobretudo, uma "narrativa fiscal" mais contundente que aponte os rumos e converse com todas as promessas de Lula: correção do salário mínimo acima da inflação, aumento do programa social para R$ 600, desoneração de impostos, correção da tabela do Imposto de Renda.

Depois de pandemia, guerra e aumento da miséria, todos concordam que essa trajetória seja gradual e mais lenta. Não é demais cobrar que as sinalizações sejam feitas em alto e bom som, e não somente em conversas fechadas. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Comércio

Guedes fala em impedir 'chinesada' no Brasil

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem, em evento em Passo Fundo (RS), que não quer "a chinesada" entrando no País para "quebrar a indústria nacional". Segundo Guedes, o plano do governo é acabar com o IPI para tornar o setor mais competitivo.

"Não queremos a chinesada entrando aqui quebrando nossas fábricas", disse ele, em referência aos produtos que chegam do país asiático. "Queremos uma coisa moderada. Baixei o IPI em 35%. Vamos acabar com o IPI. O IPI é um imposto de desindustrialização em massa. Está destruindo o Brasil há 40 anos. É ridículo, é patético, está errado. É um imposto pago antes de ter renda."

Segundo Guedes, o governo federal está comprometido em reduzir os impostos, abrir a economia e gerar mais empregos.

Não é a primeira vez que o ministro faz declarações com críticas a parceiros comerciais do País. No início do mês, ele relatou conversa com um ministro francês. Ao ouvir crítica à política ambiental do governo Bolsonaro, Guedes disse que a França está ficando "irrelevante" do ponto de vista econômico para o Brasil. "É melhor vocês nos tratarem bem porque senão vamos ligar o 'f...-se' para vocês", disse o ministro, recorrendo a um palavrão. ● ANTONIO TEMÓTEO

Telefonia Teto no imposto estadual

Teles prometem repassar corte do ICMS ao consumidor até novembro

Após pressão de autoridades, empresas garantem redução na conta e prometem dar compensações e ressarcimentos

CIRCE BONATELLI

A pressão das autoridades públicas surtiu efeito, e as operadoras publicaram comunicados à imprensa manifestando o compromisso de repassar o corte na alíquota do ICMS para a fatura de todos os consumidores até novembro. Mais do que isso, prometeram dar compensações ou ressarcimentos pelos abatimentos ainda não realizados.

A Vivo disse que começou a adaptar os sistemas de cobrança em julho, assim que os Estados passaram a reduzir o ICMS. Segundo a operadora, 80% dos clientes receberão os descontos até setembro, e a conclusão do processo está prevista para novembro. Além disso, prometeu compensações referentes à redução dos preços que não ocorreram até aqui. "A Vivo reforça que a redução da carga tributária do ICMS será repassada ao consumidor. A empresa enxerga que a redução do preço na fatura traz benefícios reais ao usuário e, por isso, tem focado seus esforços nessa medida."

A TIM também deu prazo até novembro para colocar a casa em ordem e informou que a redução na fatura dos planos pós-pagos está sendo aplicada por ciclos de faturamento. Os clientes pré-pagos já tiveram incremento de franquia no lugar de desconto em dinheiro. A tele também prometeu dar compensações por esse atraso. "A redução da carga tributária dos serviços de telecomunicações é uma medida de grande relevância para os consumidores e para o setor. Ao mesmo tempo, sua execução impõe adaptações sistêmicas e operacionais em que a TIM vem trabalhando desde que a redução de ICMS foi adotada por parte dos Estados", afirmou, em nota.

Variação

20% a 30% é a faixa em que variava o ICMS para telecomunicações. Em São Paulo, o ICMS para chamadas de voz e tráfego de dados era de 25% e baixou para 18%

A Claro informou que o repasse já começou e vai terminar entre setembro e novembro e que vai conceder desconto retroativo referente ao período de ajustes nos sistemas. O ressarcimento será de setembro a novembro, dependendo do ciclo de vencimento da fatura. "A Claro, primando pelo pilar da transparência, reafirma seu compromisso de repassar integralmente aos seus clientes o benefício da redução do ICMS. A complexidade das adaptações sistêmicas necessárias e os diferentes tempos de adesão dos Estados exigiram um grande esforço e um período de transição, que está próximo da conclusão".

Já a Oi disse que está repassando integralmente a redução do ICMS e explicou que, coincidentemente, o repasse se deu no mesmo período da aplicação do reajuste dos planos feito anualmente conforme contrato. ●

Autoridades cobram explicações por demora

Vivo, TIM, Claro, Oi e Sky foram notificadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), pela Secretaria Nacional do Consumidor (ligada ao Ministério da Justiça) e pelo Procon de São Paulo, que cobraram esclarecimentos sobre como será feito o repasse no corte do imposto para os consumidores. Até a conclusão desta edição, as autoridades ainda não haviam tido retorno das companhias, e o prazo para a resposta acabava ontem.

O *Estadão/Broadcast* também apurou que a Anatel considera até uma ação cautelar para impor às teles o repasse integral do desconto. O conselho da agência e servidores da área técnica trataram do assunto em reunião na quarta-feira.

A Anatel endossou a inclusão das telecomunicações no rol de setores beneficiados pela Lei Complementar 194/2022, que definiu o teto de 17% a 18% para o ICMS de bens e serviços considerados essenciais. A medida abrangeu também energia, combustíveis, gás natural, comunicações e transporte coletivo e foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro em junho.

A Superintendência de Competição da Anatel calculou que a mudança na legislação deveria se traduzir em desconto de ao menos 11% se considerada uma alíquota de 25%, conforme mostrou reportagem do *Estadão/Broadcast* em maior. ●

CÂMARA MUNICIPAL DE BAURU

EDITAIS E AVISOS PROCESSO DA nº 165/2022 PREGÃO PRESENCIAL nº 10/2022 FORMATO HÍBRIDO (PRESENCIAL E VIDEOCONFERÊNCIA) LICITAÇÃO ABERTA - AMPLA PARTICIPAÇÃO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ACESSO A INTERNET DEDICADA Critério: Menor preço por lote Data da Abertura: 09 de setembro de 2022 (sexta-feira). Horário: 9 horas. Local: Câmara Municipal de Bauru, localizada na Praça D. Pedro II, 01-50, Centro, Bauru - SP, CEP 17.015-230. Retirada do Edital: http://www.bauru.sp.leg.br Informações: Diretoria Administrativa, das 08h às 12h e das 14h às 18h, nos dias úteis. Telefones: (14) 3235-0690 e 3235-0615 E-mail: licitacao@bauru.sp.leg.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES - DEPARTAMENTO HIDROVIÁRIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº DH-PRC-2022/00030 – LICITAÇÃO Nº DH-176/2022

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA – TIPO: MENOR PREÇO.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA A RETOMADA DAS OBRAS PARA CONCLUSÃO DA EXECUÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO CANAL DE NAVEGAÇÃO À JUSANTE DA ECLUSA DE NOVA AVANHANDAVA.

AVISO DE ADIAMENTO

O Diretor do Departamento Hidroviário, torna público que em face de revisão no edital, houve a necessidade das seguintes retificações:
01 - Nos subitens 7.1.1, 8.4.2, 9.5, 9.9.5.6, 9.11.3 e 9.11.7, do Edital:
Onde se lê:
ENVELOPE Nº 2 – HABILITAÇÃO
Leia-se:
ENVELOPE Nº 1 – HABILITAÇÃO
02 - Na planilha de itens de serviços, para demonstração de capacidade técnico-operacional, constante do subitem 9.9.2:
Foram suprimidos os itens 03.02.01 – Desmonte Subaquático de rocha sem emprego explosivo (com expansor hidráulico); 03.02.03 - Desmonte Subaquático de rocha sem emprego explosivo (com fio diamantado); e 04.02.08 – Execução de escavação com perfuratriz WIRTH com diâmetro de 1,80m ou superior.
Em decorrência, nos termos da alínea "a", do inciso II, do artigo 21, da Lei Federal no 8.666/93 e do subitem 24.10., do Edital, ficam transferidas as datas de recebimento dos envelopes para até às 09:30 horas do dia 30/09/2022, no Centro Administrativo do Departamento Hidroviário, localizado na Rua Iaiá, no 126 – 3º Andar, Itaim Bibi, São Paulo/SP e da abertura para a partir das 09:30 horas do dia 30/09/2022, na sala de reuniões do Departamento Hidroviário, localizado na Rua Iaiá, no 126 – 3º Andar, Itaim Bibi, São Paulo/SP.
O Edital com as modificações poderá ser retirado, "gratuitamente" nos endereços eletrônicos: http://www.transportes.sp.gov.br ou http://www.imprensaoficial.com.br. A versão completa contendo as especificações, desenhos e demais documentos técnicos relacionados à contratação, poderá ser obtida na sede da Unidade Contratante. Esclarecimentos de dúvidas pelo e-mail: dhadministrativo@transportes.sp.gov.br.

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente comunica o **REAGENDAMENTO** da **Audiência Pública Semipresencial** para debater a seguinte matéria:

- PL 362/2022 – Executivo – Ricardo Nunes - Estabelece regras aplicáveis a estabelecimentos formados por um conjunto de cozinhas industriais, utilizadas para produção por diferentes restaurantes e/ou empresas, destinada à comercialização de refeições e alimentos essencialmente por serviço de entregas, sem acesso de público para consumo no local, configurando operação conjunta, regime de conglomerado ou condomínio de cozinhas, popularmente conhecidas como "dark kitchens".

Nova data: **31/08/2022 (quarta-feira)**
Novo horário: **10 horas**
Novo local: **Salão Nobre Presidente João Brasil Vita – 8º andar – e Auditório Virtual**
Endereço: Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100

O acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante a aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização, o uso de máscaras de proteção facial torna-se obrigatório quando houver ocupação acima da metade da capacidade do auditório ou sala de reunião, conforme Art. 2° do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.539, de 29 de março de 2022.

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade de auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet: **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes**
Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas**

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A

Torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, a Renovação da Licença de Instalação 1327/2019 para Desenvolvimento da Produção e Escoamento de Sépia 1, a ser realizado através do FPSO Carioca, no âmbito do licenciamento ambiental da "Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3".

Santos (SP), 16 de agosto de 2022
FELIPE MOREIRA MATOSO RIBEIRO GOMES
Gerente Geral

PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

CNPJ nº 61.198.164/0001-60 - NIRE 35.300.041.08-9

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Abril de 2022

1. Data, Hora e Local: 30 de abril de 2022, às 11 horas, na sede social da Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais ("Companhia"), localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Rio Branco, nº 1.489 e Rua Guaianases, nº 1.238, Campos Elíseos, CEP 01205-001. **2. Composição da Mesa:** Presidente: Celso Damadi. Secretária: Aline Salem da Silveira Bueno. **3. Convocação e Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas e na lista de presença anexa (Anexo I - Lista de Presença), dispensada a convocação prévia, nos termos do art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei nº 6.404/76"). **4. Ordem do Dia:** ***(i)*** apreciar a proposta de cisão parcial da Companhia, com versão da parcela patrimonial cindida para a **Porto Seguro Assistência e Serviços S.A.,** com sede no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Avenida Juruá, nº 376, Térreo, Alphaville, CEP 06455-010, inscrita no CNPJ sob o nº 41.608.574/0001-24, registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.566.823 ("Porto Assistência"), tal como descrito no Protocolo e Justificação da Cisão Parcial, firmado e apresentado pelos Diretores da Companhia e da Porto Assistência nesta data ("Cisão Parcial"): ***(ii)*** ratificar a nomeação da empresa de avaliação que avaliou a parcela patrimonial cindida da Companhia objeto da Cisão Parcial e deliberar sobre o Laudo de Avaliação elaborado pela referida empresa de avaliação; ***(iii)*** deliberar sobre os reflexos da Cisão Parcial no capital social da Companhia, com a consequente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; e ***(iv)*** caso sejam aprovadas as matérias descritas acima, autorizar os Diretores da Companhia a tomar todas as providências necessárias para implementar a Cisão Parcial. **5. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos, decidiu: 5.1 aprovar a Cisão Parcial da Companhia com versão da parcela patrimonial cindida, de valor líquido total correspondente a R$ 16.175.769,14 (dezesseis milhões, cento e setenta e cinco mil, setecentos e sessenta e nove reais e quatorze centavos), para a Porto Assistência, nos termos do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, que integra esta ata como seu anexo (Anexo II - Protocolo e Justificação de Cisão Parcial) e que também é integralmente aprovado pela Assembleia Geral; 5.2 ratificar a contratação da empresa de avaliação da parcela do patrimônio da Companhia, **Consulcamp Auditoria,** com escritório na Rua Conceição, nº 233, conjunto 2310, 23º andar, Centro, no Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13010-916, inscrita no CNPJ sob nº 09.286.707/0001-80 e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC/SP) sob nº 024818-O/5, representada por seu sócio e responsável técnico, Sr. Carlos Cristiano Poltronieri, brasileiro, casado, contador com CRC 1SP240875/O-9, portador da cédula de identidade RG nº 34.378.936-X SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 328.014.488-42, com domicílio profissional indicado acima; 5.3 aprovar o laudo de avaliação da Companhia que consta como anexo do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, declarando plena concordância com os valores e critérios nele constantes; 5.4 aprovar, em decorrência da Cisão Parcial, a modificação do capital social da Companhia, que está nesta data totalmente subscrito e integralizado, de R$ 2.910.441.354,91 (dois bilhões, novecentos e dez milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e um centavos) para R$ 2.894.265.585,77 (dois bilhões, oitocentos e noventa e quatro milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e setenta e sete centavos), sendo a redução, no valor de R$ 16.175.769,14 (dezesseis milhões, cento e setenta e cinco mil, setecentos e sessenta e nove reais e quatorze centavos), referente ao valor líquido da parcela patrimonial cindida pela Cisão Parcial da Companhia, operada mediante o cancelamento de 1.935.735 (um milhão, novecentas e trinta e cinco mil, setecentas e trinta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de seu capital social, todas de titularidade da acionista Porto Seguro S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 02.149.205/0001-69 ("Porto S.A."), de forma que a acionista Porto S.A. passa a ser titular de 611.707.961 (seiscentos e onze milhões, setecentas e sete mil, novecentas e sessenta e uma) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal representativas do capital social da Companhia; 5.5 aprovar, em decorrência das deliberações tomadas acima, a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 5ª** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$2.894.265.585,77 (dois bilhões, oitocentos e noventa e quatro milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e setenta e sete centavos) dividido em 611.707.962 (seiscentos e onze milhões, setecentas e sete mil, novecentas e sessenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal."* 5.6 autorizar os Diretores da Companhia, nos termos do art. 229, §3º, cumulado com o art. 227 da Lei nº 6.404/76, a praticar todos os atos necessários à implementação e formalização da Cisão Parcial, incluindo o arquivamento e publicação dos instrumentos relativos à operação, observado a esse respeito, inclusive, o disposto no art. 233, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76. **6. Documentos arquivados na sede social:** Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, Laudo de Avaliação e procurações. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, tendo sido a presente lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes. Acionistas presentes: **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.,** por sua procuradora Sra. Aline Salem da Silveira Bueno, e **Porto Seguro S.A.,** por seu Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, Sr. Celso Damadi, e por sua procuradora Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci. Esta via é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo, 30 de abril de 2022. **Celso Damadi -** Presidente; **Aline Salem da Silveira Bueno -** Secretária. **JUCESP** nº 438.685/22-2 em 24/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO ÍRIS-SP
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 18/2022
- A Prefeitura Municipal de Arco Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o PREGÃO PRESENCIAL Nº 18/2022, aquisição parcelada de **Medicamentos Manipulados** a serem distribuídos aos pacientes atendidos pelo município de Arco Íris, no período de 12 (doze) meses. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será no dia 09/09/2022 até às 08h, e a abertura dos envelopes 09/09/2022 às 08h15. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br. Arco-Íris/SP, 25/08/2022. **Aldo Mansano Fernandes** - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 461/2022 - **Processo nº** 97.956/2022 - **Modalidade**: Pregão Eletrônico nº 315/2022 - **Tipo**: Menor Preço por Lote - Ampla Participação - **Objeto**: **AQUISIÇÃO DE 15.600 UNIDADES (QUINZE MIL E SEISCENTOS) DE LIVRO DIDÁTICO DE LINGUA INGLESA DO 1º AO 5º ANO, ATRAVÉS DE CONTRATO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL**. - **Interessada**: Secretaria Municipal da Educação. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 09h do dia 12 (Doze) de setembro de 2.022. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 12 (Doze) de setembro de 2.022, às 09h**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, CEP 17.020-050, no horário das 08h às 17h. O Edital está disponível através de download gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site **www.bec.sp.gov.br**, **OC**: **820900801002022OC00441**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 26/08/2022 – Davison de Lima Gimenes – Diretor da Divisão de Compras e Licitações-SME.

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

Processo nº 036/2022 – Pregão para Registro de Preços nº 016/2022. - A Câmara Municipal de Itapevi realizará processo licitatório na modalidade Pregão para Registro de Preços, do tipo menor preço por item, para Contratação de empresa para confecção e montagem de quadros e molduras. Recebimento dos envelopes às 09:00 horas do dia 09/09/2022 e início da Sessão às 09:00 horas do dia 09/09/2022. Os interessados em obter o edital deverão se dirigir à Coordenadoria de Licitações e Contratos da Câmara Municipal de Itapevi, à rua Arnaldo Sérgio Cordeiro das Neves, no. 80 - Vila Nova Itapevi - Itapevi/SP ou fazer o download do edital através do Portal da Transparência da Câmara Municipal de Itapevi, disponível no site www.camaraitapevi.sp.gov.br. Itapevi, 26 de agosto de 2022. – Coordenadoria de Licitações e Contratos.

Processo nº 061/2022 – Concorrência para Registro de Preços nº 003/2022. - A Câmara Municipal de Itapevi realizará processo licitatório na Concorrência para Registro de Preços, do tipo menor preço global, para Contratação de empresa especializada para eventual prestação de serviços de manutenção predial e zeladoria, preventiva e corretiva, contemplando o fornecimento de material, equipamentos e mão de obra. Recebimento dos envelopes às 09:00 horas do dia 28/09/2022 e início da Sessão às 09:00 horas do dia 28/09/2022. Os interessados em obter o edital deverão se dirigir à Coordenadoria de Licitações e Contratos da Câmara Municipal de Itapevi, à rua Arnaldo Sérgio Cordeiro das Neves, no. 80 - Vila Nova Itapevi - Itapevi/SP ou fazer o download do edital através do Portal da Transparência da Câmara Municipal de Itapevi, disponível no site www.camaraitapevi.sp.gov.br. Itapevi, 26 de agosto de 2022. – Coordenadoria de Licitações e Contratos.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A."* ("**Termo de Securitização**"), da Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **14 de setembro de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação por, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 25 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 114ª (Centésima Décima Quarta) Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 114ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 114ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **14 de setembro de 2022, às 11:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia Geral de Titulares de CRA, desde que representem pelo menos 15% (quinze por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 25 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

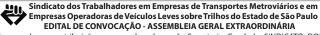
Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Pregão Eletrônico 173/SGAF/2022 Objeto: Aquisição de veículo utilitário zero km. Abertura: 08/09/2022 às 09h00. // Pregão Eletrônico 202/SGAF/2022 Objeto: Ata de registro de preços para fornecimento de mudas de árvores. Abertura: 09/09/2022 às 08h30.

Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **José Cláudio Marcondes Paiva** – Diretor do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso de suas atribuições os coordenadores da Secretaria Geral do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, senhores Wagner Fajardo Pereira e Camila Ribeiro Duarte Lisboa, convocam todos os membros da categoria profissional para **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se na sede do Sindicato a Rua Serra do Japi, nº 31, Tatuapé, São Paulo/SP, no dia **30 de agosto de 2022**, a partir das 18h30 em primeira convocação, e às 19h00 em segunda convocação, com transmissão em tempo real pelas plataformas digitais do sindicato, instaurando processo de votação on-line até as 19h00 do dia 31 de agosto de 2022, para deliberar sobre: **Pagamento dos Step's – Formas de Luta e Mobilização.**

São Paulo, 27 de agosto de 2022.

Wagner Fajardo Pereira
Camila Ribeiro Duarte Lisboa

Coordenadores da Secretaria Geral do **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 103ª (Centésima Terceira) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 103ª (centésima terceira) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 15.5. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 103ª (centésima terceira) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **14 de setembro de 2022, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença dos Titulares de CRA que representem, no mínimo, maioria absoluta dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia Geral de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 25 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

PORTO SEGURO ASSISTÊNCIA E SERVIÇOS S.A.

CNPJ nº 41.608.574/0001-24 - NIRE 35.300.566.823

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Abril de 2022

1. Data, Hora e Local: 30 de abril de 2022, às 12 horas, na sede social da Porto Seguro Assistência e Serviços S.A. ("Companhia"), localizada no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Avenida Juruá, nº 376, Térreo, Alphaville, CEP 06455-010. **2. Composição da Mesa:** Presidente: Celso Damadi. Secretária: Aline Salem da Silveira Bueno. **3. Convocação e Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas e na lista de presença anexa (Anexo I - Lista de Presença), dispensada a convocação prévia, nos termos do art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei nº 6.404/76"). **4. Ordem do Dia:** ***(i)*** deliberar sobre a absorção, pela Companhia, da parcela patrimonial cindida da Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais, com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Rio Branco, nº 1.489 e Rua Guaianases, nº 1.238, Campos Elíseos, inscrita no CNPJ sob o nº 61.198.164/0001-60, registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.041.08-9 ("Porto Cia."), e o consequente aumento do capital social da Companhia com a emissão de novas ações; e ***(ii)*** deliberar a respeito da alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos, decidiu: 5.1 aprovar ***(i)*** os termos do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Porto Cia., documento esse que passa a fazer parte integrante desta ata como seu anexo (Anexo II - Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Porto Cia.); ***(ii)*** a nomeação da seguinte empresa de avaliação para avaliar a parcela do patrimônio da Porto Cia. que será vertida à Companhia: **Consulcamp Auditoria,** com escritório na Rua Conceição, n° 233, conjunto 2310, 23° andar, Centro, na Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13010-916, inscrita no CNPJ sob nº 09.286.707/0001-80 e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC/SP) sob nº 024818-0/5 ("Empresa de Avaliação"), representada por seu sócio e responsável técnico, Sr. Carlos Cristiano Poltronieri, brasileiro, casado, contador com CRC 1SP240875/O-9, portador da cédula de identidade RG nº 34.378.936-X SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 328.014.488-42, com domicílio profissional indicado acima; e ***(iii)*** o laudo de avaliação da Porto Cia. apresentado pela Empresa de Avaliação, que consta anexo ao Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Porto Cia., declarando plena concordância com os valores e critérios nele constantes; 5.2 em razão da absorção da parcela cindida da Porto Cia., aprovar o aumento do capital social da Companhia de R$ 110.000,00 (cento e dez mil reais) para R$ 16.285.769,14 (dezesseis milhões, duzentos e oitenta e cinco mil, setecentos e sessenta e nove reais e quatorze centavos), sendo o aumento no valor de R$ 16.175.769,14 (dezesseis milhões, cento e setenta e cinco mil, setecentos e sessenta e nove reais e quatorze centavos) operado mediante a emissão de 17.937.484 (dezessete milhões, novecentas e trinta e sete mil, quatrocentas e oitenta e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e integralizado mediante versão da parcela cindida da Porto Cia.; o aumento de capital foi subscrito e integralizado na forma indicada no Boletim de Subscrição que constitui anexo a esta ata (Anexo III - Boletim de Subscrição), integralmente pela acionista Porto Seguro S.A., tendo a acionista Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. renunciado a qualquer direito de preferência que lhe pudesse assistir na subscrição das ações emitidas; 5.3 aprovar, em decorrência das deliberações tomadas acima, a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social, que passará a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 5º -*** *O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$16.285.769,14 (dezesseis milhões, duzentos e oitenta e cinco mil, setecentos e sessenta e nove reais e quatorze centavos), dividido em 18.047.484 (dezoito milhões, quarenta e sete mil, quatrocentas e oitenta e quatro) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal."* 5.4 autorizar os Diretores da Companhia, nos termos do art. 229, §3º, cumulado com o art. 227 da Lei nº 6.404/76, a praticar todos os atos necessários à implementação e formalização da cisão parcial, incluindo o arquivamento e publicação dos instrumentos relativos à operação, observado a esse respeito, inclusive, o disposto no art. 233, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76. **6. Documentos arquivados na sede social:** Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Porto Cia., Laudo de Avaliação da Porto Cia., Boletim de Subscrição e procurações. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, tendo sido a presente lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes. Acionistas presentes: **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.,** por sua procuradora Sra. Aline Salem da Silveira Bueno, e **Porto Seguro S.A.,** por seu Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, Sr. Celso Damadi, e por sua procuradora Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci. Esta via é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. Barueri, 30 de abril de 2022. **Celso Damadi -** Presidente; **Aline Salem da Silveira Bueno -** Secretária. **JUCESP** nº 438.686/22-6 em 24/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Política monetária Simpósio do BC dos EUA

Combate à inflação 'causará dor para famílias e empresas', diz presidente do Fed

ELIZABETH FRANTZ/REUTERS-27/7/2022

O presidente do Fed, Jerome Powell, teme os efeitos prolongados da inflação no mercado de trabalho

Em discurso, Jerome Powell afirma em Jackson Hole que compromisso com estabilidade de preços é 'incondicional'

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE EM NOVA YORK
GABRIEL BUENO DA COSTA
SÃO PAULO

O presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell, disse ontem que os esforços do banco central para trazer a inflação para a meta de 2% ao ano exigirão um "período sustentado de crescimento abaixo da tendência" e que as medidas poderão "causar alguma dor para famílias e empresas" dos EUA. A declaração foi feira durante seu rápido discurso no Simpósio de Política Econômica de Jackson Hole.

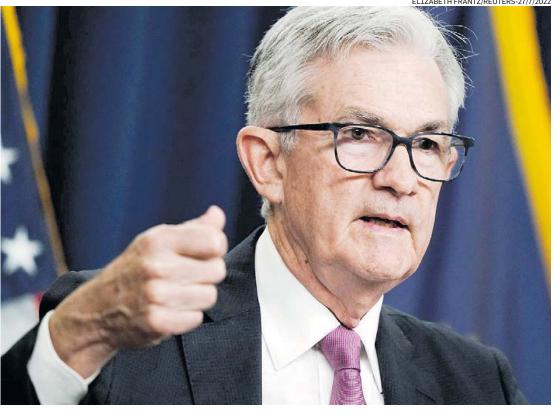
O presidente do Fed afirmou que o compromisso com a estabilidade de preços nos EUA é "incondicional". Apesar de destacar que a disparada na inflação reflete um cenário de demanda elevada e oferta restrita, ele disse que nada atenua a responsabilidade da autoridade de alcançar a estabilidade de preços.

"Há claramente um trabalho a ser feito na moderação da demanda para um melhor alinhamento com a oferta. Estamos empenhados em fazer esse trabalho", disse Powell, durante o evento tradicional realizado anualmente e que reúne presidentes dos principais bancos centrais do mundo, além de economistas, políticos e empresários, na pequena cidade de Moran, no Wyoming.

O encontro recebe o nome do vale onde Moran está localizada e começou na quinta-feira e vai até amanhã. Em geral, a fala mais esperada do evento é a do presidente do Fed.

INFLAÇÃO PERSISTENTE. Segundo Powell, quanto mais tempo a atual crise de inflação alta continuar nos EUA, maior a chance de que as expectativas de inflação mais alta se consolidem no país: "A história mostra que os custos no emprego para reduzir a inflação provavelmente aumentarão com atraso, à medida que a inflação alta se tornar mais enraizada nos salários e preços."

Powell também enfatizou as medidas da autoridade monetária para conter a demanda na maior economia do mundo: "Estamos tomando medidas fortes e rápidas para moderar a demanda para que ela se alinhe melhor com a oferta e para manter as expectativas de inflação ancoradas. Continuaremos assim até termos certeza de que o trabalho está feito."

Powell afirmou que outras elevações de juros serão apropriadas para controlar a escalada de preços nos Estados Unidos, após a alta de 75 pontos-base (0,75 ponto porcentual) na reunião de julho. O ritmo do aperto monetário no encontro de setembro, porém, dependerá da "totalidade de dados" e da "evolução das perspectivas" da economia americana, explicou.

> ***"A história mostra que os custos no emprego para reduzir a inflação provavelmente aumentarão com atraso, à medida que a inflação alta se tornar mais enraizada nos salários e preços."***
> **Jerome Powell**
> **Presidente do Fed**

"O aumento de julho no intervalo da meta foi o segundo aumento de 75 pontos base em tantas reuniões, e eu disse então que outro aumento incomumente grande poderia ser apropriado em nossa próxima reunião", disse Powell.

"Nossa decisão na reunião de setembro dependerá da totalidade dos dados recebidos e da evolução das perspectivas", acrescentou o presidente do BC dos EUA, lembrando que falta cerca da metade do período entre as reuniões (*de política monetária*) do Fed.

JUROS. De acordo com ele, em algum momento, à medida que a postura da política monetária se tornar ainda mais restritiva, provavelmente será apropriado desacelerar o ritmo dos aumentos dos Fed Funds, que são os juros básicos dos EUA. "A restauração da estabilidade de preços provavelmente exigirá a manutenção de uma postura política restritiva por algum tempo", avaliou, acrescentando que o "registro histórico adverte fortemente contra o afrouxamento prematuro da política".

Powell, afirmou que o foco da autoridade monetária é trazer a inflação para a meta de 2% ao ano e que a tarefa de restaurar a estabilidade dos preços nos Estados Unidos ainda levará "algum tempo". De acordo com ele, isso acarretará em um período de baixo crescimento para a maior economia do mundo e trará "alguma dor" para famílias norte-americanas e empresas. "A inflação está bem acima de 2% e continuou a se espalhar pela economia, enquanto as leituras de inflação mais baixas para julho são certamente bem-vindas", afirmou Powell. "Uma melhora de um único mês fica muito aquém do que o Comitê precisará ver antes de estarmos confiantes de que a inflação está caindo".

Powell, que falou por cerca de dez minutos no Simpósio, abriu seu discurso dizendo que suas observações seriam "mais curtas". "Meu foco se estreita na minha mensagem de que estamos direcionando o foco abrangente do Comitê Federal de Mercado Aberto agora para trazer a inflação de volta a 2%", disse. "Sem estabilidade de preços na economia não funciona para ninguém em particular, sem estabilidade de preços não alcançaremos um período sustentado de condições de mercado de trabalho forte", acrescentou. ●

Ainda não é o momento de 'baixar a guarda' sobre juro, diz Campos Neto

CÉLIA FROUFE
BRASÍLIA
CÍCERO COTRIM
SÃO PAULO

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, avisou ontem que ainda não é o momento de a autoridade monetária "baixar a guarda" em relação aos juros no Brasil. Ele fez a declaração durante o 1618 Spring Investment Meeting, promovido pela 1618 Investimentos ao comentar que, pelas projeções do mercado financeiro, é possível ver a precificação da taxa básica com pouco espaço de alta nos próximos seis meses e depois visualiza-se a expectativa de uma queda.

No evento, o presidente do BC disse que a inflação mudou de forma tão drástica e estrutural que contaminação de preços também se dá de forma diferente. "Ainda achamos que há correção a ser feita pela frente de juros pelo Banco Central", considerou. Segundo ele, no entanto, o Brasil está em um nível diferente, com juro mais alto do que em outras praças, mas com nível de contaminação de preços também maior. "O Brasil fez movimento mais rápido e agressivo em juro", comparou.

ENERGIA. Campos Neto relatou que na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), houve uma preocupação com as tendências dos preços de energia. "Estávamos vendo que os preços da energia estavam subindo e o capex (*investimentos*) caindo. Isso é muito ruim porque, se isso ocorre, é um problema mais grave de preços à frente", explicou. Segundo ele, porém, os investimentos no setor começaram a subir este ano.

O presidente do BC disse ainda que, ao olhar os indicadores de inflação cheia, é possível ver que há um movimento de subida ainda "bastante" forte. "A inflação está bem alta. E o argumento de setembro do ano passado ainda vale: qual a janela que o mercado está precificando?" Segundo ele, o que é apontado hoje é que as projeções para o crescimento estão mais baixas e logo na sequência há uma inflação mais baixa à frente.

Campos Neto também defendeu ontem a decisão da autarquia de estender o horizonte relevante da política monetária. Para ele, a medida é adequada para responder à incerteza em torno dos impactos da retomada da cobrança de impostos desonerados pelo governo. ●

> **Grande virada**
> **O presidente do BC disse que a inflação mudou de uma forma muito drástica e estrutural**

Varejo Negociação na mesa

Muffato quer usar a compra da Makro para chegar à capital paulista

Empresa foi criada em 1974, no Oeste do Paraná, e é administrada de forma conjunta por três irmãos; no ano passado, negócio faturou R$ 10,6 bilhões

MUFFATO-20/9/2018

Companhia tem uma operação de supermercados e um atacarejo

LUCAS AGRELA

O grupo Makro está de malas prontas para sair do País – para levar a estratégia a cabo, só falta vender as lojas que ainda restam em seu portfólio. Depois de negociar boa parte de suas unidades para a gigante Carrefour – hoje líder de mercado no País e dona do atacarejo Atacadão –, ela tenta se desfazer dos pontos de venda que ainda lhe restam. Depois de negociar com redes nacionais, a empresa agora cogita a venda para um grupo regional: o paranaense Muffato.

Embora desconhecido na maior parte do País, o Grupo Muffato é forte em seu mercado de origem. Fundada em 1974, em Cascavel, no Oeste do Paraná, está hoje em sexto lugar no setor, com 82 lojas, considerando a marca de varejo Super Muffato e o atacarejo Max Atacadista. Presente em 31 cidades do Paraná e no interior de São Paulo, a companhia hoje emprega 19 mil pessoas.

Agora, prepara-se para um novo salto com a compra de 24 unidades da Makro. O negócio seria sua porta de entrada para a capital paulista. O **Estadão** apurou que a negociação está em andamento há pelo menos dois meses, mas o martelo ainda não foi batido. Haveria a questão do preço: o Makro quer cerca de R$ 2 bilhões pelos ativos, e a rede paranaense estaria tentando reduzir o preço.

O INÍCIO. A Muffato é uma empresa familiar, hoje gerida pelos filhos do fundador Tito Muffato, que criou o negócio com o irmão, Pedro, e com o cunhado, Hermínio. Tudo começou com um pequeno armazém de secos e molhados em Cascavel. As mercadorias eram compradas em São Paulo ou adquiridas por meio de representantes regionais de indústrias. Nessa época, os cereais eram vendidos a granel e pesados na hora.

O negócio ganhou impulso no fim dos anos 1970 com a construção da Usina de Itaipu, em Foz do Iguaçu, onde a Muffato inaugurou uma loja. A rede se desenvolveu na década seguinte na região Sul do País, movimento que durou até metade dos anos 1990.

Em 13 de março de 1996, tudo mudou na gestão dos negócios. Tito Muffato embarcou em uma viagem no avião da família rumo ao Pantanal, onde se dedicaria por alguns dias à pesca, seu passatempo predileto. Nesse dia, o tempo estava ruim, e o piloto tentou fazer um pouso de emergência em Foz do Iguaçu, mas a aeronave caiu e não deixou sobreviventes.

A viúva, Reni, e os três filhos – Ederson, Everton e Eduardo –, que tinham, respectivamente, 18, 16 e 14 anos, assumiram a gestão das oito lojas e dos então 1,5 mil colaboradores. Hoje à frente dos negócios, em um modelo de gestão conjunta, os filhos de Tito foram os responsáveis pela expansão para o interior de São Paulo, em 2002.

Discretos, os empresários, que começaram a trabalhar na empresa ainda na infância, não quiseram dar entrevista ao **Estadão**. Eles tampouco são ativos em redes sociais. Em 2021, a companhia, hoje com 19 mil funcionários, alcançou R$ 10,6 bilhões de faturamento, crescimento de 17% ante 2020.

DESAFIOS. Agora, com a negociação de aquisição das unidades do Makro em São Paulo, a Muffato pode ampliar em quase 30% o número de lojas no País. Mas conquistar a capital paulista não será fácil.

Para Jean Paul Rebetez, especialista em varejo e sócio da GS&Consulting, a empreitada em São Paulo terá desafios que vão além de tornar a marca conhecida entre os paulistanos. "A Muffato vai entrar em uma briga com gente muito competente e que trabalha não só no atacarejo e no varejo alimentar, mas também como ecossistemas de negócios, com crédito, CRM e entregas de última milha. O Carrefour é um exemplo disso, assim como o Pão de Açúcar. É uma área desafiadora."

A Muffato enfrentará, portanto, os pesos-pesados do mercado em São Paulo. O Carrefour teve faturamento de R$ 81 bilhões em 2021, enquanto o Assaí faturou R$ 45 bilhões, e o GPA, R$ 29 bilhões. Neste cenário, a companhia busca se posicionar na capital paulista com pontos estratégicos – na efetivação da compra da Makro, teria unidades nos bairros do Butantã, Interlagos, Lapa e Vila Maria.

O grupo holandês SHV, que detém as lojas da Makro, percebeu que o negócio deixou de ser competitivo e decidiu colocar à venda as lojas da marca. Matheus Campos, sócio do escritório Stocche Forbes Advogados, diz que o movimento está alinhado com o crescimento do segmento de varejo alimentar durante a crise sanitária, que deixou as grandes competidoras do setor mais capitalizadas.

"Neste momento, o que movimenta mais as aquisições é que o gasto do caixa para expansão dá um retorno de investimento mais rápido do que fazer investimentos para a abertura de novas unidades. É uma oportunidade para quem só abria novas lojas poder fazer aquisições de pontos que já estão em operação. Nessa consolidação, as empresas menores podem concluir que é uma boa ideia vender seu negócio para concorrentes maiores", afirma Campos. ●

Operação

R$ 2 bilhões
é quanto o Grupo Makro pede para negociar as 24 lojas que ainda detém na capital paulista; o Grupo Muffato tenta reduzir o preço para fechar a compra

R$ 10,6 bilhões
foi o faturamento da Muffato em 2021, um crescimento de 17% em relação ao ano anterior

Tecnologia Governos e empresas

Positivo se protege de queda no varejo no setor corporativo

A Positivo Tecnologia sempre foi conhecida pela venda de computadores para consumidores no varejo, apesar de ter tradição no comércio para governos desde a sua fundação, em 1989. Nos resultados do segundo trimestre de 2022, a companhia atingiu 59% da receita vinda da divisão que chama de corporate, que abarca empresas e instituições públicas. As vendas no varejo foram apenas 20% do faturamento, enquanto a venda de urnas eletrônicas para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) representou 21%.

A empresa tenta deixar de ser refém do varejo desde 2018, quando apostou nas maquininhas de cartão e nos servidores, além de ampliar a divisão de aluguel de computadores para empresas, área que cresceu 126%.

Segundo a consultoria IDC, o número de vendas do mercado de PCs no País caiu de 15,8 milhões de unidades em 2011 para apenas 5,5 milhões em 2018. Em 2021, o número foi de 8,7 milhões de máquinas, mas a estimativa para este ano é de que o mercado tenha queda de 3,2% nas vendas. "A não dependência de produtos e mercados foi vital para nós. Mas não abandonamos o mercado de consumo, continuamos fortes com as marcas de notebooks Compaq e de celulares Infinix, que são novas", diz Hélio Rotenberg, presidente da Positivo.

Globalmente, as empresas que lideram as vendas de computadores e notebooks são a chinesa Lenovo, e as americanas HP e Dell. A taiwanesa Acer a americana Apple ficaram, respectivamente, na quarta e na quinta colocações, segundo a IDC, conforme dados do segundo trimestre de 2022.

BALANÇO. No segundo trimestre deste ano, o faturamento da Positivo subiu 104% ante o mesmo período em 2021, atingindo R$ 1,92 bilhão. O lucro líquido da empresa foi de R$ 90 milhões, um salto anual de 82%. O segmento que mais cresceu no período foi o de máquinas de pagamento, que teve faturamento 259 vezes maior do que no segundo trimestre de 2021.

Em termos porcentuais, o maior crescimento de unidade de negócios da Positivo foi em servidores. O salto foi de 616% e, segundo Rotenberg, a tendência de alta vai continuar. "Nós vemos uma oportunidade ainda maior em servidores, com serviços de computação de borda para empresas, devido à chegada da internet 5G", afirma.

Com o crescimento no segundo trimestre, a Positivo ampliou sua expectativa de receita anual para um intervalo entre R$ 5,5 bilhões a R$ 6,5 bilhões. ● L.A.

DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE MARÍLIA

PREGÃO ELETRÔNICO n.º 08/2022.

OFERTA DE COMPRA 180121000012022OC00126.

=AVISO DE ABERTURA =

Encontra-se aberta na Delegacia Seccional de Polícia de Marília – UGE 180121, Licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço, para contratação de empresa para prestação de Serviço de Limpeza, Asseio e Conservação Predial na CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DE MARÍLIA. Início do prazo para envio da proposta eletrônica no dia 29/08/2022, através do endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br. Sessão Pública de abertura dos envelopes eletrônicos será no dia 12/09/2022, às 09h00 ambiente eletrônico da Bolsa Eletrônica de Compras – B.E.C., opção pregão eletrônico. O Edital, na íntegra, pode ser obtido no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br /pregão.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS
DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO
PENITENCIÁRIA "DR. WALTER FARIA PEREIRA DE QUEIROZ" - PIRAJUÍ I

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na PENITENCIÁRIA "DR WALTER FARIA PEREIRA DE QUEIROZ" DE PIRAJUÍ, licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS DE Nº **02/2022**, PROCESSO nº: **SAP-PRC-2022/20734**, tipo MENOR PREÇO, objetivando a EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DE NOVO GRUPO MOTOR GERADOR E MELHORIAS NA ILUMINAÇÃO EXTERNA DESTA UNIDADE PRISIONAL.

Os licitantes interessados em participar do certame poderão entregar o ENVELOPE Nº 1 – PROPOSTA, o ENVELOPE Nº 2 – HABILITAÇÃO e as declarações complementares no dia da sessão pública ou enviá-los por correspondência. O envio por correspondência será admitido com antecedência mínima de 1 (uma) hora do momento marcado para a abertura da sessão pública, que será realizada na Penitenciária "Dr. Walter Faria Pereira de Queiroz" de Pirajuí, sito a Estrada Vicinal Prefeito Aníbal Haman, km 06 - CEP: 16602-000 – Pirajuí/SP, iniciando-se no dia 14/09/2022, às 9:00 horas.

As visitas devem ser previamente agendadas junto ao Núcleo Regional de Engenharia e Manutenção IV da Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste do Estado pelo telefone (14) 3584-4450 ramal 2050, e poderão ser realizadas até o dia útil imediatamente anterior à sessão pública, no horário das 08:00 às 16:00 horas.

O Edital poderá ser obtido gratuitamente no endereço eletrônico http://www.imprensaoficial.com.br. A versão completa contendo as especificações e demais documentos relacionados à contratação, poderá ser obtida na unidade, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico, no endereço eletrônico financas@p1pirajui.sap.sp.gov.br ou ca@p1pirajui.sap.sp.gov.br.

São Paulo Obras
SPObras

CONCORRÊNCIA Nº 021/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000470-6

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO **VIADUTO DOMINGOS DE MORAES - LOTE 19**

AVISO DE LICITAÇÃO

A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:

Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de **30/08/2022.** Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.

Data e Local de Entrega dos Envelopes: das **09h00** às **09h30min.** do dia **30/09/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.

Abertura dos Envelopes: às **09h30min.** do dia **30/09/2022,** no endereço acima.

CONCORRÊNCIA Nº 022/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000471-4

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO **VIADUTO JOSÉ COLASSUONO - LOTE 20**

AVISO DE LICITAÇÃO

A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:

Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de **30/08/2022.** Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.

Data e Local de Entrega dos Envelopes: das **11h00** às **11h30min.** do dia **30/09/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.

Abertura dos Envelopes: às **11h30min.** do dia **30/09/2022,** no endereço acima.

CONCORRÊNCIA Nº 023/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000472-2

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO **VIADUTO MARTINHO PRADO E DO VIADUTO DR EUSÉBIO STEVAUX - LOTE 21**

AVISO DE LICITAÇÃO

A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:

Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de **30/08/2022.** Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.

Data e Local de Entrega dos Envelopes: das **14h00** às **14h30min.** do dia **30/09/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.

Abertura dos Envelopes: às **14h30min.** do dia **30/09/2022,** no endereço acima.

PRH9 Produções S.A.

CNPJ/MF nº 02.396.693/0001-09 - NIRE 35.300.153.774

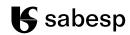
Comunicado aos Acionistas - Mudança de Jornal

Comunicamos a mudança de jornal da Companhia, nesta data do jornal Estado de São Paulo para jornal Diário Comercial.

São Paulo, 26 de agosto de 2022
José Carlos Anguita - Diretor Presidente

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MN 01755/22-Prestação de serviços comuns de engenharia para atendimento da manutenção e crescimento vegetativo de redes e ligações nos sistemas de distribuição de água e coleta de esgotos, com reposição dos pavimentos nas áreas abrangidas pela Unidade de Gerenciamento Regional Bragantina – polo de manutenção de Bragança Paulista, Socorro e escritório regional de Bragança Paulista (Municípios de Bragança Paulista, Piracaia, Nazaré Paulista, Vargem, Joanópolis, Pedra Bela, Pinhalzinho e Socorro)-UN. Norte - Diretoria Metropolitana-M. Edital completo disponível p/ download a partir de 29/08/22, através do sítio SABESP na Internet: www.sabesp.com.br/fornecedores. Rec. das Prop. a partir das 00:00h do dia 12/09/22, até as 09:00h do dia 13/09/22. Abertura das propostas as 09:01h do dia 13/09/22 no sítio da SABESP na Internet acima. SP, 27/08/22 – MN.

PG SABESP RGA 03264/22-Aquisição de conjunto motobomba helicoidal e bomba helicoidal sem motor para as Estações Elevatórias de Esgoto dos municípios de Tapiratiba e Serra Negra. Edital completo disponível para download a partir de 29/08/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Envio das Propostas a partir da 00h00 (zero hora) do dia 12/09/22 até às 09h00 do dia 13/09/22, no site acima p/ empresas que possuam senha de acesso, às 09:01 do dia 13/09/22, será dado início a sessão pública pelo Pregoeiro. Dossiê franq para vistas Av. Dr. Flávio Rocha, nº 4951, das 08-11/13-16hs. Franca, 27/08/22 UNPGrande.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 2038/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para o fornecimento de **NECESSAIRE 02**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

Processo nº 061/2022 – Concorrência para Registro de Preços nº 003/2022. - A Câmara Municipal de Itapevi realizará processo licitatório na Concorrência para Registro de Preços, do tipo menor preço global, para Contratação de empresa especializada para eventual prestação de serviços de manutenção predial e zeladoria, preventiva e corretiva, contemplando o fornecimento de material, equipamentos e mão de obra. Recebimento dos envelopes às 09:00 horas do dia 28/09/2022 e início da Sessão às 09:00 horas do dia 28/09/2022. Os interessados em obter o edital deverão se dirigir à Coordenadoria de Licitações e Contratos da Câmara Municipal de Itapevi, à rua Arnaldo Sérgio Cordeiro das Neves, no. 80 - Vila Nova Itapevi - Itapevi/SP ou fazer o download do edital através do Portal da Transparência da Câmara Municipal de Itapevi, disponível no site www.camaraitapevi.sp.gov.br. Itapevi, 26 de agosto de 2022. – Coordenadoria de Licitações e Contratos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Processo: **69.871/2022 - Modalidade**: Pregão Eletrônico **SMS n° 320/2022** - Sistema de Registro de Preço - **AMPLA PARTICIPAÇÃO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - **Objeto**: *aquisição anual estimada de diversos materiais de consumo hospitalar para atendimento a mandados judiciais*. A Data do Recebimento das Propostas será até dia **12/09/2022** às **14h** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **12/09/2022** às **14h** - **Pregoeiro**: **Victor Gustavo Boronelli Schiaveto**. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002022OC00447** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauru, 26/08/2022 - compras_saude@bauru.sp.gov.br

Mariana Mendes Vilela Avallone - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

COMUNICAÇÃO

COMUNICADO

CONSULTA PÚBLICA Nº 02/2022 - PREF/SECOM
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 6010.2022/0002859-6

I - OBJETIVO:

Possibilitar total transparência aos Atos da Administração Municipal, melhorar a instrução do processo licitatório, oferecer a oportunidade aos interessados para se manifestarem e com isso fornecer subsídios visando a conclusão da elaboração do Edital a ser instaurado na Modalidade de Concorrência, do tipo melhor técnica e preço.

Com esta Consulta Pública a Secretaria Especial de Comunicação, além de garantir maior transparência em todo o processo licitatório, aprofunda a qualidade de instrução deste processo.

Os interessados poderão consultar a Minuta do Edital por meio do site http://e-negociosdacidadesp.prefeitura.sp.gov.br. A consulta pública estará aberta durante do período de **29 de agosto de 2022 a 08 de setembro de 2022,** para recebimento de sugestões e críticas sobre o edital para a contratação dos serviços descritos no item II - OBJETO.

Após analisar a Minuta do Edital, os interessados poderão apresentar sugestões ou opiniões, a serem enviadas obrigatoriamente para o e-mail eletrônico secom-licitacoes@prefeitura.sp.gov.br.

As críticas e sugestões enviadas deverão, obrigatoriamente, estar devidamente identificadas, com indicação das cláusulas, itens e subitens do edital a que se referirem, acompanhadas da argumentação que as justifique, sobre as quais a SECOM fará a respectiva análise.

Todas as etapas da consulta pública serão publicadas no Diário Oficial da Cidade - Seção de Licitações e divulgadas, por meio do endereço eletrônico http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.

II - OBJETO:

A presente licitação tem por objetivo a contratação de empresa para a prestação de Serviços Técnicos de Publicidade para elaboração de Campanhas Publicitárias para incentivar os Turismos de Negócios, Saúde e Lazer na Cidade de São Paulo.

III - COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS

A Coordenação e acompanhamento da Consulta Pública estarão a cargo da Assessoria Administrativa de Comunicação da Secretaria Especial de Comunicação.

IV - REGISTRO

Todas as manifestações e subsídios ofertados serão registrados e anexados ao processo administrativo eletrônico autuado para a instauração do procedimento licitatório.

V - DISPOSIÇÕES FINAIS

Após o encerramento do prazo estabelecido para a Consulta Pública a Secretaria Especial de Comunicação divulgará as manifestações e subsídios oferecidos à Minuta do Edital da futura licitação no Diário Oficial da Cidade de São Paulo.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 108ª (Centésima Oitava) Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 108ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 108ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **14 de setembro de 2022, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 25 de agosto de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Estratégia de retenção Planejamento familiar

Empresas criam planos de benefícios que oferecem suporte à adoção e à fertilização

Na contramão de casos de mulheres grávidas demitidas, grandes companhias oferecem apoio à profissional que deseja ser mãe

LUDIMILA HONORATO

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Camila, do Twitter, fez a entrevista para o cargo dois dias antes de a filha nascer e recebeu a oferta logo após o nascimento da menina

Em alguns cenários, equilibrar família e trabalho pode ser desafiador, em especial para as mulheres. Pesquisas mostram que quase metade delas fica sem emprego até dois anos após a licença-maternidade e 30% deixam o trabalho formal para cuidar dos filhos – o índice é de 7% entre os homens. Contra a maré que, por diferentes motivos, exclui mães e pessoas grávidas do mercado de trabalho, empresas oferecem planejamento familiar como benefício aos funcionários.

Além dos direitos já estabelecidos, como licenças maternidade e paternidade, essas corporações visam ajudar as famílias em contextos variados. O apoio vai desde o desejo de ter filhos biológicos ou adotivos e cuidados com a fertilidade até a prevenção de uma gravidez. Há companhias com políticas próprias, como Grupo Fleury e Twitter, e outras que contam com o apoio de clínicas parceiras que oferecem o serviço.

"Apesar dos desafios que ainda enfrentamos no mercado de trabalho, existe um processo mais avançado de amadurecimento das corporações, porque elas entenderam que, ao cuidar e acolher essa mulher, elas estão agindo em benefício próprio também", diz Rachel Horta, sócia e diretora de experiência digital da Bloom Care, clínica digital de saúde da mulher e da família que atende mais de 20 empresas e tem cerca de 20 mil beneficiários.

Segundo ela, ao apoiar as famílias, as companhias permitem a continuidade da jornada profissional e retêm um talento que, de outro modo, seria perdido com o abandono do posto de trabalho. Foi com esse olhar de cuidado às pessoas e ao negócio que o Grupo Fleury lançou em 2016, dentro do programa Viver Melhor, o serviço Amor de Mãe, com foco em mulheres gestantes.

No ano passado, quando a empresa inaugurou a clínica de saúde reprodutiva Fleury Fertilidade, o produto também passou a ser oferecido a todos os colaboradores. "Dentro do Amor de Mãe, temos uma ginecologista e obstetra que trabalha no centro de fertilidade e faz esse acompanhamento em fertilidade", explica o diretor de pessoas do Grupo Fleury, Afrânio Haag.

O executivo destaca a equidade nesses processos, uma vez que o público masculino também pode usufruir desse cuidado. "Tivemos casos de homens que fizeram reversão de vasectomia, outros fizeram tratamentos ou cuidados relacionados à saúde do homem."

Na questão da fertilidade, o grupo oferece até 40% de desconto nos serviços reprodutivos aos colaboradores e dependentes legais, como congelamento de gametas e fertilização in vitro.

Após a chegada dos filhos, o apoio continua com questões de amamentação, autocuidado da mãe e serviço direcionado a cuidar das crianças e adolescentes até 19 anos.

> ***"Apesar dos desafios que enfrentamos no mercado de trabalho, há um processo de amadurecimento das corporações, pois elas entenderam que, ao cuidar e acolher a mulher, estão agindo em benefício próprio."***
> **Rachel Horta**
> **Sócia da Bloom Care**

> ***"Com nossas políticas, reforçamos a luta contra estereótipos de gênero e dos papéis tradicionais da família."***
> **Camila Bombonato**
> **Gerente sênior do Twitter**

DIVERSIDADE. Haag diz que o benefício pode ser usado pelos funcionários em toda sua diversidade de gênero e configuração familiar – ponto essencial que também está no radar de empresas como o Twitter.

Na companhia, uma das iniciativas é a formação familiar, benefício global que dá suporte personalizado, orientado e financeiro às pessoas que desejam iniciar uma família, seja qual for sua configuração. O apoio inclui congelamento de óvulos, fertilidade, barriga de aluguel (onde a legislação permite) e adoção, explica Camila Bombonato, gerente sênior de Inclusão, Diversidade, Equidade e Acessibilidade do Twitter para a América Latina.

"Com nossas políticas, reforçamos a luta contra estereótipos de gênero e dos papéis tradicionais na família." Além disso, avalia ela, benefícios são uma maneira importante pela qual as pessoas experimentam inclusão. "Por isso, colocamos nossas pessoas no centro da programação de benefícios para capacitá-los a prosperar profissionalmente e pessoalmente."

A empresa também oferece um programa de orientação e acompanhamento para gestantes com uma enfermeira obstetra, pagamento de todas as despesas com o envio de leite materno aos filhos no caso de mulheres que precisam viajar a trabalho e sala exclusiva nos escritórios para elas amamentarem e extraírem o leite.

A licença parental é de 140 dias para todos. "A iniciativa é válida para casos de adoção, com a intenção de que essa pessoa possa participar dos primeiros dias, reforçando laços afetivos e atuando no processo de criação", reforça Camila.

DUDA PORTELLA

Roberta, da Bloom Care, diz que proposta é acolher as mulheres

PLANOS. Para as companhias que buscam estruturar um plano como os do Grupo Fleury e Twitter, há a possibilidade de contratar uma empresa parceira, como a Bloom Care. A startup oferece às organizações um serviço focado na saúde da mulher e da família e acompanha digitalmente toda a jornada do planejamento familiar, desde gravidez e adoção até pós-parto e parentalidade.

"Nossa proposta é oferecer uma jornada menos fragmentada e mais acolhedora às mulheres", diz a diretora executiva e cofundadora da Bloom Care Roberta Sotomaior. Embora o público feminino seja o alvo, os homens também podem usufruir dos benefícios. "Não tem como falar de criação de filhos sem falar do homem. Oferecemos todo acesso para as mulheres e esposas dos colaboradores, e eles acabam participando da jornada também", diz a sócia Rachel Horta.

Ela comenta que no planejamento familiar ou no desafio da fertilidade, o casal é avaliado, seja heterossexual, seja homossexual, seja trans. Quanto à jornada da parentalidade, há também uma conversa ampliada com as famílias.

CONHECENDO AS FAMÍLIAS. Com um formulário respondido, a equipe da Bloom Care entende o perfil das famílias. Com isso, propõe uma jornada de acordo com a necessidade do usuário: se planeja ter filhos, se quer evitá-los, se está em processo de adoção ou já tem filhos.

Entre as jornadas de cuidado está a da fertilidade, lançada há quatro meses em parceria com a clínica Huntington, especializada em reprodução assistida. "Se for necessário o procedimento de fertilização, a mulher é encaminhada para a clínica e, com um especialista, continua sendo acompanhada no nosso aplicativo por meio de um prontuário único", explica Roberta.

"Também temos doulas de adoção que acompanham as famílias durante o processo, ajudando nas dúvidas de como contar para a criança que ela não é biológica." ●

PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

CNPJ nº 61.198.164/0001-60 - NIRE 35.3.0004108-9

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30 de Março de 2022

1. Data, hora e local: 30 de março de 2022, às 08h, na sede social, na Avenida Rio Branco, nº 1.489 e Rua Guaianases, nº 1.238, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. Presente o Diretor Vice-Presidente Financeiro, Controladoria e Investimentos, Sr. Celso Damadi. Presente, ainda, o representante da empresa de auditoria independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, Sr. Carlos Augusto da Silva. **3. Publicações:** Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, publicadas no jornal "O Estado de S. Paulo" em 28 de fevereiro de 2022. **4. Composição da Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci - Presidente; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária. **5. Ordem do dia: Em Assembleia Geral Ordinária: a)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **b)** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **c)** Deliberar sobre a distribuição dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2021 aos acionistas; **d)** Ratificar as deliberações da Diretoria referentes aos juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2021; **e)** Eleger os membros da Diretoria para um novo mandato; **f)** Indicar as funções específicas atribuídas a determinados diretores perante a Superintendência de Seguros Privados; **g)** Fixar a remuneração global mensal dos membros da Diretoria. **Em Assembleia Geral Extraordinária: h)** Deliberar acerca do aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), passando de R$ 2.855.441.354,91 (dois bilhões, oitocentos e cinquenta e cinco milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e um centavos) para R$ 2.865.441.354,91 (dois bilhões, oitocentos e sessenta e cinco milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e um centavos), mediante a emissão de novas ações, com a consequente modificação do caput do artigo 5º do Estatuto Social; **i)** Consolidar o Estatuto Social para refletir as modificações conforme aprovadas nos itens precedentes. **6. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **Em matéria ordinária: 6.1.** Aprovou, integralmente e sem reservas, as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório da Administração e das Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. **6.2.** Aprovou a destinação do lucro líquido do exercício, conforme proposta da administração, no valor de R$ 922.245.686,14 (novecentos e vinte e dois milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e oitenta e seis reais e quatorze centavos) que, acrescidos do valor de R$ 2.798.385,17 (dois milhões, setecentos e noventa e oito mil, trezentos e oitenta e cinco reais e dezessete centavos) relativos à reserva de reavaliação, perfazem o valor total de R$ 925.044.071,31 (novecentos e vinte e cinco milhões, quarenta e quatro mil, setenta e um reais e trinta e um centavos), da seguinte forma: (i) R$ 46.112.284,31 (quarenta e seis milhões, cento e doze mil, duzentos e oitenta e quatro reais e trinta e um centavos) para a conta de Reserva Legal; (ii) R$ 184.101.640,85 (cento e oitenta e quatro milhões, cento e um mil, seiscentos e quarenta reais e oitenta e cinco centavos) já distribuídos aos acionistas como juros sobre o capital próprio imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2021, conforme especificado no item 6.4, abaixo; (iii) R$ 63.246.552,03 (sessenta e três milhões, duzentos e quarenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e três centavos), para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício social encerrado em de 31 de dezembro de 2021, correspondendo a 0,36124922 por ação, sem retenção de imposto de renda na fonte nos termos do artigo 10 da Lei nº 9.249/95, que serão creditados contabilmente e pagos nesta data; (iv) R$ 631.583.594,12 (seiscentos e trinta e um milhões, quinhentos e oitenta e três mil, quinhentos e noventa e quatro reais e doze centavos) para a conta de Reserva Estatutária de Lucros. **6.3.** Ratificou as deliberações da Diretoria que, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, declarou juros sobre o capital próprio imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2021, de acordo com a faculdade prevista no artigo 9º da Lei nº 9.245/95, sendo que: (a) em reunião realizada em 29 de julho de 2021, foram declarados juros sobre o capital próprio relativos ao período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2021, no valor de R$ 99.034.000,00 (noventa e nove milhões, trinta e quatro mil reais) bruto, correspondendo a R$ 0,1844 por ação, creditados contabilmente e pagos aos acionistas, em valores líquidos, em 29 de julho de 2021; e, (b) em reunião realizada em 29 de outubro de 2021, foram declarados juros sobre o capital próprio relativos ao período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021, no valor de R$ 85.067.640,85 (oitenta e cinco milhões, sessenta e sete mil, seiscentos e quarenta reais e oitenta e cinco centavos) bruto, correspondendo a R$ 0,1494 por ação, creditados contabilmente e pagos aos acionistas, em valores líquidos, em 29 de outubro de 2021. **6.4.** Aprovou a eleição dos membros da Diretoria da Companhia para um novo mandato que vigorará até a Assembleia Geral Ordinária que se realizará até 31 de março de 2025, a saber: **Diretor Presidente:** Roberto de Souza Santos, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.380.778-0 SSP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 641.284.587-91; **CEO - Seguros:** Marcelo Barroso Picanço, brasileiro, casado, engenheiro eletrônico, portador da Cédula de Identidade RG nº 008.600.541-0 SSP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 004.881.937-96; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos:** Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 074.935.318-03; **Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional:** Lene Araújo de Lima, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 118.454.608-80; **Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing:** José Rivaldo Leite da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.407.073-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 047.332.458-07; **Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços:** Marcos Roberto Loução, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 857.239.919-49; **Diretor Vice- Presidente:** Sami Foguel, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.396.262-10 SSP/BA e inscrito no CPF/ME sob nº 263.344.758-94; **Diretor de Produto - Automóvel:** Jaime Soares Batista, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.190.553-8 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 182.469.498-96; **Diretor Técnico:** Fabio Ohara Morita, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.793.433-6 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 128.680.328-42; **Diretora de Produção:** Eva Vazquez Montenegro Miguel, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora da Cédula de Identidade RG nº 8.077.674-7 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob o nº 066.872.138-30; **Diretor de Tecnologia da Informação:** Marcos Rogério Sirelli, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.938.427-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 249.181.618-04; **Diretor de Serviços:** Marcelo Sebastião da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.113.610-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 112.681.578-05; **Diretor de Atendimento:** Luiz Felipe Milagres Guimarães, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador da Cédula de Identidade RG nº 06.743.711-1 IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 874.657.877-34; **Diretora Jurídica e Riscos:** Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 25.872.526-6 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob o nº 174.320.898-76; **Diretora de Pessoas e Sustentabilidade:** Carolina Helena Zwarg, brasileira, solteira, psicóloga, portadora da Cédula de Identidade RG nº 27.843.686-9 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob o nº 292.135.838-77; **Diretor de Produto - Ramos Elementares:** Jarbas de Medeiros Baciano, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 26.591.220-9 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 246.784.718-71; **Diretor de Controladoria:** Rafael Veneziani Kozma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 200.476.918-16; **Diretor de Marketing:** Luiz Augusto de Medeiros Arruda, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.183.314-9 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 286.554.708-64; **Diretor de Produto - Seguros de Pessoas:** Carlos Eduardo Naegeli Gondim, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 11071413-6 IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 052.854.947-29; **Diretor de Precificação:** Luiz Vicente Guaranha Lapenta, brasileiro, casado, atuário, portador da Cédula de Identidade RG nº 60.736.794-5 SSP/SP, Inscrito no CPF/ME sob o nº 801.614.640-68; e **Diretores sem denominação especial:** Marcelo Zorzo, brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 702.331.385-6 SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 412.391.640-68; Izak Rafael Benaderet, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 24.739.792-1 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 128.339.398-09; Nelson Santos Aguiar, brasileiro, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 33.376.886-3 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 218.048.598-00; e Tiago Violin, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 28.158.840-5 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 283.416.528-97, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, permanecendo vago o cargo de Diretor de Sinistros. **6.4.1.** Os membros da Diretoria eleitos declararam, sob as penas da lei, que não se encontram impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Companhia, e nem foram condenados ou estão sob efeitos de condenação por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, bem como que irão conduzir a administração da Companhia de acordo com os termos e condições previstos na lei aplicável e no estatuto social da Companhia. Os membros da Diretoria serão investidos em seus cargos nesta data mediante assinatura do respectivo termo de posse. Os respectivos termos de posse e declarações de desimpedimento, assinados pelos eleitos, ficarão arquivados na sede da Companhia. **6.4.2.** Consignou que os diretores ora eleitos preenchem as condições previstas na Resolução CNSP nº 422/2021 e que tomarão posse em seus respectivos cargos em ato separado. **6.5.** Ratificou as funções de caráter executivo ou operacional e de fiscalização ou controle, atribuídas a determinados diretores estatutários perante a Superintendência de Seguros Privados, em atendimento à regulamentação aplicável, para indicar: **I - Funções de caráter executivo ou operacional:** a. Diretor responsável pelas relações com a SUSEP - **Jaime Soares Batista;** b. Diretor responsável técnico (Circular SUSEP 234 e Resolução CNSP 321) - **Fabio Ohara Morita;** c. Diretor responsável administrativo-financeiro - **Celso Damadi;** d. Diretor responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade - **Rafael Veneziani Kozma;** e. Diretor responsável pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP 143 - **Jaime Soares Batista;** f. Diretor responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados - **José Rivaldo Leite da Silva;** g. Diretor Responsável Pelo Relacionamento com o Cliente, (Resolução CNSP 382) - **Luiz Felipe Milagres Guimarães;** h. Diretor responsável pelo registro das operações de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros (Resolução CNSP 383) - **Rafael Veneziani Kozma. II - Funções de caráter de fiscalização ou controle:** a. Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Lei 9.613, de 1998 (Circulares SUSEP 234 e 445) - **Adriana Pereira Carvalho Simões;** b. Diretor responsável pelos controles internos - **Adriana Pereira Carvalho Simões. 6.6.** Fixou a remuneração da Diretoria no valor global mensal de até R$ 10.420.000,00 (dez milhões, quatrocentos e vinte mil reais), sendo que os montantes individuais serão fixados oportunamente em reunião de Diretoria. **Em matéria Extraordinária: 6.7.** Observado que o capital social está, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do artigo 170 da Lei nº 6.404/76, aprovou o aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), passando de R$2.855.441.354,91 (dois bilhões, oitocentos e cinquenta e cinco milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e um centavos), para R$2.865.441.354,91 (dois bilhões, oitocentos e sessenta e e cinco milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e um centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 1.224.170 (um milhão, duzentas e vinte e quatro mil, cento e setenta) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 8,16880310 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II, da Lei nº 6.404/76. **6.7.1.** Dispensada a fixação de prazo para o exercício do direito de preferência na subscrição das ações, sendo que a acionista Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. renunciou ao seu direito em favor da acionista Porto Seguro S.A. que, nos termos do Boletim de Subscrição anexo I à presente ata, subscreveu a totalidade das 1.224.170 (um milhão, duzentas e vinte e quatro mil, cento e setenta) ações ordinárias emitidas, no valor total de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais). **6.8.** Em consequência, o caput do artigo 5º do Estatuto Social foi alterado para refletir o aumento de capital ora deliberado, que passará a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 5º -*** *O capital social é de R$2.865.441.354,91 (dois bilhões, oitocentos e sessenta e cinco milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e um centavos), dividido em 608.258.601 (seiscentas e oito milhões, duzentas e cinquenta e oito mii, seiscentas e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal".* **6.9.** Aprovou a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a redação constante do Anexo II desta ata. **7. Documentos arquivados na Companhia:** Demonstrações Financeiras, publicações nos jornais, procurações, termos de posse e declarações de desimpedimentos e boletim de subscrição. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 30 de março de 2022. (ass.) - **Presidente da Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; **Secretária da Mesa:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionistas: Porto Seguro S.A.,** por seus Diretores, Sr. Celso Damadi, Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos e Sr. Lene Araújo de Lima, Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional; **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. -** por sua procuradora, Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; e presente o representante da **PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes** Sr. Carlos Augusto da Silva. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Aline Salem da Silveira Bueno - **Secretária da Mesa. JUCESP** nº 438.683/22-5 em 24/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 47/2022/308

OBJETO: Prestação de serviços de transporte mediante locação de veículos seminovos, em caráter não eventual, modalidade "A", sem condutor, sem combustível, com quilometragem livre, objetivando o deslocamento para apoio das atividades operacionais e técnico-administrativas da CETESB, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I.

OFERTA DE COMPRA Nº 263101260972022OC00215.

INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 30/08/2022

INÍCIO DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/09/2022 às 09:00h

Abertura da sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por intermédio do Sistema Pregão Eletrônico de Contratação BEC/SP; www.bec.sp.gov.br.

PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

CNPJ/ME nº 61.198.164/0001-60 - NIRE 35.3.0004108.9

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 29 de Abril de 2022

1. Data, hora e local: 29 de abril de 2022, às 08h, na sede social da Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais ("Companhia"), localizada na Avenida Rio Branco, nº 1.489 e Rua Guaianases, nº 1.238, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci - Presidente; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária. **4. Ordem do dia:** A Assembleia Geral foi convocada para deliberar a respeito das seguintes matérias: **(i)** Deliberar acerca do aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais), passando de R$ 2.865.441.354,91 (dois bilhões, oitocentos e sessenta e cinco milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e um centavos), para R$ 2.910.441.354,91 (dois bilhões, novecentos e dez milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e um centavos), mediante a emissão de novas ações, com a consequente modificação do caput do artigo 5º do Estatuto Social; **(ii)** Alteração do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia para criar 1 (um) novo cargo de Diretor sem denominação especial, passando a Diretoria a ser composta por, no máximo, 26 (vinte e seis) membros; **(iii)** Eleição do Sr. Paulo Henrique Galleguillos Calderon como membro da Diretoria; **(iv)** Ratificação da atual composição da Diretoria; **(v)** Ratificação das funções específicas atribuídas a determinados Diretores perante a Superintendência de Seguros Privados; e **(vi)** Consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as modificações conforme itens precedentes. **5. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **5.1** Observado que o capital social está, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do artigo 170 da Lei nº 6.404/76, aprovou o aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais), passando de R$ 2.865.441.354,91 (dois bilhões, oitocentos e sessenta e cinco milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e um centavos), para R$ 2.910.441.354,91 (dois bilhões, novecentos e dez milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e um centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 5.385.095 (cinco milhões, trezentas e oitenta e cinco mil e noventa e cinco) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 8,35639797 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II, da Lei nº 6.404/76. **5.1.1** Dispensada a fixação de prazo para o exercício do direito de preferência na subscrição das ações, sendo que a acionista Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. renunciou ao seu direito em favor da acionista Porto Seguro S.A. que, nos termos do Boletim de Subscrição do anexo I à presente ata, subscreveu a totalidade das 5.385.095 (cinco milhões, trezentas e oitenta e cinco mil e noventa e cinco) ações ordinárias emitidas, no valor total de R$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais). **5.2** Em consequência, o caput do artigo 5º do Estatuto Social foi alterado para refletir o aumento de capital ora deliberado, que passará a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 5º -*** *O capital social é de R$ 2.910.441.354,91 (dois bilhões, novecentos e dez milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e um centavos), dividido em 613.643.696 (seiscentas e treze milhões, seiscentas e quarenta três mil seiscentas e noventa e seis) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal".* **5.3.** Aprovou alterar a redação do artigo 6º do Estatuto Social para criar 1 (um) novo cargo de Diretor sem denominação especial, passando a Diretoria a ser composta por, no máximo, 26 (vinte e seis) membros, que passará a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 6º -*** *A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 26 (vinte e seis) Diretores, sendo 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) CEO - Seguros, 01 (um) Diretor Vice- Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços, 01 (um) Diretor Vice-Presidente, 01 (um) Diretor de Produto - Automóvel, 01 (um) Diretor de Produto - Seguros de Pessoas, 01 (um) Diretor de Sinistros, 01 (um) Diretor Técnico, 01 (um) Diretor de Produção, 01 (um) Diretor de Atendimento, 01 (um) Diretor de Tecnologia da Informação, 01 (um) Diretor de Serviços, 01 (um) Diretor de Precificação, 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Pessoas e Sustentabilidade, 01 (um) Diretor de Produto - Ramos Elementares, 01 (um) Diretor de Controladoria, 01 (um) Diretor de Marketing e 05 (cinco) Diretores sem denominação especial, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição."* **5.4.** Aprovou a eleição do Sr. **Paulo Henrique Galleguillos Calderon,** brasileiro, solteiro, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 39.477.879-0 SSP/MG e inscrito no CPF/ME sob nº 965.093.256-91 para ocupar 0 cargo de Diretor sem denominação especial, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-01, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que se realizará até 31 de março de 2025. **5.4.1.** O membro da Diretoria eleito declarara, sob as penas da lei, que não está impedido, por lei especial, de exercer a administração da Companhia, e nem foram condenados ou estão sob efeitos de condenação por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, bem como que irá conduzir a administração da Companhia de acordo com os termos e condições previstos na lei aplicável e no estatuto social da Companhia. O membro da Diretoria é investido em seu cargo nesta data mediante assinatura do respectivo termo de posse. O termo de posse e a declaração de desimpedimento, assinado pelo eleito, ficará arquivado na sede da Companhia. **5.4.2.** Consignou que o diretor ora eleito preenche as condições previstas na Resolução CNSP nº 422/2021 e que tomará posse em seu respectivo cargo em ato separado. **5.5.** Ratificou a atual composição da Diretoria da Companhia, com mandato que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que se realizará até 31 de março de 2025, a saber: **Diretor Presidente:** Roberto de Souza Santos, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.380.778-0 SSP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 641.284.587-91; **CEO - Seguros:** Marcelo Barroso Picanço, brasileiro, casado, engenheiro eletrônico, portador da Cédula de Identidade RG nº 008.600.541-0 SSP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 004.881.937-96; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos:** Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 074.935.318-03; **Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional:** Lene Araújo de Lima. brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 118.454.608-80; **Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing:** José Rivaldo Leite da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.407.073-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 047.332.458-07; **Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços:** Marcos Roberto Loução. brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 857.239.919-49; **Diretor Vice-Presidente:** Sami Foguel. brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.396.262-10 SSP/BA e inscrito no CPF/ME sob nº 263.344.758-94; **Diretor de Produto - Automóvel:** Jaime Soares Batista, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.190.553-8 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 182.469.498-96; **Diretor Técnico:** Fabio Ohara Morita, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.793.433-6 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 128.680.328-42; **Diretora de Produção:** Eva Vazquez Montenegro Miguel, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora da Cédula de Identidade RG nº 8.077.674-7 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob o nº 066.872.138-30; **Diretor de Tecnologia da Informação:** Marcos Rogério Sirelli. brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.938.427-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 249.181.618-04; **Diretor de Serviços:** Marcelo Sebastião da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.113.610-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 112.681.578-05; **Diretor de Atendimento:** Luiz Felipe Milagres Guimarães, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador da Cédula de Identidade RG nº 06.743.711-1 IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 874.657.877-34; **Diretora Jurídica e Riscos:** Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 25.872.526-6 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob o nº 174.320.898-76; **Diretora de Pessoas e Sustentabilidade:** Carolina Helena Zwarg. brasileira, solteira, psicóloga, portadora da Cédula de Identidade RG nº 27.843.686-9 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob o nº 292.135.838-77; **Diretor de Produto - Ramos Elementares:** Jarbas de Medeiros Baciano. brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 26.591.220-9 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 246.784.718-71; **Diretor de Controladoria:** Rafael Veneziani Kozma. brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 200.476.918-16; **Diretor de Marketing:** Luiz Augusto de Medeiros Arruda, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.183.314-9 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 286.554.708-64; **Diretor de Produto - Seguros de Pessoas:** Carlos Eduardo Naegeli Gondim. brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 11071413-6 IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 052.854.947-29; **Diretor de Precificação:** Luiz Vicente Guaranha Lapenta. brasileiro, casado, atuário, portador da Cédula de Identidade RG nº 60.736.794-5 SSP/SP, Inscrito no CPF/ME sob o nº 801.614.640-68; e **Diretores sem denominação especial:** Marcelo Zorzo. brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 702.331.385-6 SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 412.391.640-68; Izak Rafael Benaderet. brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 24.739.792-1 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 128.339.398-09; Nelson Santos Aguiar, brasileiro, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 33.376.886-3 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 218.048.598-00; Tiago Violin, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 28.158.840-5 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 283.416.528-97; e Paulo Henrique Galleguillos Calderon, brasileiro, solteiro, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 39.477.879-0 SSP/MG e inscrito no CPF/ME sob nº 965.093.256-91, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, permanecendo vago o cargo de Diretor de Sinistros. **5.6.** Ratificou as funções de caráter executivo ou operacional e de fiscalização ou controle, atribuídas a determinados diretores estatutários perante a Superintendência de Seguros Privados, em atendimento à regulamentação aplicável, para indicar: **I - Funções de caráter executivo ou operacional:** a. Diretor responsável pelas relações com a SUSEP - **Jaime Soares Batista;** b. Diretor responsável técnico (Circular SUSEP 234 e Resolução CNSP 432) - **Fabio Ohara Morita;** c. Diretor responsável administrativo-financeiro - **Celso Damadi;** d. Diretor responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade - **Rafael Veneziani Kozma;** e. Diretor responsável pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP **143** - **Jaime Soares Batista;** f. Diretor responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados - **José Rivaldo Leite da Silva;** g. Diretor Responsável Pelo Relacionamento com o Cliente, (Resolução CNSP 382) - **Luiz Felipe Milagres Guimarães;** h. Diretor responsável pelo registro das operações de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros (Resolução CNSP 383) - **Rafael Veneziani Kozma. II - Funções de caráter de fiscalização ou controle;** a. Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Lei 9.613, de 1998 (Circulares SUSEP 234 e 612) - **Adriana Pereira Carvalho Simões;** b. Diretor responsável pelos controles internos - **Adriana Pereira Carvalho Simões. 5.7.** Aprovou a consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as alterações deliberadas nos termos dos itens supra, o qual passará a vigorar conforme a redação do Anexo II. **6. Documentos arquivados na sociedade:** procurações, boletim de subscrição, termo de posse e declaração de desimpedimento. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 29 de abril de 2022. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; **Secretária:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionistas: Porto Seguro S.A.,** por seus Diretores, Sr. Celso Damadi, Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos e Sr. Lene Araújo de Lima Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional; e **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.,** por sua procuradora, Sra. Aline Salem da Silveira Bueno. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Aline Salem da Silveira Bueno - **Secretária. JUCESP** nº 438.684/22-9 em 24/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Fabio Gallo

O brasileiro não gosta de emoções

Observando-se dados de mercado, fica a sensação de que é verdade que o brasileiro não gosta de muitas emoções nos investimentos. Com a subida da taxa de juros, os investidores estão indo fortemente para a renda fixa. Em junho, os investidores ativos do Tesouro Direto ultrapassaram a marca de 2 milhões de pessoas, foram quase 600 mil operações no mês, com um volume total de R$ 3,7 bilhões. O número de pessoas cadastradas para negociar títulos do Tesouro aumentou quase 70% em um ano.

Por outro lado, outros dados da Anbima mostram que a indústria de fundos de investimento teve um resgate líquido de R$ 61,7 bi em julho, revertendo o saldo positivo de 2022. Até junho deste ano os fundos tinham entradas líquidas de R$ 40,5 bilhões, revertendo o saldo para R$ 21,3 bilhões negativos.

No entanto, com a indicação de que os juros devem permanecer elevados, os fundos de renda fixa se mantêm atrativos, na busca de conciliar ganhos reais em uma estratégia de menor risco. Essa classe é a que tem o maior saldo dentro da indústria em 2022. Esse cenário mostra que potencialmente está ocorrendo uma menor diversificação das carteiras. Manter uma estratégia de longo prazo e com ativos diversificados sempre é recomendado. Para aqueles comum pouco mais de apetite ao risco, uma alternativa é aplicar em fundos multimercado, os *hedge funds*.

> ***Uma das conclusões de pesquisa recém-lançada é a de que a gestão ativa agrega valor***

São fundos que alocam capital em ativos de variados mercados, tanto renda fixa quanto ações, derivativos e câmbio.

Pesquisa recém-divulgada pelo professor William Eid, da FGV, com base numa amostra de 535 multimercados do Guia de Fundos FGV (base Economatica), mostra que os *hedge funds* brasileiros têm se mostrado uma alternativa para ganhos excedentes em diversos ciclos da economia e de mercado. O estudo considera o período de 1993 até hoje.

Os multimercados que aplicam recursos em diversas classes de ativos ganharam 6.051%, enquanto os fundos com foco em estratégias de juros e moedas tiveram valorização de 3.395%, assim acima do retorno de 1.903% do Ibovespa e de 3.148% do CDI. Os períodos com melhor desempenho foram os de Bolsa em alta, queda dos juros e valorização do real. Uma das conclusões foi de que a gestão ativa agrega valor. Isso pode ser verificado pelo desempenho atual desse tipo de fundo em nosso mercado.

No ano passado, o desempenho do Índice de Hedge Funds Anbima (IHFA), a média dos multimercados de gestão ativa no Brasil, foi de muita volatilidade e perdas. Neste ano, esse indicador está com ganho acumulado de quase 11%, contra a Bolsa com 5,41% e o CDI perto de 7%. A dica é analisar muito bem as alternativas, verificar com cuidado aqueles que estão dentro de sua estratégia e avaliar o gestor do fundo. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Finanças pessoais Renda fixa

Como ficam os títulos IPCA+ em um cenário de deflação

Analistas dizem que por enquanto não é preciso se preocupar pois quadro deflacionário é pontual e inflação pode voltar em setembro

LUÍZA LANZA
E-INVESTIDOR

Muitos investidores podem estar se perguntando como fica a rentabilidade dos títulos indexados à inflação neste momento em que o quadro aponta para um cenário de deflação. Uma deflação de 0,73% (IPCA-15 para agosto) significaria um prejuízo para ativos que até pouco tempo estavam bem atrativos?

Um bom exemplo são as NTN-Bs – ou Tesouro IPCA+ – que podem perder parte da rentabilidade, visto que têm o rendimento atrelado à média da inflação durante o período da aplicação. Mas, segundo especialistas, não é preciso se preocupar por enquanto.

Há dois motivos para esta avaliação. O mercado não acredita que a inflação siga em baixa por muito tempo, uma vez que os movimentos sentidos em julho e agosto são reflexos de incentivos pontuais do governo, como a redução do ICMS sobre preços dos combustíveis e energia elétrica.

"O cenário deflacionário que temos hoje é pontual, e o mercado já trabalha com a possibilidade de volta da inflação em setembro. Como o componente que deprecia a rentabilidade dos títulos é temporário, eu não me preocuparia com esse quesito neste momento", explica Ricardo Jorge, especialista em renda fixa e sócio da Quantzed.

Mas, mesmo que o cenário caminhe para uma deflação contínua, os títulos de renda fixa indexados ao IPCA ainda são boas opções para o portfólio de investimento. Por ser título híbrido, com uma parte pós-fixada em inflação e outra prefixada no momento da aplicação, o Tesouro IPCA+ garante sempre um juro real; isto é, rendimento sempre maior do que a inflação do período.

"Por definição, a principal função de um título indexado à inflação é proteger a rentabilidade. O que vale mesmo é a taxa real, e isso geralmente é cumprido por títulos indexados ao IPCA e não pelo CDI", diz Renato Lázaro Ramos, sócio-diretor de renda fixa da Empírica.

OUTRAS OPÇÕES. Mesmo que os títulos IPCA+ sigam atrativos, o momento também favorece outras opções da renda fixa que, com a Selic em 13,75% ao ano, ganhou o posto de queridinha dos investidores. Esta é, inclusive, a recomendação de muitos especialistas, como Marco Caruso, economista-chefe do Banco Original.

> **Combustíveis e energia**
> **Para mercado, deflação é reflexo de incentivos pontuais do governo, como a redução do ICMS**

As recomendações variam de acordo com o prazo de vencimento desejado e do apetite a risco do investidor. Um portfólio diversificado pode contar com uma parcela em IPCA+, pela "garantia do ganho real ao longo do tempo", e outra em títulos pós e prefixados, explica Idean Alves, sócio e chefe da mesa de operações da Ação Brasil Investimentos.

"Perto do fim do ciclo de alta de juros, os prefixados devem se mostrar bastante vantajosos, não só hoje, mas pelos próximos três anos, os quais também devem se valorizar, e pagarem taxas acima de 14% por ano em média", destaca Alves.

Essas opções, porém, têm um risco mais elevado pois estão sujeitas às marcações de mercado caso o investidor precise deixar a aplicação antes do prazo de vencimento.

Por isso, a preferência de Paula Bento, assessora de investimentos da HCI Invest, ainda são os pós-fixados. "Hoje, em termos de rentabilidade, temos preferido alocar em pós-fixados. Mas sempre teremos uma alocação estrutural em inflação, em títulos mais alongados, como forma de proteção", diz. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Momento é de cautela com mineradoras e siderúrgicas

Os potenciais estímulos do governo chinês ao setor imobiliário do país noticiados nesta semana não têm sido suficientes para adicionar otimismo ao desempenho do setor de mineração e siderurgia brasileiro na Bolsa. Por ser o destino de grande parte das exportações brasileiras, a atividade econômica chinesa influencia diretamente o comportamento dos papéis, e a visão de analistas de mercado é de que o momento recomenda cautela.

A desaceleração na China tende a exercer maior pressão sobre as cotações do minério de ferro nos próximos meses, interferindo nos resultados das mineradoras.

Além do crescimento mais moderado do país, analistas chamam a atenção para o risco de crise financeira, já que a inadimplência está em alta. Sem contar o conflito com Taiwan, que pode evoluir.

> **Minério de ferro**
> **16% foi a queda da commodity em Qingdao, na China, desde janeiro**

Com relação às siderúrgicas, o cenário é ligeiramente melhor, uma vez que dados de atividade no mercado interno têm surpreendido positivamente e existe expectativa de queda dos custos e arrefecimento da inflação.

Historicamente, o terceiro trimestre do ano é o melhor período para o setor. Analistas chamam a atenção também para o fato de que as empresas são geradoras de caixa, competitivas mundialmente e boas pagadoras de dividendos.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Previsão de alta para Ibovespa volta a prevalecer

O mercado financeiro reduziu o pessimismo sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo no *Termômetro Broadcast Bolsa*, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 50% acreditam que a próxima semana será de alta para o índice e 30% disseram esperar perda. Os que preveem estabilidade são 20%. Na pesquisa da semana passada, 36,36% responderam que a Bolsa teria queda nesta semana, contra 27,27% que projetavam ganho. Para outros 36,36%, a variação seria neutra.

A próxima semana tem como destaque da agenda doméstica a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro no segundo trimestre, na quinta-feira (1.º), dentro das Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No exterior, o ponto alto do calendário é o relatório de emprego americano de agosto, que será publicado na sexta-feira (2).

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

MOEMA
R$435.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$580.000 Sacada,75út,2ds (ste) gar. Lazer. 2198.5555 creci8767

MOEMA
R$650.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

MOEMA
R$580.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$750.000 Reformado,110uteis, 3ds, 2wcs, gar.privat.2198.5555

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$830.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

CH STO ANTÔNIO
Mude já! 3 Dts (1ste) c/ 2 vgs ou 2 Dts (1ste) c/ 1 vgs. 4 meses de cond. grátis. More em um clube. Preço a partir R$625Mil. Procurar: Mizue ☎ (11) 94266-0893 ou Lúcia ☎(11)95483-2320

JARDINS
R$1.600.000 De Au Ville São Paulo, 3dorms, 1ste, 3wc, salas amplas, coz., 2vgs de gar., 2 elevadores. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

JD AMÉRICA
R$1.925.000 3dt(1ste),2vg, reform. 169m²áú, px.Casa Branca. Creci 30955 (11)99556-3105

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

CH KLABIN

374au,6vgs,q.tênis vr.bx. s/interm. $3.480M (11)99945-3650

MOEMA
R$1.850.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$1.600.000 170ú, varandão c/ churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs + deposito, lazer. 2198.5555

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suites, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

SUL VD 4DOR

MOEMA
R$1.850.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$2.000.000 Cond.Clube Moema novo/arms,ar, 120ú,varandão, 4 ds(1ste),3vgs. PP. 97632.0165

MORUMBI
R$1.200.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr/4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Ac. troca 11 97632.0165

MORUMBI
4 stes, 1 por andar, 484m², 5 vgs, laz. compl. ☎ (11)99907-8522

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES
R$2.000.000 Jd.das Perdizes,novo/arms,ar, 110ú,varandão/churr 3ds(1ste),2vgs. 11 97632.0165

PERDIZES
3d,1st,2v $1.650.000 (11)2291 2055 saninparticipacoes.com.br

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS

Cob.px.shop. 4d(1st) 2291-2402 www.saninparticipacoes.com.br

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

MORUMBI
Mansão Z.Sul 785m², pego/troc/gal/fazen/loja (11)97603 0088

S JUDAS

2 Casas Vila 1ªtérrea a 2ªpiso super. 104m²át, 75m²áú, 2ds(1st) lavabo, quint., px.metrô. R$780mil ☎(11)99989-3577 José Luis

SUL VD CASA

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM
R$320.000 Conj. 45 úteis. Urgente, px. F. Lima, 2 wcs., gar. + rotativo. F: 11 2198.5555 creci 8767

ZONA NORTE

SANTANA
R$440.000 Articon Offices - 2 opções de salas comerciais, próximo a estação Santana. Diversas opções. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

ZONA LESTE

MOOCA
Galpão 4.500m²ÁC, 5.350m² Terreno, Av.Pres.Wilson. Ótimo local. R$9.500.000 (11)99182-5181

TATUAPÉ
Ao lado Metrô, prédio + alto de SP, andar alto,AU250m²/7vgs. $20 mil o m². Tbém Alugo $30mil+despesas (11)2925-3395/991069913

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

MORUMBI
Cobert. cond. Menara fte. ao Hosp. A. Einstein,137m², mobil. Tr c/ prop. ☎(11)99983-6422/ 5182-2864

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

SUL AL COM

BROOKLIN
Loja junto Berrini, p/ vários comércios, vdo/alugo, 300m2, ót. ponto coml. ☎ 11- 97222-7382

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

ZONA LESTE

MOOCA
Galpões Ind/coml (11)2291 2055 www.saninparticipacoes.com.br

TERRENOS

ZONA SUL

PEDREIRA
Vende-se 2.000m², (40x50) Rua Angelo Montecilli, 270 com fundo p/ represa Billiings. Informes c/ Jon, Wastp ☎(11)94775-2308

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

OSASCO

Vende-se. Prédio Comercial no Calçadão de Osasco - Centro - Rua Antonio Agú. Área 1.772,00m². Terreno 12,30 x 52,70. Tratar c/ Raquel ☎(11) 99907-1793.

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
3 dorms, 50 mts da praia, gar R$ 475. Mil Whats (13)99132-7676

RIVIERA

4 dorm-sts.Pé na areia.Sol da manhã.Vistao mar.144mts.Só $2390.000.00.(13)98119-3520

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ITU - SP
Casa térrea,vda,bairro Jd Paraíso I 135m² área construída, 250m²terr. R$480.000 ☎(11)98202-1878

SOROCABA - SÃO PAULO
"Sorocaba por São Paulo" Troco/ Vendo ótimo Apto e localização, 150m², 3Dts (2 suítes), 2 vagas, 1 depósito. Aceitamos apto menor tamanho, 1 vg, perto metro. Vlr. R$ 750MIL ☎(15)99717-7948 whats

Alugam-se

CASAS / APARTAMENTOS

SÃO ROQUE - SP
Procuro casa para locação, térrea, com garagem para 3 automóveis ☎(11)5097-9223/ 5041-7459

TERRENOS

ALFENAS - MINAS GERAIS
138.150m² ao lado aeroporto ótimo p/condomínio. Só venda. $7milhões(11)97822-3467whats

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/prédio coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

ATIBAIA
Chác., 552m², 100m² constr., rua iluminada, 2km Rod. Fernão Dias. R$250mil. ☎(11)99730-0649

LAVRASUL CONTRATA

Representantes Comerciais Autônomos
com experiência em compensados e kit portas para os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro

Currículo para: fabiana@lavrasul.com.br

PROPRIEDADES RURAIS

CESÁRIO LANGE
R$2.850.000 Sítio, 15 hectares, 2lagos, 5000m2 a.c, c/infra de Hotel Fazenda. 2198.5555 cr8767

PORTO FELIZ - SP
Linda Chácara 10.000m²,4stes, pisc,sauna. Prop(11)99998-5177

VALINHOS - SP
26.200m², documentação OK,Pomar várias frutas, 3 casas antigas local tranquilo (19)99385-4118

AUTOS

HONDA

FIT LX
R$39.000 09/10 Flex, mec, prata, compl, ú.dona, impecável. Doctos OK,Particular(11)99482-2182

KIA

CERATO

18/19 C/39.000km.Ún.dono, carro garagem,automát, bco.couro estado 0km, nunca usou álcool, particular, sem intermediário. R$83.000 à vista. Falar c/Carlos ☎(11)4612-6305/ 95078-1942

MITSUBISHI

L200 TRITON 3.2D
R$99.800 14/15 Branca. 4x4, Mec, Úd, 70.600km., 5 pneus novos. Kit Multim. Excel. estado. IPVA Quitado. Paulo (11)99299-2039

VOLKSWAGEN

SANTANA
98/98 2 portas, GMF 2000, cor Marrom Dourado, baixa KM ☎(11)97294-4997 c/ Sr. Elvis

RARIDADES

MERCEDES E430
98/98 V8 286cv, preta, único dono, com blindagem de fábrica, 116mkm originais. R$45.000. ☎(11)98162-5207/3034-6472.

OPORTUNIDADES

LEILÕES

CASA EM PERUÍBE/SP C/ 350,00M² DE ÁREA
Dia:06/09/2022-às 14h00.Matr. nº 24.552-do R.I. de Peruíbe/SP. Lance inicial: R$360.000,00. Gustavo Reis-JUCESP nº 790. Informações: (11) 3819-3137- www.gustavoreisleiloes.com.br

AGRICULTURA

FENO TIFTON-85
Vendo.10,1% de proteína, R$12,00 o fardo.(11)3079-1811

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99973-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CONSTRUTORA VENDO
Todo conhecimento junto a CAIXA desde a venda até a entrega da chave, estamos em várias cidades. Valor baixo. (17) 99774-4302

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA
Interlagos,LLR$15mil só varejo, c/ auto, 2 motos cargo semi novas. Nas mãos de gerente. Bem estocada,há 28 local11)98102-7720

EXPORTADORA DE MEDICAMENTOS
Vendo empresa em Miami, Florida com 36 anos no mercado e clientes em 42 países. Oportunidade de imigração para os EUA. E-mail: oportumed@gmail.com / Whats +1-305-345-9555

HOTEL ILHA BELA / SP
Vendo com 24 stes, pisc., sauna, área de descanso, estac.,sl. festa 2 casas de proprietário. Suítes. Tratar Dir.Propr (11) 3739-4250

LOJA LARGO 13 - STO AMARO VENDO-PASSO PONTO 600M²
R$350.000,00 (11)94027-5353

LOTÉRICA INVESTIMENTO SEGURO! ESCOLHA A SUA!
SP ZO Nobre , Lucro R$ 30 mil , Lit Caraguá, Supermer, Lucro R$ 17mil SP Campinas, Superm R$ 550 mil SP Campinas,Shop Lucro $ 18mil SP Guarantinguetá, Lucro R$30mil SP Jundiaí, 3 Cx. Lucro, R$ 11mil SP Region Limeira Lucro R$ 22 mil SP M.das Cruzes,Super, R$ 15 mil SP Reg.Piracicaba,Super.$550mil SP Rib.Preto,Conf.Lucro R$41mil SP Rib. Preto,6 caixas Lucro 20mil SP Reg S.J.Campos, Lucro$12mil SP Sorocaba Hipermerca $650mil GO Goiania Super. Lucro R$ 26mil RJ Rg. Cabo Frio, Lucro R$ 26 mil SC Litoral, Reg. Joinville L $ 26mil SC Baln Camburiu,Lucro$ 16 mil MPUGA Negócios Fone /Whatsp: ☎(19)99653-2020

REPRESA - BRAGANÇA PAULISTA
Terr. 20.000m² acesso p/água. Excel.Topografia (11)99930-6252

RESTAURANTE VENDO
Itaim Bibi, 160lug. 20 anos de tradição.Dir.propr.(11)99699 9691

VENDO INDÚSTRIA DE TRANSFORMADORES
E Montagem de Equipamentos de Médio Porte Tel. (11)99624-0330

MÁQUINAS E MOTORES

LAMINADOR + 1 PAR DE CILINDROS VC13
Medida 1.200x450. Enviarei fotos ☎(11)97100-0944 whatsapp

TADANO TL 251 VENDO

Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

MÁQUINAS E MOTORES

TG 500 E - VENDO

Cap. até 60tons, 1.998. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

PAPÉIS E GRÁFICAS P/ POLÍTICOS
Preços imbatíveis (11)947395156

JAZIGO

CEMIT. MORUMBY JAZIGOS

Ót.pç11-959009575/37591582

PQ. JARAGUÁ - 3 GAV. PART.
Vendo Qd. nobre (11)99809 6580

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$150 (11)5051-3128/98340-6989

EMPREGOS

ASSISTENTE FISCAL
Empresa de contabilidade. Enviar curriculum p/ contjsr@gmail.com

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

REPRESENTANTES E VENDEDORES
Empresa de cartão de benefícios, sediada em São Paulo, está recrutando Vendedores e Representantes para todo o Brasil. Enviar currículo para caixa postal 80404.

Profissionais oferecem-se

SECRETÁRIA FREELANCER
Ofereço-me como secretária temporária/free/bi - 11 99142-0934

EXECUTIVO

Empresa de prestação de serviços procura Executivo: com vasta experiência na área de Compras, Financeira, Recursos Humanos, Faturamento e que tenha conhecimento relativo do sistema HK. Podendo ser aposentado. (Salário inicial R$10.000 P.J.). Enviar Curriculum bem detlhado sobre os conhecimentos exigidos acima p/ e-mail: theodomiro.piza@lwmail.com.br

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Faça o negócio pessoalmente

leilão

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

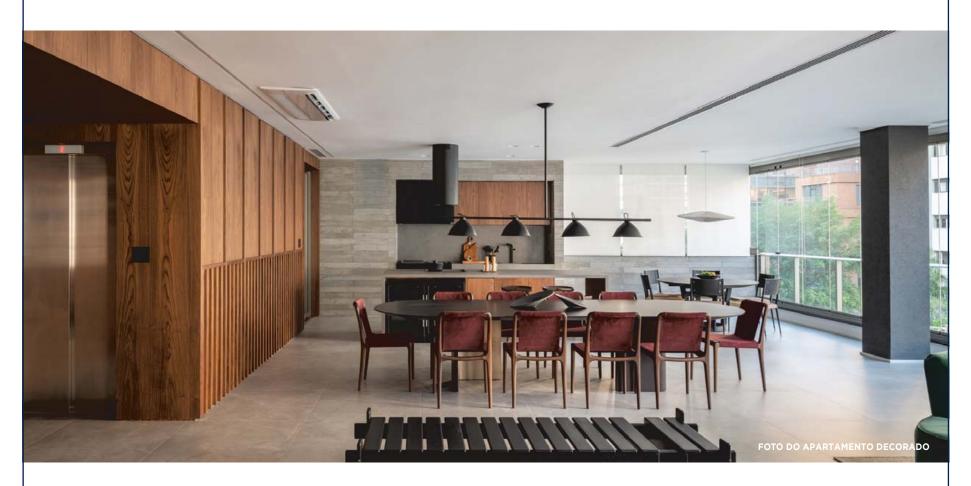
- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

C2 Direto da Fonte

Vera Egito terminou de rodar longa sobre alunos da USP e do Mackenzie

C6 e C7 *Ciência* *A Fundo*

Brasil planeja retorno à Antártida

Pesquisadores nacionais se preparam para ocupar a nova Estação Comandante Ferraz, visitada por jornalistas brasileiros que relatam aventura de 12 dias em livro

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

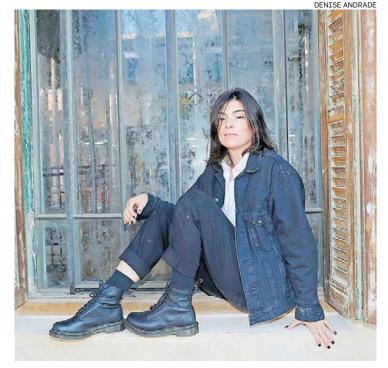
MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Cinema

Vera Egito conclui filmagens da 'batalha da Maria Antônia'

Vera Egito acaba de encerrar as filmagens de *Rua Maria Antônia – A Incrível Batalha dos Estudantes*, onde retrata como foi o conflito entre os alunos da USP e Mackenzie durante a Ditadura Militar, em 1968. O projeto é de 2009, entre muitas idas e vindas, só foi executado em 2022. "Ele foi sendo modificado ao longo desses anos, fui reescrevendo o roteiro, a estrutura não se modificou, se passa em 24 horas, através do olhar dos estudantes no dia da batalha", conta Vera, que por recomendação de um membro da equipe, gravou tudo em 16 milímetros.

"Pesquisamos a estética das fotos e matérias da época e vimos que era tudo em 16 milímetros, então fizemos um filme em película em pleno 2022, um desafio enorme". Desafio porque já não existem mais laboratórios que revelam esses filmes no Brasil. "Aliás, na América do Sul, tivemos que mandar o material para revelar em Londres". Vera se impressionou com a rapidez que as coisas mudaram ao longo da última década. "Há dez anos gravava tudo em película, impressionante como em dez anos tudo mudou, não encontramos mais esse serviço por aqui, só nos EUA e Europa, mesmo assim, em poucos laboratórios".

DENISE ANDRADE

De acordo com cineasta, estreia deve acontecer apenas em 2023

A data de estreia será só ano que vem, "acredito que no primeiro semestre". Vera vê o "atraso" na execução do longa como algo positivo. "Acabou deixando a história mais atual do que há 12 anos, quando pensei no projeto". Ela acredita que hoje as pessoas entendem muito mais o que estava acontecendo naquela época. "Hoje vemos que isso pode acontecer, inclusive está acontecendo, o Brasil continua dividido pelos mesmos grupos, é um contexto histórico que vem desde a colonização portuguesa". ● SOFIA PATSCH

Orquestra Sinfônica de Jerusalém na Sala SP

Dan Stulbach foi escalado para apresentar o concerto beneficente da Orquestra Sinfônica de Jerusalém em prol da Congregação Israelita Paulista (CIP) amanhã, na Sala São Paulo. Ele vai dividir os holofotes com o consagrado Maestro Yeruham Scharovsky e a prodígio violoncelista de 19 anos de idade, Danielle Akta.

CIÇA NEDER

Transtorno alimentar é tema de romance

Paciente de transtorno alimentar, Tatiana Cavalcante lança o livro *Faminta*, romance que escreveu inspirado na sua vida, hoje, na livraria Patuscada, na Vila Madalena. "Para mim, o principal é sabermos que existe ajuda. O tratamento, muitas vezes, nos desafia e nos coloca diante de gatilhos e questões dolorosas", disse.

BARBARA ADLINE

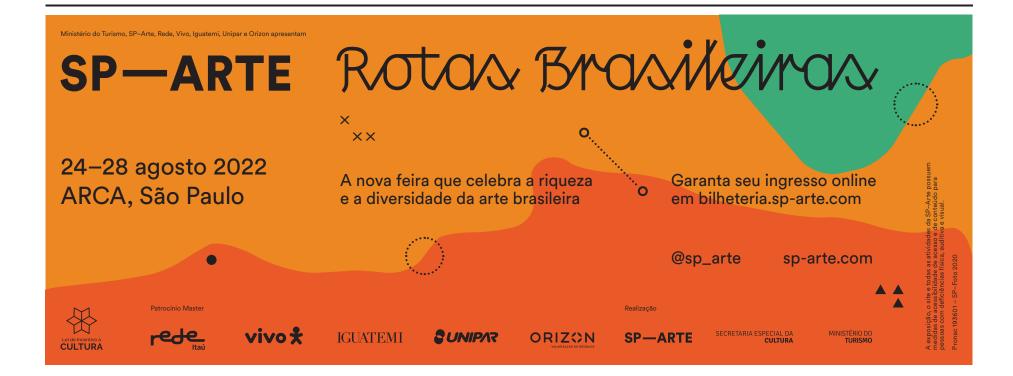
FOTOS LUCIANA PREZIA

1. A apresentadora e modelo Fernanda Motta foi clicada curtindo o FArraial, festival de música sertaneja, que aconteceu no último fim de semana. 2. O humorista John Drops. 3. Yasmin Brunet. No Anhembi.

Bloco de Notas

● **HISTÓRIA DO DESIGN.** A Thomaz Saavedra e a Feliciano 136 organizam hoje a exposição *Um Passeio Pelo Design Dos Últimos 100 Anos*. Na Rua Feliciano Maia, 136, das 11h às 19h.

● **DESAFIOS.** O 5º *Encontro Nacional Anfidc, – Desafios e Oportunidades* contará com Rodrigo Maia, ex-presidente da Câmara, Alexandre Schwartsman, ex-diretor de assuntos internacionais do Banco Central, Julio Lopes deputado e Luís Eduardo da Costa Carvalho presidente da Anfidic e Acrefi. O evento acontece na terça, no Renaissance Hotel.

● **CAFÉ.** A Loja de cafés especiais Baobá será inaugurada no próximo dia 30, no Shopping Higienópolis.

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Um novo terapeuta

Era maio e, apesar do clima ameno de o final do verão disfarçar a constante sensação de desconforto, ela pressentia a tempestade e as transformações que viriam a acontecer em sua vida. Depois de uma longa pesquisa, conseguiu o telefone do "melhor terapeuta" – segundo sua amiga – e preparou com atenção um pequeno texto de apresentação para tentar um horário o quanto antes.

Era uma fiel admiradora do poder da conversa terapêutica que levava à consciência e a possíveis transformações, então, a mensagem dizia com clareza que não estava bem, que tinha sido indicada pela tal amiga e paciente de anos e pedia com simpatia um horário o mais rapidamente possível se colocando à disposição para qualquer agenda que o mestre pudesse oferecer.

Passada uma semana sem resposta, escreveu novamente e, feliz, recebeu uma mensagem cheia de atenção que acabava em "acharemos um horário rapidamente, fique tranquila". Um mês se passou e nada. A tempestade, que antes se formava a certa distância, a atingiu como previsto. Ela ainda não estava preparada e recorreu novamente à mensagem. "Sinto o incômodo, mas como o senhor me disse que me atenderia fiquei aguardando, pode tentar novamente um horário?"

JULIANA AZEVEDO

Recebeu, então, uma mensagem de voz ainda mais animada que a primeira do último mês. Era pedido formal de desculpas, problemas com a antiga secretária, pandemia, viagens, mas ele realmente gostaria e iria ajudá-la e pedia só um pouco de paciência que tudo ia se acertar.

Reconfortada, ela decidiu esperar, afinal era uma mulher madura e mesmo com a tempestade em cima da própria cabeça achou por bem confiar em seu equilíbrio e aguardar orientação médica. Passadas mais de três semanas sem notícias, lidando com os problemas já em ebulição, ligou para a tal amiga fonte da indicação com dúvidas sobre a seriedade da recomendação no que ouviu sem papas na língua: "Ele é famoso, além das consultas, faz os vídeos do seu canal nas mídias sociais. Você acha que pode ligar e conseguir assim tão fácil? Se ele mandou esperar, esperar é o melhor".

Ela desligou o telefone com a estranha sensação de que estava em um filme em que os papéis tinham sido trocados por acaso e achou por bem sair de fininho. Três meses depois, já em tratamento por um profissional e vendo a tempestade lentamente se afastar, recebeu uma mensagem de um número desconhecido: "Cara sra., estou à disposição para seu pedido de urgência. Att., secretária dr. X". ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

Estilo ***Comemoração***

A onça veste jeans pelos 50 anos da Ellus

Campanha de aniversário traz a atriz de 'Pantanal' Allanis Guillen, a Juma, como o novo rosto da marca

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

FOTOS ELLUS E GUI PAGANINI

JEANS RETO
JEANS AMPLO
JEANS SKINNY
Adriana Bozon

Alanis Guillen na campanha de 50 anos da Ellus

O jeans, produto em constante mudança na percepção do consumidor, está no core business da Ellus e mantê-lo atual, e alinhado por cinco décadas, não é tarefa fácil

Alanis Guillen, atriz que vive o papel de Juma na novela *Pantanal*, ganhou seu nome como uma homenagem de seus pais a Alanis Morissette, cantora pop canadense que marcou uma geração com seus shows nos quais trazia para os palcos um espírito livre e uma certa sensualidade fora do óbvio. Alanis, a canadense, está próxima de completar 50 anos, assim como a icônica marca de jeans Ellus, que nasceu com o mesmo DNA, de liberdade para os jovens de 1972.

No Brasil, a atriz de *Pantanal* tem provocado o mesmo efeito de independência com sua beleza e atitude. "Ela é fresh, livre, descomplicada, o rosto do momento", descreve Adriana Bozon, diretora criativa da marca, que escolheu a dedo a atriz para vestir os icônicos jeans Ellus na nova campanha de 50 anos. "Com sua beleza natural que traz uma certa rebeldia em um mundo que busca a perfeição através de filtros nas mídias sociais, Alanis traz essa liberdade autêntica para a campanha, que é a primeira aparição que ela faz na moda", completa.

Desde sua fundação, o jeans, produto em constante mudança na percepção do consumidor, está no core business da Ellus e mantê-lo atual, e alinhado com o tempo por cinco décadas, não é tarefa fácil. Para Adriana, no entanto, parece natural e é com leveza que comenta que seu segredo para acertar há tanto tempo nessa imagem é estar próxima de profissionais "jovens e pensantes", além, é claro, de ser uma mulher absolutamente conectada com o mundo através da tecnologia.

A diretora criativa completa 30 anos de casa na marca que entra agora em seu jubileu. Ela é uma verdadeira expert quando o assunto é jeans e é categórica ao trazer a cartilha de uso da peça em 2022.

Aos básicos, vale apostar no skinny, o modelo mais ajustado ao corpo que foi febre por muitos anos e que, de acordo com Bozon, "se mantém como peça essencial no guarda-roupas". Se a busca é pelo estilo clássico, aí vale apostar nas modelagens retas, "as que caem de forma linear do quadril à barra", explica a diretora. E a modelagem do momento? "Sem dúvida os modelos mais amplos e largos." Dicas de ouro de uma verdadeira guru brasileira do jeans. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Todos somos chamados
Data estelar: Lua Nova em Virgem

“Fazei de mim um instrumento de vossa paz.” Quando Francisco de Assis, em algum de seus enlevos místicos, percebeu a Vida e seus procedimentos, com profundo amor se colocou a serviço dela, para ser seu instrumento de conhecimento, desejo e ação. Nós não precisamos ser santos para nos comportarmos assim, nem muito menos nos agarrarmos a preconceitos a respeito da santidade para evitarmos fazer o que está ao nosso alcance.

A Vida que nos anima precisa de nós para manifestar sua glória, mas nós, que pretendemos nos apropriar dela, e a fazer escrava de nossos desejos, nem imaginamos que seja assim que construímos nossas dores e angústias.

Não será já que reverteremos esse processo infame, mas que não seja tampouco que, por nos vermos distantes da Vida nos convençamos de que a santidade seja privilégio de outros. Todos somos chamados à santidade. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Mantenha tudo em movimento, mesmo que não pareça haver ordem alguma, nem tampouco você sinta que tem mínimo domínio sobre o que acontece. É hora de depositar um voto de confiança nos mistérios da vida. Isso sim.

TOURO 21-4 a 20-5

Evite estacionar no sentimento de frustração diante das contrariedades que acontecem, porque por pior que pareça o cenário, esse, na verdade, continua favorável aos seus planos. Há males que vêm por bem. Mesmo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Você precisa se lembrar daqueles outros momentos em que sua alma também estava mergulhada num oceano de incertezas, e que, mesmo assim, conseguiu acertar direito no que pretendia. Agora também é um momento desse porte.

CÂNCER 21-6 a 21-7

É importante que você retenha as informações que podem mudar o jogo do momento, porque ficar abrindo sua alma a todo mundo, ciente de que está no domínio da situação, pode se converter no tiro que sai pela culatra.

LEÃO 22-7 a 22-8

Pareceriam sobrar motivos para que a ansiedade entre em cena e tome as rédeas de sua mente. Porém, se você fizer o sagrado esforço de manter a ansiedade contida por efeito de sua vontade, verá que nada demais ocorre.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Há margem para você intervir e fazer as coisas serem favoráveis às suas pretensões, porém, é importante que você veja tudo com clareza, e perceba que o jogo não é fácil, e que o caminho é cheio de contrariedades.

LIBRA 23-9 a 22-10

Pensar bem não soluciona, porém, ajuda bastante, porque, pelo menos, você terá a clareza ao seu lado e isso infundirá a serenidade que os acontecimentos não dão o menor sinal de trazer até você, muito pelo contrário.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Ainda que depender de outras pessoas para que seus planos vinguem não seja o melhor cenário que sua alma apreciaria, mesmo assim você não terá queixas quando os resultados vierem. Por ora, contenha a ansiedade.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Tudo adquire um tom mais complicado que o esperado, mas isso não há de se tornar motivo para você desistir de seus planos. É hora de aprimorar suas estratégias, fazendo bom uso das adversidades que ocorrerem.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Desejar muito algo não é garantia de realização, porque a força dos desejos precisa ser combinada com ações específicas. Só assim a realização é garantida, mas nem sempre de acordo com o que a alma imaginava.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

As mudanças de planos não são agradáveis, porque sua alma precisa lutar contra a inércia que lhes é inerente. Porém, essa luta vale a pena, porque continuar repetindo o que dava certo não garante os mesmos resultados.

PEIXES 20-2 a 20-3

Não receber ajuda, e muito pelo contrário, acontecerem coisas que atrapalham, não é necessariamente algo que deva preocupar você, porque se sua alma se dispuser a assumir as rédeas, conduzirá tudo a um bom destino.

Música *Evento*

BTS volta aos palcos em show de apoio a cidade ser sede da World Expo

Banda, que não se apresentava desde junho deste ano, espera receber 100 mil pessoas em ‘Yet To Come’

Separados desde junho deste ano, quando anunciaram uma pausa no grupo, os integrantes do BTS já estão com data marcada para se apresentarem juntos novamente. Conforme comunicado divulgado pela Hybe, agência responsável pela carreira do grupo, a boyband de k-pop se apresentará gratuitamente no dia 15 de outubro, em Busan, Coreia do Sul.

O evento será realizado em apoio à candidatura da cidade para sediar a World Expo de 2030. A estimativa do show *Yet To Come*, intitulado com o nome do álbum do grupo, é receber 100 mil pessoas no local, além de 10 mil no aeroporto internacional de Busan, onde terá transmissão simultânea.

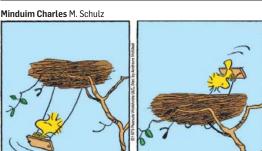
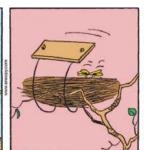
Quem estiver fora da cidade também poderá ver a apresentação, que será exibida virtualmente nas plataformas Weverse, Zepeto e Naver Now.

O grupo deve fazer outras participações em apoio à cidade. No entanto, ainda segue em hiato, para que os integrantes possam focar em suas carreiras solo.

CARREIRA SOLO. Em junho, após se apresentarem nove anos juntos, os integrantes do BTS anunciaram que fariam uma pausa no grupo para focar na carreira solo. Segundo eles, isso não significaria que a banda iria se separar.

“Eu acredito que devemos passar algum tempo separados para aprender a sermos um só novamente”, disse J-Hope, na época. “Espero que vocês não vejam isso como uma coisa negativa, mas sim como um plano saudável. Acho que o BTS se tornará mais forte dessa maneira.” ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *“Arte deve confortar os perturbados e perturbar os confortáveis”* **Banksy**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

As ovelhas nos vinhedos

Antes de soltar 850 ovelhas nos 50 hectares de vinhedos da vinícola Miguel Torres, em Curicó, no sul do Chile, o enólogo Eduardo Jordan estudou sobre o hábito alimentar desses animais, incluindo a quantidade e a velocidade com que comem. Sua ideia era garantir o tempo preciso que elas levariam para devorar todas as graminhas e afins antes de começar o período da brotação das vinhas. Asseguraria, assim, que as ervas daninhas não atrapalhassem o crescimento das uvas, além de fazer o controle de certas pragas, que são saboreadas pelas ovelhas.

Com a informação de que cada ovelha come 1,5 quilo de matéria seca por dia, como é chamada a vegetação que cresce entre as vinhas, elas foram separadas em vinhedos de três hectares e ficavam cinco dias em cada vinha. O plano deu certo. Soltar animais é uma prática recuperada da antiga maneira de cultivar vinhedos, que vem se tornando cada vez mais comum em vinícolas que seguem uma agricultura menos intervencionista, como a orgânica, a biodinâmica e a sustentável.

O plano de Jordan, que integra o programa de agricultura regenerativa dessa vinícola espanhola e com uma filial no Chile, chama a atenção pela precisão que essas ações estão ganhando, além de refletir na qualidade de seus vinhos. "Nossa ideia é dar vida ao solo", resume Jordan. O interesse – ou seria a necessidade – de ser eficiente nessas práticas vem ganhando destaque na paisagem dos vinhedos, como exemplificam os corredores biológicos, em que uma fauna e flora agora dividem espaço na paisagem da antiga monocultura dos vinhedos.

> ***Soltar animais nos vinhedos é uma prática cada vez mais comum em vinícolas menos intervencionistas***

O fenômeno não é restrito ao Chile ou à Espanha, e chega até a Georgia, onde a história dos brancos e tintos começou há cerca de 8 mil anos. Ao longo dos séculos, o país soube preservar sua técnica de elaborar vinhos – as ânforas (potes) de terracota enterradas surgiram na região. Nesse resgate histórico, há desde a dificuldade de encontrar quem saiba elaborar as ânforas de barro até descobrir quais eram as uvas locais e como elas eram cultivadas. Um exemplo é que se estima que na Georgia havia mais de 500 variedades autóctones. Sua recuperação ocorre também pelas mãos de viticultores que acreditam nas práticas mais naturais. Um exemplo é o tinto Poliphonia, da vinícola Pheasant's Tears, elaborado com 200 variedades de uvas. "Esta é a quantidade de plantas diferentes que já foram identificadas no vinhedo", explica Léo Reis, sommelier da Enoteca Saint Vin Saint, em São Paulo. E esse é um dos três primeiros rótulos georgianos elaborados de maneira natural (sem intervenção ou uso de químicos) a chegarem ao Brasil, pela Europa Importadora. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Preceito que norteia o Direito nos EUA, baseia-se na apreciação dos precedentes legais
Doença evitada pela vacina tríplice viral
Princípio budista
"(?) Amor de Deus", CD da cantora evangélica Aline Barros
Anaïs (?), escritora francesa
Agravamento de uma situação
Índice de (?): medida do êxito na prova
Prato de legumes, picados e cozidos, com carne
Ferramenta de carpintaria
Doença epidêmica nas prisões da Rússia
O verbo da infidelidade
Fascina
Indicação da escala centígrada (pl.)
Imóvel
Autran Dourado, escritor
PARA-(?), unidade de elite da FAB
Cidade de origem do rei grego Leônidas, retratado no filme "300"
Isto (?): ou seja
Et cetera (abrev.)
Região onde a onda do tsunami tem poucos centímetros de altura
Contei (história)
O azul da Bandeira
Condição da elite socioeconômica
Antigo goleiro da Seleção
Consertada
(?) Calabresa, humorista paulista
Engodo usado na pesca esportiva
Corta; exclui
Intransigente
Metal de implantes dentários (símbolo)
Interrupção da continuidade (fig.)
Tomografia Axial Computadorizada
Chuva, em inglês
Nível mais profundo e primitivo da psique
Letra análoga ao tau grego
Construção de Noé (Bíblia)
Notícia comum no jornalismo político

E
T
C

BANCO 4/rain. 5/hiato. 7/alto-mar. 10/jardineira. 14/extraordinário — jurisprudência.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Chocolate

ILUSTRAÇÃO: NIVALDO

Hoje, já se sabe que o ~~CHOCOLATE~~ não faz tão mal à **SAÚDE** quanto se pensava. Pelo contrário, ele é um **ALIADO** na **PREVENÇÃO** de diversas doenças. Entretanto, seu consumo deve ser **MODERADO**, embora possa ser ingerido todos os dias. O tipo meio **AMARGO** é o mais indicado, pois contém menos **GORDURAS** e **AÇÚCARES**, além de ter em sua composição cerca de 70% de **CACAU**, que é rico em **FLAVONOIDES**, um composto **ANTIOXIDANTE** que ajuda no **REJUVENESCIMENTO** das **CÉLULAS**, aumenta o HDL (**COLESTEROL** bom) e reduz o LDL (colesterol ruim).

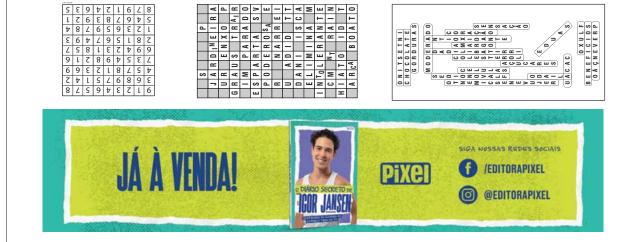
Outros **BENEFÍCIOS** do chocolate: mantém o estado de alerta, diminui a **IRRITABILIDADE**, previne contra o câncer de **INTESTINO**, produz **SENSAÇÃO** de bem-estar, melhora o **FLUXO** sanguíneo, é bom para o **CORAÇÃO**.

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Difícil

					6	5	7	
3		8						
4					2		6	
7		5						
				3				
						4		3
	2		6					4
						9		1
	7	9	1					

SOLUÇÕES

Atraso por covid
Estação foi inaugurada no início de 2020, logo quando foi decretada a pandemia de covid-19. Até agora, operação teve de ser restrita.

Pesquisadores brasileiros se preparam para ocupar a nova Estação Comandante Ferraz

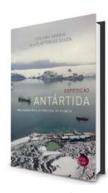
Brasil faz 40 anos de Antártida de casa nova

ROBERTA JANSEN
RIO

Um dos mais bem-sucedidos projetos científicos do Brasil completa 40 anos. O Programa Antártico Brasileiro, o Proantar, começou seus trabalhos no continente gelado em janeiro de 1982, quando os primeiros cientistas brasileiros desembarcaram por lá. A próxima temporada de pesquisa marcará também a ocupação definitiva da nova estação brasileira. Ela ficou pronta poucos meses antes do início da pandemia de covid-19. A presença brasileira na Antártida é também estratégica do ponto de vista geopolítico. O País faz parte do grupo de 29 nações com estações científicas no continente. Por isso, tem poder de voto e de veto sobre os rumos da exploração da região. O Tratado Antártico impede que nações reivindiquem o território. Também garante um regime de cooperação internacional voltado, basicamente, para a pesquisa científica.

A presença de militares na estação é constante. Sempre há um grupo de aproximadamente 15 pessoas, garantindo a manutenção da infraestrutura e da logística. Além disso, dois navios apoiam o trabalho científico no continente: o Ary Rongel e o Almirante Maximiano.

Com 14,2 milhões de quilômetros quadrados (aproximadamente o dobro do território brasileiro) quase inteiramente cobertos por uma espessa camada de gelo durante todo o ano, a Antártida é o principal regulador térmico do planeta. Sua gigantesca massa de gelo controla circulações atmosféricas e correntes oceânicas. Afeta diretamente o clima e as condições de vida em todo o planeta. No continente, está a maior reserva de gelo (90%) e água doce (70%) do mundo. Há ainda recursos minerais e energéticos incalculáveis.

A aproximadamente 3.200 quilômetros de distância da Antártida, o Brasil é o sétimo país do mundo em proximidade com o continente. Ou seja, estudar e compreender os fenômenos naturais do continente é uma questão de sobrevivência para o País, sobretudo em tempos de aquecimento global. "As correntes marinhas que vêm da Antártida para o Brasil garantem a qualidade da água que permite o desenvolvimento dos peixes da nossa costa", exemplifica o coordenador científico da estação, Paulo Câmara, do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília (UnB).

Segundo o pesquisador, a massa de ar frio e seco da Antártida que sobe para a América do Sul influencia o regime de chuvas quando se encontra com a massa de ar quente e úmido vinda da Amazônia. "O equilíbrio desse fluxo, em que ora uma massa predomina sobre a outra, garante os períodos alternados de seca e chuva, essenciais para a agricultura brasileira", explica ele. O aumento das temperaturas médias no planeta pode também gerar problemas graves para o Brasil, dada a proximidade com a Antártida. "Existem plataformas de gelo na Antártida do tamanho de Pernambuco", lembra o pesquisador Luiz Rosa, da UFMG. Ele estuda fungos que só existem no continente gelado. "Se essas plataformas derreterem, as cidades litorâneas do Brasil, sobretudo do Sul e do Sudeste, vão ser tremendamente afetadas."

RESERVA. Além disso, como lembra o especialista, o avanço acelerado das mudanças climáticas e a escassez de recursos naturais do planeta vão tornar a Antártida cada vez mais crucial para todo o mundo. O continente é uma espécie de último reduto dos recursos naturais da Terra, uma reserva para toda a humanidade.

Câmara e Rosa estiveram na estação no fim do ano passa-

Expedição Antártida, uma Viagem ao Extremo Sul do Planeta
Autores: Luciana Garbin e Clayton de Souza (fotos)
Editora: Letras do Brasil
154 páginas, ilustrado com fotos, R$ 54

FOTOS: CLAYTON DE SOUZA/ESTADÃO

1. Estação original pegou fogo e a nova é das mais modernas no continente

2. Almirante Maximiano é um dos navios de apoio

3. Pinguim local: as pesquisas brasileiras têm entre os focos os efeitos do aquecimento

do. Estavam no primeiro grupo de cientistas brasileiros que foram à Antártida depois de praticamente dois anos de pandemia. Essa suspensão das pesquisas in loco afetou praticamente todos os países que atuam no continente gelado. E adiou a inauguração dos modernos laboratórios da nova Estação Comandante Ferraz.

A estação original, inaugurada em 1984, pegou fogo em 2012. O incidente deixou dois militares mortos e 70% das instalações destruídas. Com um investimento de quase US$ 100 milhões, a nova estação é uma das mais modernas do mundo. Foi inaugurada no início de 2020, logo quando foi decretado o início da pandemia de covid-19.

Naquele ano, não houve pesquisa brasileira na Antártica. Mas um grupo de militares ficou na estação, e os cientistas envolvidos seguiram com suas pesquisas em suas respectivas universidades. Em 2021, alguns poucos cientistas estiveram na nova estação. Entre eles, estava Câmara. Ele vistoriou os novos laboratórios, já em antecipação à temporada deste ano. “Montamos os laboratórios em 2019, mas, infelizmente, veio a pandemia e, em 2020 não tivemos operação científica, apenas logística”, lembrou Rosa, do Instituto de Microbiologia da UFMG.

ESTRUTURA. A nova estação ocupa uma área de 4,5 mil metros quadrados e tem capacidade para abrigar 64 pessoas. Os quartos, cada um com duas camas e um banheiro privativo, recebem militares e pesquisadores com muito mais conforto do que na estação anterior. Além disso, oferece acesso à internet 4G, sala de vídeo, áreas de reunião, academia de ginástica, ambulatório médico para emergências e 17 laboratórios de pesquisa de última geração. A segurança foi uma das maiores preocupações na construção da nova estrutura. Ela é capaz de enfrentar abalos sísmicos, nevascas e ventos de até 200 quilômetros por hora. Também conta com modernas estruturas contra incêndios. Elas impedem que o fogo se espalhe rapidamente, como aconteceu na antiga estação. De acordo com especialistas, a nova estação está entre as mais modernas do continente, comparável apenas às duas bases americanas. “A gente tem uma Ferrari nas mãos”, comparou Rosa. “Só precisamos do combustível e dos recursos para dirigi-la.”

Entre as unidades de pesquisa já reativadas estão a estação meteorológica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e o módulo VLF (Very Low Frequency), que realiza estudos sobre a propagação eletromagnética na parte mais alta da atmosfera terrestre, a ionosfera. Para a temporada de pesquisas deste ano estão previstos 22 projetos, entre eles os de Rosa e Câmara.

O pesquisador da UnB estuda como pode vir a ser a futura vegetação na Antártida à medida que as temperaturas globais aumentarem. “Nós extraímos DNA do ar para ver o que está presente na Antártida. E tem coisa para caramba. O ambiente não é tão prístino (*antigo*) como se imagina. Já encontramos partículas genéticas de maçã, banana, abóbora”, contou Câmara. “Por enquanto, essas espécies não florescem por lá por conta do gelo, mas o que pode acontecer no futuro?”

O cientista disse que imagina a Antártida, em cem anos, como um pampa, com vegetação gramínea. “Mas o continente está esquentando, o gelo está derretendo, em mais algumas centenas de anos, quem sabe, podemos ter até mesmo um pé de jaca por lá”, brinca.

Veterano das pesquisas na Antártida, o antropólogo Alexander Kellner, do Museu Nacional da UFRJ, estuda a pré-história do continente gelado – que nem era tão gelado assim. O projeto Paleoantar descobriu, por exemplo, provas fósseis de uma vegetação exuberante no passado, bem como da presença de animais grandes, como plesiossauros e pterossauros, répteis marinhos e alados.

POSIÇÃO ESTRATÉGICA. “A gente sente que está sempre tendo de lutar por espaço”, criticou Kellner. “É preciso entender que é a presença da atividade científica na Antártida que garante a posição estratégica brasileira de tomar decisões sobre o continente. Essa atividade deveria ser mais valorizada. Precisamos ampliar a nossa presença científica, ir mais ao sul, expandir nosso horizonte.” ●

Estrutura

4,5 mi m²
é a área ocupada, com capacidade para 64 pessoas.

17
laboratórios de pesquisa de última geração foram instalados, além de áreas de reunião e convívio.

“É preciso entender que é a presença da atividade científica na Antártida que garante a posição estratégica brasileira de tomar decisões sobre o continente. Precisamos ampliar a nossa presença científica, ir mais ao sul, expandir nosso horizonte.”
Alexander Kellner
Antropólogo do Museu Nacional da UFRJ

Livro conta aventura de jornalistas no continente gelado

No fim de 2019, os jornalistas do **Estadão** Luciana Garbin e Clayton de Souza passaram 12 dias na Antártida. Acompanharam os últimos retoques na nova Estação Comandante Ferraz. A estrutura seria inaugurada oficialmente em 15 de janeiro de 2020. As reportagens publicadas ao longo da viagem e os diários pessoais mantidos por Luciana deram origem ao livro *Expedição Antártida: Uma viagem pelo extremo sul do planeta* (Editora Letras do Brasil), que será lançado hoje.

Com orelha assinada pelo cientista Paulo Câmara, textos inéditos de Luciana, editora executiva do **Estadão**, e fotos exclusivas de Clayton, editor de Fotografia, o livro conta a aventura dos dois jornalistas pela região mais fria do globo. Também fala dos desafios de fazer uma grande reportagem num dos ambientes mais inóspitos da Terra. Embora já haja atividade turística na Antártida, ela é ainda incipiente. “Abordamos desde a história dos primeiros desbravadores do continente até a moderna tecnologia usada na nova estação, passando pela vida no navio, a questão climática e a geopolítica”, diz a jornalista. “Falamos de muitas coisas, mas de uma forma que as pessoas sentissem que estão embarcando nessa viagem conosco, já que é uma viagem ainda muito restrita.”

Além de contar a história do continente e sua importância para o clima, o livro aborda o dia a dia de cientistas e militares no navio Ary Rongel, que apoia as pesquisas na Antártida. Discute ainda as pesquisas em andamento pelas instituições brasileiras no continente e a questão geopolítica da ocupação da Antártida. Os jornalistas também visitaram a estação científica mais próxima da brasileira, a polonesa.

RELATO PESSOAL. Foram ainda à Ilha Deception, que foi originalmente ocupada por antigos caçadores de baleias. Luciana lembra de ter tido um momento de pânico ao sobrevoar de helicóptero a cratera alagada do vulcão, com sua paisagem que lembra a superfície lunar. “Enquanto o Clayton estava entusiasmado, fazendo muitas fotos, eu pensava: ‘Meu Deus, tenho duas crianças em casa, o que estou fazendo aqui?’ Até sensações e pensamentos entraram no livro.” ●

Sérgio Augusto
Escreve quinzenalmente aos sábados

Coração imperial

Conservado em formol há 187 anos, aterrissou em Brasília o coração de d. Pedro IV, vulgarmente conhecido aquém-mar como d. Pedro I. Viagem curta. Logo no dia seguinte às celebrações que o trouxeram até o Palácio do Itamaraty, onde ficará exposto até dia 5, será devolvido a seu nicho efetivo e eletivo, a igreja da Lapa, no Porto.

Quando do sesquicentenário da Independência, o ditador Médici trouxe os restos mortais do imperador e os fez transitar por algumas cidades do País. A ossada ficou para sempre no Museu do Ipiranga, o coração só veio agora, mas daqui a 12 dias vai embora.

Não questiono a inocuidade de tal separação, mas tenho certeza de que a deambulação necrófila de 1972 perde em morbidez explícita para o grand-guignol deste ano, segundo li sugerido pela dra. Yamaguchi, a oncologista bolsonarista que inventou o kit covid, comparou a pandemia ao Holocausto, fez marketing da cloroquina e acaba de introduzir uma víscera imperial na campanha reeleitoral do presidente. De morte ela entende um bocado.

Vísceras em frascos e recipientes afins são objetos repugnantes que nenhuma valoração simbólica, a meu ver, redime. E o mesmo se diga dos órgãos mumificados que se tornaram fetiche e fenômeno de feira, como as cabeças degoladas de Lampião e seus cangaceiros, expostas durante 30 anos em Angicos.

Sorte dos Orleans e Bragança que os portugueses tenham cuidado impecavelmente do coração de d. Pedro e chegado à República sem os percalços violentos da Revolução Francesa. Luís XIV, antepenúltimo monarca da França, morto em 1715, teve seu coração furtado por revolucionários, arrematado por lorde Harcourt e vendido ao glutão deão de Westminster, que não resistiu ao impulso de jantá-lo à luz de velas.

> **Tivesse vingado a França Antártica, Bolsonaro poderia estar agora exibindo o 'zizi' de Napoleão**

Dois meses antes de d. Pedro gritar "independência ou morte!", Shelley, o grande poeta romântico inglês, se afogou numa praia italiana e seu coração foi doado à mulher, Mary Shelley, autora de *Frankenstein*, que, em vez de comê-lo ou deixá-lo com Lorde Byron, envolveu a relíquia numa mortalha e passou a carregá-la para tudo quanto é canto.

O de Napoleão, conservado num vaso de prata por Maria Luísa da Áustria, despertou bem menos interesse público do que um órgão do imperador só curtido pela segunda madame Napoléon quando ainda vivo e ativo. No estado em que ficou post mortem, media 2,54 cm, e, ao ser leiloado na Christie's como um "pequeno objeto seco", semelhante a um cavalo-marinho, não alcançou o lance mínimo acordado e foi recolhido a não faço ideia onde.

E pensar que, se a França Antártica tivesse vingado, Bolsonaro poderia estar agora a exibir o desidratado "zizi" de Napoleão em sua campanha, claro que previamente ungido por algum pastor do entourage da Michelle. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ESSE MUNDO É UM PANDEIRO', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

Música *Festival*

Trio americano Migos cancela vinda ao Rock in Rio

O trio americano Migos não vem mais para o Brasil, onde se apresentaria no terceiro dia do Rock in Rio. A organização do festival confirmou o cancelamento do show do trio de rappers. A cantora Iza, que abriria o Palco Mundo, agora se apresentará no segundo horário e a quem abrirá a noite será a banda mineira Jota Quest.

Ela programou levar para o Palco Mundo a aguardada turnê comemorativa de seus 25 anos de carreira. Batizado de *Jota 25 – De Volta ao Novo*, o show é uma viagem "explosiva" pela trajetória musical do grupo, reativando memórias e emoções dos fãs, a partir de experiência audiovisual futurista, e marcando o início de um novo ciclo para a banda.

No dia 4 de setembro também vão se apresentar no Palco Mundo os cantores Justin Bieber, headliner do dia, e Demi Lovato. ●

D8 **Meu exemplo.** Com uma doença de pele rara, Tauani usou as redes para se empoderar

HELOISA VECCHIO

FELIPE RAU/ESTADÃO

Ana Paula chegou a descer do avião em uma ponte aérea, mas enfrentou seu medo para ir à Itália

Psicologia

Medo de voar

Embora seja um meio de transporte seguro, embarcar em um avião pode ser um desafio para muita gente. Veja as dicas dos especialistas

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

Menti para os meus pais. Como faço eles acreditarem na verdade agora?

Anônimo

Responde Wanderley Cintra Jr., psicólogo

A mentira cria naturalmente uma quebra de confiança e de expectativa. Contudo, se tratando de pais, estamos falando de uma relação muito forte, o que dá maior abertura para que ela seja restabelecida.

Antes de tudo, é preciso entender o porquê de você ter mentido, assim como levar em conta a gravidade da mentira. A partir daí, é preciso estabelecer um diálogo com os envolvidos.

Um exercício de autoanálise é crucial, pois é somente compreendendo as motivações da sua mentira que você pode evitar que o mecanismo se repita. Por exemplo, se você mentiu por estar envergonhado, a probabilidade de você mentir de novo em outro caso de constrangimento é muito grande.

A gente tem uma noção muito dicotômica da vida, entre certo e errado, mas nem sempre é assim. Pessoas podem mentir para poupar outras. Por exemplo, se eu tenho uma doença grave e digo que estou bem para evitar seu sofrimento.

A depender da mentira ou do nível do seu vínculo com a pessoa, a confiança pode demorar a ser restabelecida novamente. É preciso respeitar o princípio do tempo, de forma a reconstituir aquela relação aos poucos. Eventualmente, a pessoa perceberá sua mudança e retomará a confiança nas suas palavras.

Mas isso demanda paciência e dedicação pois, para uma pessoa que mente recorrentemente, vai ser muito mais difícil que alguém de fato dê credibilidade às suas falas. ●

BELEZA

Como os cuidados com o rosto variam com o clima

Vários fatores levam a alterações na pele, mas, de modo geral, a rotina deve ser ajustada conforme o tempo esquente ou esfrie, fique úmido ou mais seco

NATHALIA MOLINA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O tempo esfria, esquenta. O ar fica mais seco, mais úmido. Assim como as demais partes do corpo, a pele sente essas oscilações ao longo do ano. Muito exposto a efeitos como radiação e poluição e com mais glândulas sebáceas do que outras partes do organismo, o rosto pede uma rotina de cuidados constante, que deve ser ajustada conforme o clima para se manter saudável.

"Em geral, existe uma diferença nos cuidados dos meses mais quentes para os mais frios, ou seja, do verão para o inverno. Com as outras estações, isso muda se o tempo fica mais seco ou úmido", diz a dermatologista Tábata Yamasaki. "Por exemplo, dependendo da época ou do lugar, se você sente que o ar está um pouco seco, é bom aumentar a hidratação. Ou, se está muito quente, pode ter de reaplicar o protetor solar mais vezes."

Área sensível
Nem todo creme que vai no rosto pode ser aplicado no pescoço. Hidratante e protetor são indicados

Tábata ressalta que é importante se conhecer, observar as alterações no corpo e sempre consultar um dermatologista para agir conforme as orientações para cada caso. Ela reforça também que diversos fatores – ambientais e cotidianos – podem causar mudanças. "Há uma predominância do clima, mas não é só a estação. A pele da mulher muda conforme o ciclo menstrual. Homens e mulheres são afetados pelo estresse e pela alimentação."

O kit básico para cuidar da pele é sempre o mesmo: sabonete (ou outro produto para limpeza, como loção e gel), sérum anti-idade, hidratante e protetor solar. Vale para todos a partir da adolescência, excetuando o serum anti-idade (indicado após 20 ou 25 anos).

Os cuidados devem se estender até o pescoço? "Nem sempre. Não é todo creme que vai no rosto que pode ser aplicado no pescoço. Ele é mais sensível, não tem a mesma quantidade de glândulas sebáceas", explica Tábata. Já hidratante e protetor devem ser aplicados no pescoço e no colo também. "A região fica muito exposta."

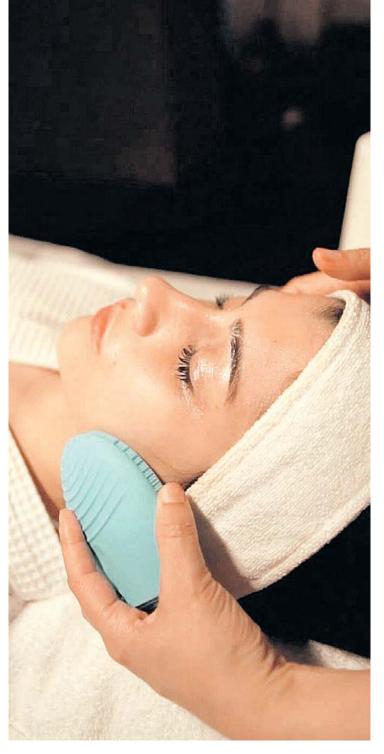
Veja as dicas da médica para cuidados com o rosto conforme o clima – no Instagram @dra.tabatayamasaki, ela fala sobre skincare e tratamentos.

Limpeza da pele

Com sabonete, espuma ou creme, ela deve ser feita duas vezes ao dia, independentemente do tipo de pele e das condições climáticas. Já a limpeza de pele para remover cravos pode ser intensificada no calor. "Acho fundamental para retirar esses resíduos que vão se acumulando", diz a médica. Ao longo dos seis meses mais quentes, quem tem pele seca pode marcar o procedimento de uma a duas vezes, enquanto os que sofrem com a oleosidade devem optar por três. Já no semestre mais frio, a frequência cai, respectivamente, para uma e duas vezes.

Uso de tecnologia

Qualquer pele pode ter a tecnologia como aliada. Os produtos da Foreo, marca sueca de beauty-tech, por exemplo, são usados nos novos tratamentos faciais do Anantara Spa, nos hotéis Tivoli no Brasil; já disponíveis no Mofarrej São Paulo e a partir de outubro no Ecoresort Praia do Forte. "O Luna é o aparelho de que eu mais gosto. Funciona como uma esponja, que tem frequência e faz uma limpeza profunda ao passar o sabonete no rosto." A dermatologista também usa laser em alguns casos. "Para acne, a tecnologia ajuda a diminuir os poros e a oleosidade."

ANANTARA SPA

Ajuda tecnológica nos novos tratamentos do hotel Tivoli Mofarrej

Esfoliação facial

Peles secas devem ser esfoliadas até no inverno, uma vez por semana ou a cada 15 dias. Quando faz calor, a periodicidade sobe para duas vezes por semana. Oleosas variam entre três vezes por semana no clima frio e no mínimo dias alternados quando esquenta.

Tratamentos com ácido

Pode fazer no verão? "O Brasil é um país tropical. Mesmo no inverno, grande parte das pessoas está exposta ao sol. Com proteção solar e uso do ácido corretamente, não há problema fazer no verão", afirma a dermatologista. Todo tratamento pode ser realizado em qualquer época, segundo a médica, mudando o modo e a intensidade conforme o clima e o tipo de pele. "Hoje existe uma tendência de ácidos de composição mais suave."

Hidratação do rosto

É importante intensificar os cuidados de acordo com o lugar e as estações do ano. "Na Europa, por exemplo, a pele das pessoas fica mais seca, craquelada. Dá um aspecto de mais velha porque o clima é mais seco, mais frio", diz. Mas e se o tempo estiver quente e a pele for oleosa? "Algumas pessoas dizem 'no verão, não posso aplicar hidratante porque a pele fica oleosa'. Tem de aplicar, porque ele ajuda a manter a barreira cutânea. Só que podem ser hidratantes mais leves, com consistência em gel, mais refrescantes." Na média, indica Tábata, um rosto mais oleoso precisa ser hidratado uma vez ao dia quando o tempo está quente e duas se o clima esfria. Para peles secas, é possível manter a regularidade de duas vezes ao dia ao longo do ano todo.

Proteção solar

"Em qualquer estação, o protetor tem de ser usado todos os dias. Quem se expõe ao sol deve aplicar a cada duas horas. Se fica em ambiente fechado, pode usar duas vezes ao dia. Mesmo em dia nublado, porque tem outras luzes", afirma. Das 10 às 16 horas, todos devem evitar o sol no rosto. A radiação mais intensa pode levar a casos de câncer de pele. "De modo geral, uma pele mais oleosa precisa, em qualquer época, de um protetor à base de água, oil free. Já uma com tendência a seca merece um protetor de composição mais hidratante, em creme." ●

Daniel Martins de Barros @danielmbarros

Miopia e os investimentos em saúde

A primeira vez que precisei usar óculos, lá pelos anos 1980, ainda era relativamente comum que as crianças chamassem de quatro-olhos aquelas que precisavam de lentes corretivas. Como tinha pouco astigmatismo, praticamente não ficava com os óculos no dia a dia, mas no final da adolescência desenvolvi miopia e tive de incorporá-los definitivamente à minha vida. Já estávamos em fins dos anos 1990, contudo, e não me lembro de ter ouvido esse apelido mais alguma vez na vida. Hoje em dia, nem sei se ele existe, de tantos míopes que surgiram nos últimos tempos.

Trata-se de uma epidemia. Estima-se que a prevalência de miopia salte de cerca de um quarto da população para metade de todos os seres humanos nas próximas décadas. Em parte pela genética, em parte por passarmos grande parte da vida olhando para muito mais perto do que seria natural. A venda de óculos e lentes movimenta mais de US$ 150 bilhões por ano e segue crescendo. Crianças cada vez menores precisam deles.

E – alvíssaras – ninguém desconfia que haja um lobby da indústria de lentes e armações para diagnosticar crianças saudáveis como míopes. Os oftalmologistas não são acusados de inventar problemas para ganhar dinheiro.

Infelizmente – principalmente para as crianças –, a mesma coisa não acontece quando falamos do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Há quem ache que tudo não passe de um conluio entre laboratórios e médicos. Mas a verdade é que assim como acontece com a acuidade visual, a capacidade de concentração e controle dos impulsos apresenta uma variação na população. E da mesma forma como com a miopia, às vezes essas funções são tão curtas que trazem prejuízos. Não adianta se esforçar. Não adianta tentar. É preciso tratar.

Governo diz que não há evidências suficientes que justifiquem gasto com medicamentos para o TDAH

Essa é a recomendação em todos os lugares em que estudos são realizados, como Canadá, EUA, Europa, Oceania. Mas não no Brasil. O governo concluiu não existirem evidências suficientes que justifiquem o gasto com medicamentos para o TDAH, diferentemente do restante do mundo desenvolvido.

Pena, porque existe consenso na literatura científica que o uso de medicamentos nesses casos tem uma relação custo-benefício muitíssimo favorável. Privados de acesso a tal tratamento, os pacientes têm mais risco de repetência, problemas escolares e de se envolver em acidentes, levando a um custo estimado de quase R$ 2 bilhões ao ano no Brasil. Além do que o tratamento com medicamentos desde cedo reduz drasticamente o risco de essas crianças se envolverem com drogas ilícitas quando mais velhas.

Ou seja, não é só uma questão de humanidade. Embora esse argumento sozinho bem que poderia bastar. ●

É PROFESSOR COLABORADOR DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP

REPRODUÇÃO

Disco menstrual pode ajudar a engravidar?

Dispositivo auxiliaria na concentração de espermatozoides; especialistas divergem

DREW HAYS/UNPLASH.COM

A probabilidade de engravidar de forma natural começa a cair a partir dos 35 anos

INGRID RODRIGUES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Adiar a maternidade é um dos fatores que podem dificultar a concepção. Segundo a ginecologista especialista em reprodução humana e atendimento especializado e sócia-fundadora da Clínica Hope, Amanda Volpato, "a probabilidade de uma mulher engravidar por mês quando tem 35 anos é em torno de 20% a 25%; após essa idade a porcentagem vai diminuindo mais rapidamente. Por volta dos 36, será em torno de 15% de chance, e para quem tem 40 anos ou mais, será em torno de 5%".

A infertilidade é baseada na dificuldade de engravidar no período de um ano mantendo relações sexuais sem métodos contraceptivos. Nesses casos, algumas alternativas de reprodução assistida, em clínicas especializadas, podem ajudar, como fertilização in vitro (FIV) e inseminação intrauterina. Contudo, custear tais opções pode ser um empecilho para alguns casais e, por isso, técnicas naturais podem ser a solução.

Pouco conhecido no Brasil, o copo de concepção promete auxiliar mulheres que desejam engravidar mais rapidamente e naturalmente. Conforme a proposta, o produto em formato de copo deve ser inserido no canal vaginal após o sexo para que o esperma seja "empurrado" até o colo do útero. Segundo uma pesquisa com 201 mulheres, realizada pela marca britânica Ferti Lily, a alternativa melhora em 48% as chances de gravidez, aumentando em 300% a concentração de espermatozoide no colo do útero.

ALTERNATIVA. No Brasil, uma aposta semelhante ao copo de concepção é o disco menstrual, formulado para coletar o sangue menstrual, possibilitando, ainda, as práticas sexuais sem contato com o sangue do período e sem desconforto, visto que sua forma também se encaixa em volta do colo do útero. Mariana Betioli, obstetriz, especialista em saúde íntima e CEO da Inciclo, marca de coletores menstruais, acredita que os discos possam ser utilizados para facilitar a gravidez.

Para seguir a proposta do copo de concepção, ela recomenda que a ejaculação seja feita diretamente no disco menstrual ou durante o sexo e, em seguida, o dispositivo seja inserido. "Muitos espermatozoides acabam descendo pelo canal vaginal por conta da gravidade e morrem na tentativa de chegar ao útero. Com o disco funcionando como uma barreira, o caminho a ser percorrido é menor e a vida deles é um pouco maior, o que ajuda no processo", diz.

Mariana defende o método de Fertilidade Consciente, que se utiliza do conhecimento do próprio corpo para que a mulher identifique seu período fértil. Assim, ela ressalta ser "preciso estar próximo da ovulação para poder contar com auxílio do disco para engravidar".

EFICIÊNCIA É DISCUTIDA. Após analisar o estudo publicado pela Ferti Lily, a especialista em reprodução humana Amanda Volpato observa: "O grupo de mulheres que participaram são de jovens em torno de 30 anos. Se formos analisar as chances de gravidez em uma mulher abaixo de 35 anos tentando engravidar naturalmente, tendo relação nos períodos férteis durante três meses consecutivos, a probabilidade de engravidar é praticamente de 57%".

> ***"Grupo de estudo reuniu mulheres em torno de 30 anos, justamente as que têm probabilidade de 57% de engravidar naturalmente"***
> **Amanda Volpato**
> **Ginecologista**

A médica destaca, ainda, que espermatozoides de boa qualidade têm capacidade de chegar rapidamente até a trompa, sem necessidade de auxílio, como proposto pelo copo de concepção. Além disso, discorda sobre o uso do disco menstrual para tal finalidade. "O dispositivo foi criado para acumular a menstruação, então não daria para fazer a função do copo de concepção de levar os espermatozoides para mais perto das trompas", justifica.

Para quem está tentando engravidar, Amanda também recomenda ficar atenta ao ciclo menstrual, para identificar a ovulação e ter relações sexuais no período fértil. Após um ano de tentativas falhas, vale consultar um médico especialista em reprodução humana. ●

Psicologia

Sem medo de embarcar

Para quem tem fobia de avião, assim como a jornalista Fátima Bernardes e a atriz Jennifer Aniston, há tratamentos eficazes via realidade virtual, cursos com pilotos e apps; veja outras soluções

NATHALIA MOLINA
ESPECIAL PARA O ESTADO

Andrà tutto bene! Em três palavras, o exclamativo recado no WhatsApp de Ana Paula Faria sintetiza sua mais recente conquista: enfrentar o medo de avião para realizar o sonho de conhecer a Itália. Ficou tudo bem, como preconiza a mensagem em italiano. E a professora de São Paulo viu que consegue entrar num avião e permanecer horas lá dentro para sobrevoar o Atlântico até a Europa.

Antes de chegar a esse destino, porém, a rota percorrida por ela foi mais longa. Durante anos, Ana Paula foi buscando formas de lidar com o medo de avião. A primeira viagem aérea foi em 2008, aos 29 anos. "É superseguro, conscientemente sei disso." De fato: segundo uma pesquisa da revista norte-americana *Condé Nast Traveller*, acidentes aéreos são responsáveis por 0,006 mortes a cada 1 bilhão nos Estados Unidos. Por outro lado, são 6 milhões de acidentes com carros por ano; destes, um em cada 654 são fatais. No Brasil, dados do Ministério da Infraestrutura apontam que em 2021 foram 11.647 vítimas de acidentes de trânsito no País.

Mas, como qualquer medo, a fobia de avião não tem nada de racional. Muitos de nós, incluindo famosos, fazemos coro com a professora, como a jornalista Fátima Bernardes, o cantor Luan Santana e os atores Ben Affleck e Jennifer Aniston.

"As fobias estão dentro da categoria relacionada à ansiedade. A pessoa pode ter uma ansiedade generalizada ou se sentir mal por alguma coisa, diante de cobra ou por medo de avião, por exemplo. Aí é uma fobia específica, mas todas cabem dentro de um quadro de ansiedade", explica a professora Alessandra Turini Bolsoni Silva, do curso de Psicologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

MOTIVO. Decidir lidar com a fobia, segundo a especialista, vai depender do "prejuízo funcional que essa pessoa tem por causa disso". "Um jogador de futebol precisa viajar para jogar. Se ele sente medo de avião, tem de levar em conta o trabalho, o quanto aquilo prejudica", afirma. "O mais confortável não é enfrentar. Mas se a pessoa perde a viagem dos sonhos... Enfrentar é aversivo, mas perder aquilo, também."

Essa é a história de Ana Paula. A professora de 43 anos já fazia terapia por causa do transtorno de ansiedade, diagnosticado aos 25 anos. Contava com o suporte profissional, mas só encontrou motivação para encarar o medo de avião após perder uma viagem a Portugal a convite da mãe, em 2017. "Pesquisei o aeroporto na Ilha da Madeira e vi que era uma pista complicada para pouso e decolagem."

Ir à Itália era um desejo de infância, presente prometido pela avó italiana, Alessandrina, e depois mantido pela mãe, Miriam. "Pensei: 'Quer saber? Vai com medo mesmo!' Em janeiro de 2020, falei para a minha mãe: 'Vamos para a Itália'. Seria em 8 de julho. Aí veio a pandemia. Meu marido e eu tivemos covid. Ele ficou internado", lembra.

Com um terço do valor já pago, a visita à Europa foi remarcada para 9 de julho deste ano. De janeiro em diante, a professora buscou informações sobre aviões, o que eram os barulhos e movimentos que causam o medo. "Foi maravilhoso conhecer como funcionava. Eu via vídeos do canal Aviões e Músicas, no YouTube. Lá ele dá explicações técnicas dos sons, mostra que 'turbulência não derruba avião'. Isso virou um mantra para mim", conta Ana Paula.

"Eu usava também o app flightradar24. Todos os dias olhava aquela quantidade de aviõezinhos no céu e pensava 'hoje tem esse trânsito de centenas e não caiu nenhum'. Ter um medo muito grande cansa. Ou você dá um jeito, e busca um caminho para enfrentar. Fiquei, além de feliz, muito orgulhosa de mim porque consegui", comemora. De norte a sul, foram 16 dias, passando pela sonhada Torre de Pisa, ao lado da mãe, de 75 anos, e do irmão, André, de 41.

Os sentimentos estão relacionados aos pensamentos, explica Paula Ventura, coordenadora do Laboratório de Trauma e Medo do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Ipub/UFRJ), departamento que desenvolveu um estudo sobre o tema. "No projeto Livre para Voar, a gente procurou identificar o que os pacientes pensavam sobre avião. Aí buscava dados de realidade. Se a pessoa tivesse medo de lugar fechado e achava que ia morrer sufocada no avião, a gente via evidências para mostrar que isso não acontecia."

A professora do Instituto de Psicologia e da pós-graduação da Psiquiatria, ambos na UFRJ, explica que o medo de voar envolve vários outros, por exemplo, de cair, de perder o con- ➔

Dicas práticas

O que você pode fazer para lidar com o medo de avião

● **Vá atrás de informação**
Os especialistas são unânimes: a melhor maneira de combater o medo de avião é buscar informações. "A pessoa ansiosa sofre por antecipação, ela julga que algo horrível pode acontecer. Mas pode ou não. Com informações, ela passa a ter previsibilidade e controle da situação", diz Alessandra, professora da Unesp.

● **Busque ajuda profissional**
É possível trabalhar com um psicólogo as causas da ansiedade e como lidar com a situação. A linha mais usada em fobias é a Terapia Cognitiva-Comportamental (TCC). Em alguns casos, pode ser preciso recorrer a um psiquiatra para tomar remédios como apoio.

● **Recorra a outros recursos**
Existem apps para respiração ou meditação, livros e até curso contra medo de avião. Sousa, do site Aviões e Músicas (avioesemusicas.com), criou um online (12 vezes de R$ 99).

● **Chegue cedo ao aeroporto**
Atraso pode piorar a ansiedade. Além do avião, o viajante pode ficar com receio de perder o voo. "É bom chegar cedo por diversos motivos. No processo de passar pela segurança, por exemplo, se um cara está levando uma garrafa de água e para a fila, tudo isso compõe para piorar o estado de ansiedade", diz Sousa.

● **Use frases de apoio**
"Outra indicação é ter um cartão de enfrentamento ao medo, com frases. Cada pessoa cria o próprio cartão, colocando o que para ela faz sentido para enfrentar a ansiedade de voar", recomenda Solange Regina. A psicóloga exemplifica: "O avião é um dos meios de transporte mais seguros do mundo; e assim por diante".

● **Procure distração**
"Livros, revistas, filmes, jogos e músicas são recursos terapêuticos para o voo. Existem pessoas para as quais o problema é estar no avião sem fazer nada", diz Solange Regina. "Há pessoas que ficam com níveis de ansiedade altíssimos por ter de esperar o voo transcorrer em tempo real, então esses recursos ajudam." ●

FELIPE RAU/ESTADÃO

Entrevista

Paula Ventura,
coordenadora do Laboratório de Trauma e Medo do Instituto de Psiquiatria da UFRJ

‘Para a pessoa ficar completamente bem, tem de enfrentar o medo’

Como trabalham o medo de avião no consultório?
Pela psicoeducação, a gente mostra que meio de transporte mais seguro que o avião só o elevador. Mas só a pessoa saber isso não vai adiantar, porque o medo não é consciente. O nosso sistema nervoso tem a região límbica, mais primitiva, que dispara quando a pessoa sente medo. E essa conexão é muito rápida. Então, além da psicoeducação, a gente precisa fazer a reestruturação cognitiva, para reestruturar o modo como a pessoa pensa, a forma como interpreta as situações. Não necessariamente o que a gente pensa corresponde à realidade, mas influencia como a gente vai agir e se sentir. A reestruturação cognitiva, a psicoeducação e a relação terapêutica são cruciais. Qualquer um foge das situações desconfortáveis, mas se a pessoa não enfrentar o que teme não vai resolver o medo. No consultório, a gente trabalha com uma escala hierárquica: fazer check-in, a mala, andar até o avião, sentar no assento, voo de noite, que costuma dar mais medo.

Do que as pessoas mais têm medo no avião?
O mais comum é na decolagem e no pouso. Mas, de tudo, a turbulência ganha.

Que dicas pode dar para quem sofre com isso?
Informação é fundamental. A pessoa precisa entender como funciona o avião, sem ser algo técnico, e saber como tudo é extremamente controlado. O ideal é fazer terapia, mas algumas coisas ajudam. Por exemplo, fazer respiração de ioga ou meditação. Há aplicativos para isso. O fato é que, para a pessoa ficar bem, completamente bem, ela tem de enfrentar o medo, que, nesse caso, é o avião. Quando ela faz uma terapia que foi boa, ela tem de conseguir entrar no avião e se sentar no lugar em que tem mais medo. ● N.M.

trole, de estar num lugar fechado, de ser ridicularizado por não conhecer aquele ambiente. “A gente tem de entender como é o medo para aquele paciente, as situações traumáticas que tenha passado. Se a pessoa foi abusada fisicamente num lugar fechado, pode ter medo de voar. Pode ter transtorno do pânico e ter medo das próprias características, como sentir taquicardia”, exemplifica.

O projeto Livre para Voar incluiu a criação de um software para simular, com realidade virtual, todo o trajeto de uma viagem, da mala ao pouso no destino. “É uma parceria entre a Psiquiatria e a Psicologia da UFRJ e a Informática da PUC do Rio, com o professor Alberto Raposo. A gente queria ver se o tratamento com realidade virtual era mais eficaz do que o trabalho em consultório”, avalia.

Nada de pânico
Simulador de voo com um piloto instrutor mostra os procedimentos em tempestade e turbulência

A aplicação nos participantes começou em meados de 2017, e o estudo está agora em fase de conclusão, pois foi interrompido pela pandemia. O assunto rendeu duas teses: uma já defendida por Helga Rodrigues, sobre o desenvolvimento do protocolo, e outra da doutoranda Cíntia Machado, sobre o estudo randomizado controlado. Durante a pesquisa, alguns participantes interrompiam o trajeto virtual proposto. “Acontecia numa sessão, e na outra a pessoa acabava conseguindo. Ao longo das várias sessões, fazia o programa todo”, afirma.

A psicóloga Solange Regina Signori Iamin também usa realidade virtual no tratamento. “Antes da pandemia, era somente presencial e terminava com um voo comercial, no qual eu acompanhava a pessoa. Era uma maneira de ‘verificar e identificar aquilo que ainda era preciso mudar’. Agora, tenho utilizado a modalidade online. Foi surpreendente a eficácia”, diz. “Os recursos terapêuticos mudaram. Eu faço um programa direcionado para cada paciente.”

Em Curitiba, a profissional trabalha em parceria com a empresa EPA Training Center, na qual a pessoa pode experimentar o simulador de voo com um piloto instrutor, para conhecer os procedimentos em situações meteorológicas adversas, como tempestade, casos de turbulência e voos noturnos.

AJUDA. Atualmente, a especialista organiza programas com, em média, de 8 a 12 sessões. “Alguns conseguem voar em quatro sessões, outros, em 20. Até hoje todos que fizeram o tratamento e abraçaram a própria causa aprenderam a gerenciar a ansiedade e a voar com mais conforto.” A partir da sua experiência clínica e da pesquisa sobre o assunto, Solange Regina escreveu o livro *Eu Voo Sem Medo – Um Guia para Vencer o Medo de Voar*, incluindo dicas e técnicas da Terapia Cognitiva-Comportamental (TCC). Ele custa R$ 18 no site da Editora Appris (editoraappris.com.br).

1. **Ana Paula Faria: camiseta com a frase ‘Vá em frente, sem medo’ e também um 2. saquinho com medalhinhas de santos protetores**

ANA PAULA FARIA

“Tirar o medo da pessoa é um processo”, afirma Lito Sousa, do site Aviões e Músicas, cujo YouTube foi usado como ferramenta pela professora Ana Paula. “Como eu trabalhava na aviação comercial, sei todos os procedimentos de segurança. Comecei a escrever na internet em 2004. Depois criei o canal em 2010.” Mecânico de aviões, ele trabalhou 25 anos na área, dez na Varig e na Transbrasil e depois o restante na United Airlines.

Desde o fim do ano passado, ele se dedica exclusivamente ao canal e criou também um curso, em módulos, com informações detalhadas e participação de profissionais, como piloto, comissário, psicólogo, engenheiro aeronáutico e meteorologista. “Estou vendo um resultado prático. Tem uma rede de suporte muito boa, com um grupo no Telegram. As pessoas passam a ficar confiantes. Estão fazendo uma lista para fretar um avião quando chegar a 150. Eu vou junto. Já está com 110”, conta. “Mas, se você tem medo de voar, mesmo adquirindo conhecimento, o primeiro passo é sempre difícil.”

Ana Paula chegou a fazer algumas viagens aéreas no Brasil, antes de ir à Itália: “Sempre chorando. No destino, esqueço o medo e curto a viagem”. No entanto, as lembranças desses voos não impediram que ela desistisse do avião ao ver o céu escurecer Congonhas uma vez.

“Em todos os voos, essas frases me vinham à cabeça: ‘Por que eu fui inventar isso?’ e ‘o que estou fazendo aqui?’”, lembra a professora. Mas naquela ponte aérea foi além: desafivelou o cinto, procurou a comissária e disse baixinho: “Eu tenho medo, não quero ir mais. O céu está muito escuro”. A que a funcionária respondeu: “O quê?! Você não vai mais?!”. “Ela me disse ‘viajo há 20 anos’, mas eu pensava: ‘Se ela for morrer hoje, morre comigo, que diferença faz?’. Decidi descer mesmo. De compreensiva, a comissária fechou a cara.” A situação atrasou o voo em meia hora, lembra. “Tiveram de retirar a minha mala e buscar a escadinha para eu descer. Todo mundo esperando, e eu ali chorando.”

E o que fazer se uma pessoa entrar em pânico ao seu lado? “É lembrar que o pânico tem um tempo para acabar. O pico de ansiedade está relacionado a uma grande liberação de adrenalina, que não dura para sempre”, explica Paula, professora da UFRJ. “Uma coisa que ajuda bastante é fazer algo abrupto para interromper aquele processo, como jogar alguma coisa no chão.”

SEM DESESPERO. Para evitar o pânico, Ana Paula baixou música para escutar no celular, mas nem ouviu. “Hoje eu tenho um medo que considero normal. Voo sem desespero. Ainda entro com pé direito no avião, levo um saquinho de medalhinhas de santos e faço uma oração. Para a viagem à Europa, eu fiz uma camiseta em italiano em que está escrito ‘Va avante, senza paura (Vá em frente, sem medo)’.”

Cada um pode encontrar recursos para relaxar antes e durante o voo, exceto lançar mão do uso de bebida alcoólica, reforça Solange Regina. “O álcool potencializa seus efeitos nas alturas, pela questão da pressão atmosférica ser menor e assim o nível de oxigênio no sangue está mais baixo. Isso pode trazer ansiedade e pior, agressividade, a ponto de a pessoa precisar de contenção durante o voo.” Ela recomenda ainda evitar tomar café, chá verde e energético, “pois são psicoestimulantes do sistema nervoso e geralmente causam taquicardia, tremores, agitação, e isso pode ser confundido inclusive com os sintomas do medo”. ●

JESS CHEETHAM/THE NEW YORK TIMES

Bravíssimo: ficar irado é uma emoção básica e aprender a lidar com isso pode facilitar a vida de todos

INFÂNCIA

Como educar crianças que estão sempre reagindo com raiva

Crises e chiliques são ritos de passagem, e os pais podem ajudar seus filhos a encontrar meios de se autoadministrar e se expressar sobre os seus sentimentos

CATHERINE PEARSON
THE NEW YORK TIMES

Eu nunca testemunhei a pura raiva de perto até me tornar mãe. Meus filhos, que são um pouco mais velhos agora, não davam tantos chiliques. Mas, quando davam, era para valer. Felizmente, suas respectivas fases de crise foram breves. Digo "felizmente" porque não fiz muito para ajudar a domar suas explosões. Ficava perplexa com seus acessos e preocupada com quem eu estava criando.

"Muitos de nós fomos ensinados que a raiva é ruim, e que mostrar que estamos com raiva e expressar nossos sentimentos é ruim", disse Jazmine McCoy, psicóloga infantil e familiar e autora de *The Ultimate Tantrum Guide*. Mas a raiva não é ruim, afirmou McCoy, nem expressá-la é perigoso ou desrespeitoso. Aprender a controlá-la é uma habilidade vitalícia que permite que as crianças funcionem em casa, na escola e no mundo. E é uma habilidade que os pais podem ajudar seus filhos a cultivar, incentivando-os a buscar saídas e criando habilidades para o enfrentamento.

NÃO TENHA MEDO DE CHILIQUES. Quando se trata de crianças e raiva, lembre de alguns fatos simples: primeiro, a raiva é uma emoção humana básica. E segundo, as emoções existem para falar de nós mesmos e nossos relacionamentos, adverte Dave Anderson, psicólogo clínico e vice-presidente de programas escolares e comunitários do Child Mind Institute, organização sem fins lucrativos que oferece terapia para crianças e famílias.

Lembrar-se de que a raiva é uma parte intrínseca do ser humano pode ajudá-lo a responder a uma criança enfurecida com compaixão, não julgamento. Gritar com ela – que está gritando com você e com o mundo – só agrava a situação.

"Algumas emoções são realmente estressantes, como medo ou raiva", acrescenta Anderson. Os pais devem ajudar seus filhos a processar essas emoções de maneira saudável. "Queremos garantir que eles possam fazer o que precisam fazer na escola, com a família e em situações sociais, sem que suas reações dificultem a formação de relacionamentos positivos." Também pode ser útil lembrar que crises ou chiliques podem ser um rito de passagem, especialmente para os menores de 3 anos, que ainda estão aprendendo a se autocontrolar.

Não é incomum que crianças pequenas tenham chiliques várias vezes por semana, lembra Denis Sukhodolsky, diretor da unidade de prática do Child Study Center da Faculdade de Medicina de Yale. A duração média dos chiliques é de cerca de três minutos, mas varia muito o tempo que eles podem durar – entre 1 e 20 minutos.

"Os chiliques servem a um propósito de desenvolvimento", explicou Sukhodolsky. "As crianças estão aprendendo a lidar com independência, transições, regras sociais."

VOCABULÁRIO EMOCIONAL. "Nomeie para domar" – uma frase cunhada pelo psicólogo Dan Siegel – é um mantra muito repetido entre os especialistas em desenvolvimento infantil que acreditam na importância de ensinar as crianças a identificar seus sentimentos para que possam falar sobre o que estão sentindo. A dra. McCoy recomenda a leitura de livros simples para bebês com fotos de outras crianças sorrindo ou franzindo a testa, que eles tendem a achar "cativantes". Evidências mostram que bebês podem começar a identificar emoções nos outros a partir dos 6 meses.

Os livros também podem ser uma ferramenta eficaz para crianças em idade escolar primária. Olhe para as fotos e pergunte o que os personagens estão sentindo. Ou converse sobre as implicações emocionais de um enredo específico, estimulando a criança a explicar o que você vê. Para as mais novas, recursos visuais como "medidores de humor" ou "termômetros de sentimentos" – nos quais elas descrevem seus sentimentos e avaliam quão intensos eles são – podem ser úteis. O objetivo é ajudá-las a desenvolver a linguagem para expressar seus sentimentos.

FALE QUANDO ESTIVER COM RAIVA. Os pais às vezes sentem que precisam proteger seus filhos de suas próprias emoções, mas abrir-se durante momentos de fúria ou frustração pode ser educativo. Descreva como se sente. Sua mente está acelerada? Seu coração está batendo rápido? "É um dois em um, porque ao fazer isso pelo seu filho você está se acalmando", ensinou McCoy. Você pode dizer algo como: "Vou respirar fundo algumas vezes. Ou 'Vou sentar um pouco'. Ou 'Vou tomar um pouco de água', ressaltou McCoy. "O que quer que você precise, fale em voz alta e ajude-os a entender o que está acontecendo."

IDENTIFIQUE MANEIRAS DE LIDAR COM O QUE SENTE. As crianças também precisam encontrar as próprias maneiras de se autocontrolar. Algumas respondem a exercícios simples de respiração profunda, sugere o dr. Anderson. Outras podem exigir uma liberação física mais intensa. Em seu site, a dra. McCoy sugere deixar a criança bater na massinha, rasgar papel ou construir uma torre de blocos e derrubá-la. Ela pode achar útil gritar ou socar um travesseiro, ou correr do lado de fora.

Achar a saída

Ajudar uma criança com raiva é dar-lhe uma saída, criar habilidades para que enfrente a crise

Idealmente, você aprenderá a identificar os sinais de que seu filho está ficando frustrado e a orientá-lo para essas saídas antes que atinja o ponto de ebulição. "Não espere até que a situação estoure para levar uma criança a usar uma habilidade de enfrentamento", avisa Anderson. Especialistas dizem que a correção do comportamento é praticamente impossível quando as crianças estão no meio da crise.

LIMITES CLAROS. As crianças devem aprender que, embora todas as emoções – incluindo a raiva – sejam aceitáveis, nem todo comportamento é aceitável, esclarece McCoy. Portanto, limites claros e consistentes em torno de comportamentos agressivos ou perigosos são importantes. E se seu filho parece estar com raiva com frequência, ou como se estivesse lutando para controlar suas reações, consulte o pediatra ou um profissional de saúde mental. ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

NOVOS RUMOS

Como largar um emprego pode ajudar a equilibrar vida pessoal e profissional

Para muitos que, desde 2021, decidiram deixar o emprego nos EUA, a mudança abriu caminho para uma reavaliação pessoal

RUTH FREMSON/THE NEW YORK TIMES

Evelyn Lai: após crise, enfermeira pediátrica optou por uma rotina mais calma em hospital de Seattle

JOSHUA NEEDELMAN
THE NEW YORK TIMES

Em setembro de 2021, Evelyn Lai sentou-se à mesa de madeira marrom de seu quarto de infância e olhou pela janela. Ela se sentia tão indecisa quanto duas décadas atrás. "Lembro-me de sentar à mesma mesa quando estava me candidatando a faculdades", disse Lai, de 36 anos.

Agora ela estava recalibrando sua vida. Uma sensação de esgotamento profissional a deixara chorando em uma rua no centro de Austin, no Texas, três meses antes. Isso ocorreu após mais de um ano de pandemia, em seu dia de folga, quando ela passava com a mãe e a irmã. Por fim, ela foi dominada por um ataque de pânico.

Lai trabalhava 50 horas por semana como enfermeira pediátrica em uma clínica de saúde comunitária de Austin. Alguns dos pacientes da clínica, na qual Lai atendia principalmente a população latina, não tinham acesso a água potável. Outros tinham familiares que foram apanhados pela Imigração e Alfândega dos EUA. Outros mais tinham perdido entes queridos para a covid. E passar por pessoas bebendo e rindo em um bar da moda, em Austin, foi a gota d'água. Sua mãe colocou um braço em volta dela, e ela lutou para recuperar o fôlego. "Foi chocante ver isso e pensar no mundo para o qual eu voltaria no trabalho."

Então, em vez do trabalho, ela foi para casa. Depois de considerar uma carreira como escritora para empresas farmacêuticas, percebeu que não estava pronta para desistir de atender pacientes. Quatro meses mais tarde, começou a trabalhar como enfermeira pediátrica em um hospital em Seattle, com colegas compassivos e uma agenda menos frenética. Agora passa seu tempo livre na natureza, caminhando ao longo de um rio local e pelas montanhas.

Para muitos dos mais de 50 milhões que largaram seus empregos desde o início do ano passado nos Estados Unidos – um fenômeno em larga escala conhecido como "grande demissão" –, a mudança representou um momento de investigação pessoal. Finalmente, com espaço para avaliar o que é mais importante, alguns estão reconsiderando o equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Alguns fizeram mudanças drásticas e outros, como Lai, descobriram um propósito renovado em metas de longa data.

Realizados
A percepção dos que deram esse salto é que puderam mudar suas vidas para algo mais completo

"Demorou um pouco para achar esse emprego, ou para esse emprego me achar", disse Lai com uma risada. Aqui estão algumas histórias de pessoas que redirecionaram suas vidas e carreiras e, com isso, se sentem mais realizadas.

'PREFIRO A LIBERDADE A TER UM MONTE DE COISAS'

Em uma manhã ensolarada de meados de junho, Jim Walker, de 53 anos, apreciou a vista do teto de um barco, sentado ao lado de um homem com idade para ser seu pai. Enquanto o barco navegava pela Baía de Narragansett, em Rhode Island, o homem apontou para a Estação Naval de Newport, onde ele e sua mulher haviam se casado 65 anos antes. Walker, um pastor que deixou o emprego em junho de 2021 para se tornar guia turístico, ouviu o homem descrever o dia do seu casamento. "Às vezes, as pessoas não precisam me ouvir falar. Elas precisam de um ouvido para compartilhar o que está em seu coração."

Walker começou a trabalhar na igreja aos 24 anos. Mas quando ela fechou temporariamente na área de Pittsburgh, em 2020, ele passou a trabalhar online e teve tempo extra para pensar. Suas experiências mais agradáveis como pastor, ele percebeu, vieram quando ele levou congregados em viagens missionárias e se envolveu com trabalho voluntário. Ele queria mais liberdade.

Depois de pensar em um desejo de longa data de se tornar um guia turístico autônomo, ele se mudou para um quarto na casa de seu irmão. Ficou grande parte do ano passado na estrada, organizando passeios em Madri, Paris, Amsterdã, Havaí e outros lugares. "Agora, interajo com todos os tipos de pessoas de todo o mundo e as ajudo a se conectar às coisas importantes", contou Walker.

VALEU A PENA?

Walker sente que a transição lhe permitiu usar mais os "dons que recebeu". Ele ainda usa as habilidades que aprimorou no púlpito, mas com uma nova congregação toda semana. "Eu tive de fazer sacrifícios para isso", admitiu. "Mas prefiro ter liberdade do que ter um monte de coisas."

'ENCONTREI A UTOPIA'

No ensino médio, Marlon Zuniga matava o tempo em seu emprego em uma loja de conveniência folheando tabloides, colocando-se mentalmente nas fotos de destinos de férias cercados de água azul-turquesa e areia branca.

Quando a pandemia chegou, Zuniga, de 37 anos, raramente saía de casa. Acumulava horas frenéticas como gerente de negócios em bancos corporativos e, como trabalhava remotamente, as linhas entre trabalho e lazer ficaram borradas. Sua mulher, Maria Kamboykos, de 32 anos, que também trabalhava no setor, sentiu o mesmo esgotamento. Então, no ano passado, os dois largaram seus empregos e o contrato de aluguel de seu apartamento em New Jersey e abraçaram um estilo de vida nômade. Enquanto viajava pelo Vietnã, Camboja, por Cingapura e outros países, a dupla coletou elementos de diferentes culturas.

VALEU A PENA?

"Acho que encontrei a utopia", admitiu Zuniga por telefone de um bar em Bilbao, na Espanha. O ano sabático do casal deve terminar em breve. Eles se estabelecerão em Charlotte, na Carolina do Norte, onde têm um apartamento, e voltarão ao mercado de trabalho. Mas dizem que farão isso se sentindo mais empoderados sobre como estruturar suas vidas com maior diversidade de perspectivas.

'EU ME TRANSFORMEI'

Daniel Raedel tornou-se terapeuta porque queria ajudar os jovens LGBT+ a entender o mundo. Ele viu seu eu mais jovem nos estudantes universitários com quem se encontrava. Mas à medida que a pandemia avançava e os problemas de saúde mental dos clientes se intensificavam, Raedel, de 31 anos, ficou ansioso e deprimido. Passou a acordar com uma sensação de pavor e começou a limitar sua ingestão de alimentos.

"Senti que não poderia colocar minha própria máscara de oxigênio", recordou Raedel, referindo-se à diretiva universal de companhias aéreas comerciais para os pais no caso de perda de pressão na cabine (coloque primeiro em você, depois na criança). "Eu não poderia ajudar os outros com as máscaras deles."

Raedel largou o emprego na Universidade do Colorado, em Boulder, e abriu um consultório particular para ajudar o marido a pagar as contas. Ele também teve tempo para olhar para dentro de si: aproveitou seu lado artístico há muito adormecido e foi fazer mestrado em belas-artes. Ele mudou de aparência: descoloriu o cabelo, deixou crescer as unhas e usou vestidos. Finalmente, definiu-se como não binário. "Partes da minha identidade que eram mais latentes vieram à tona. Eu me transformei." Retornou a um ambiente acadêmico e é psicólogo clínico na Universidade Yale, onde integra a arte em sua prática.

VALEU A PENA?

Raedel se sente mais preparado para ajudar os alunos após passar pela própria transformação pessoal. Ele também está matriculado em um programa de doutorado em filosofia, focado em educação e justiça social, iniciativa que, ele acredita, reforçará ainda mais sua prática. ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @TAUANI26
TIKTOK: TAUANIVIEIRAA

Meu exemplo
Tauani Vieira

Idade: 27 anos
História: A fragilidade da sua pele não era nada parecida com a sua força interna. Quando aprendeu a se olhar, o amor também a fortaleceu

Pouco conhecida, a epidermólise bolhosa é uma doença genética que provoca a formação de bolhas na pele quando a pessoa sofre atritos mínimos. Estima-se que cerca de 500 mil pessoas em todo o mundo tenham a doença.

Aqui no Brasil, a psicóloga Tauani Vieira é uma delas. "É como se não tivesse essa 'colinha' que mantém a epiderme aderida na derme, então qualquer trauma faz com que minha pele se rompa", explica.

Muito mais do que a dor física que a doença a fez sofrer, Tauani teve de enfrentar uma dor psicológica e emocional ao se descobrir diferente dos outros. "Eu já fiquei muito revoltada e cheguei a me perguntar por que eu sou assim. Cadê os outros iguais a mim? Achava que eu era a única pessoa no mundo desse jeito e me sentia esquisita", conta. ●

BÁRBARA VANZO

Tauani: a psicologia a ajudou a se aceitar como é

Além das aparências

Diagnosticada com uma doença de pele rara, ela sempre cuidou das feridas externas que o corpo produzia, mas demorou para se curar das internas

ANA LOURENÇO

"Por 21 anos eu me escondi, em todos os lugares, para poupar os outros e para me poupar da reação deles, que às vezes era de curiosidade, outras de medo, e muitas de nojo", desabafa a psicóloga Tauani Vieira.

Diagnosticada ainda no nascimento com epidermólise bolhosa, ela sempre teve de conviver com olhares estranhos buscando respostas no seu corpo. "Eu tenho muitas lesões abertas que geram bolhas e tenho de proteger esses lugares com curativos antiaderentes, pois a cola do band-aid romperia a minha pele", diz.

A condição, que não tem cura e não é transmissível, é conhecida como doença da borboleta, uma vez que a fragilidade da pele do paciente se assemelha com a da asa do inseto.

Normalmente, as feridas aparecem com repetição em lugares de apoio, como ombros por carregar mochilas e bolsas, cotovelo, braços e joelhos. Outros lugares, somente quando ocorre um atrito.

> *"Por 21 anos eu me escondi para poupar os outros e me poupar da reação deles, que às vezes era de curiosidade, outras de medo e muitas de nojo"*
> **Tauani Vieira**
> **Psicóloga**

Porém, no caso de Tauani, que tem um dos tipos mais severos de epidermólise bolhosa, a distrófica recessiva, os atritos no mesmo local podem resultar na perda das unhas e na distrofia dos pés e das mãos. "Eu nasci com os dedinhos separados, mas, ao longo da infância, com os machucados nas mãos e entre os dedos, a cicatrização os juntou", conta ela, que aos 5 anos já estava com a mão toda fechada.

INDEPENDÊNCIA. O processo de aprender a se virar sozinha foi solitário e difícil, mas aos poucos ela aprendeu a escrever com as duas mãos, a dirigir e a segurar objetos. Foi justamente essa desenvoltura que a fez receber atenção no TikTok. "Eu comecei despretensiosamente, publicando vídeos das maquiagens que eu fazia em mim mesma e foi um sucesso."

Hoje, são centenas de vídeos publicados na plataforma, com Tauani sendo apenas quem ela é: uma jovem que faz dancinhas, makes e outras tendências da internet. E, entre um vídeo e outro, ela aproveita para falar sobre a doença e sua convivência com ela.

"Tem um intuito educativo, mas eu não quero falar 24 horas sobre isso. Quero mostrar a minha vida como uma pessoa qualquer e não ter a obrigação de falar sobre isso o tempo todo, mas sim na hora em que me sinto à vontade." O motivo vem da exaustão de anos e anos sendo vista unicamente como uma pessoa com deficiência – algo que foi ainda mais marcante na adolescência. "Foi ali que começou o bullying na escola, onde eu comecei a ver as minhas amigas sendo desejadas e namorando e eu sendo sempre só a amiga."

TRANSFORMAÇÃO. A terapia e o apoio da família a ajudaram no processo de autoconhecimento, mas tudo mudou radicalmente em 2016, quando começou a cursar psicologia na Universidade Federal do Paraná.

"Deparei-me com pessoas completamente diferentes, que me olhavam como a pessoa Tauani, que tinha um monte de características, gostos e histórias." A partir de então, Tauani passou a ter contato com outros tipos de deficiência e se descobriu naquele novo mundo.

"Eu senti uma paz muito grande de entender que o problema não estava em mim, algo do qual me culpei a vida inteira, mas sim em como a sociedade nos trata", afirma. "Entendi que não poderia me conformar e os outros teriam de se acostumar comigo sendo diferente."

As feridas, que também têm relação com o estado emocional de Tauani, ficaram controladas. Mas para além disso, as feridas internas – muito mais do que os curativos externos – foram estancadas.

"Acho que eu nunca me imaginaria nesse lugar de estar bem comigo mesma e com o meu corpo, de estar me permitindo viver relações, amizades e outra coisas intensas. Eu sinto muito orgulho de mim. Eu olho e penso: 'Que mulher'." ●